Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

ANO 62.º N.º 20 832
Abril
Quarta-feira
21
15$00

Jaime Gama (PS) na «primeira linha» da contestação das posições governamentais

Adesão da Espanha à NATO discutida no Parlamento

"Sim" do PS dependerá dos argumentos do Governo

Madrid diz que não quer afectar interesses estratégicos de Portugal

Pág. 7

Transferência fraudulenta de acções da empresa de cimentos de Leiria?

Champallimaud hoje no banco dos réus

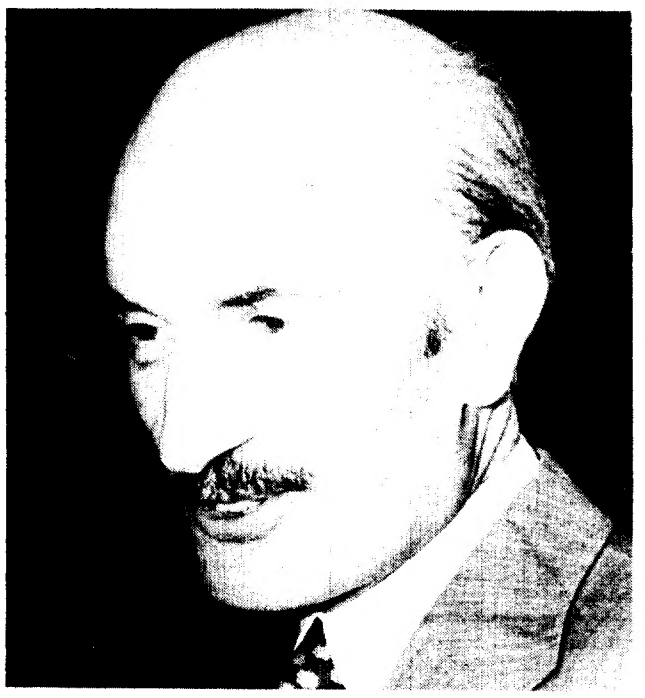
António Champallimaud e Carlos Eugénio Correia da Silva serão os dois réus do julgamento que esta tarde principia no Palácio da Justiça. Champallimaud pela Empresa Pública CIMPOR, Cimentos de Leiria. Entre as testemunhas de defesa da empresa encontram-se João Cravinho, na altura Ministro da Indústria, e Morais Leitão, ex-Ministro das Finanças e, na altura dos acontecimentos, Presidente do Conselho Fiscal da CIMPOR. Por parte de Champallimaud, estará também uma figura pública, como testemunha de defesa: o deputado Sousa Tavares.

Em causa, poderá estar uma duvidosa transferência de acções, com uma também duvidosa data deste «negócio de alta finança». A CIMPOR tinha uma participação de 82 milhões de acções ordinárias numa empresa brasileira – também dominada por Champallimaud – a SOICOM, o que correspondia a 49 por cento do capital. Estes 82 milhões de acções foram trocados, ao que parece, numa operação financeira de duvidosa legalidade, por uma quota na empresa Sommer e Companhia. O valor do negócio foi calculado em cerca de 340 mil contos.

A data desta trasnferência terá sido – segundo Champallimaud – 6 de Março, mas só muito mais tarde é que apareceu um «contrato» executando a transacção. Discute-se agora se esse «contrato» não terá sido elaborado posteriormente. Estávamos em vésperas do 11 de Março e a empresa seria intervencionada.

A transcrição de uma acta, não assinada, encontrada pela Comissão Administrativa, logo após a intervenção, fazia referência a esta transacção sem que ninguém ti-

Continua na pág. 7



Secretário de Estado reconheceu no Porto

Portugal no limiar da zona crítica

...se não for imediatamente invertida a posição da balança de pagamentos

Embora as reservas actuais nos permitam ainda fazer face ao défice do comércio externo, «estaremos no limiar da zona crítica se não for imediatamente invertida a posição da nossa balança de pagamentos» – disse, ontem, no Porto, o secretário de Estado da Exportação, Faria Oliveira.

Este membro do Governo lembrou a quebra das exportações tradicionais portuguesas no ano passado, o que veio a aumentar o défice do comércio externo (600 milhões de contos de importações e 260 de exportações, segundo o Governo), situação agravada pela diminuição das remessas dos emigrantes e das receitas do turismo.

As medidas ontem, também, anunciadas por João Salgueiro – principalmente a subida da taxa de juro – não reúnem condições para inverter a marcha acelerada para a tal «zona crítica» da perda do crédito internacional podendo, quando muito refreá-la relativamente.

Págs. 12 e 13

Concurso «DL»/82

HOJE (na pág. 2) 3.º CUPÃO

E AS PÁGINAS 5 E 6 DO ÁLBUM

É fácil concorrer!

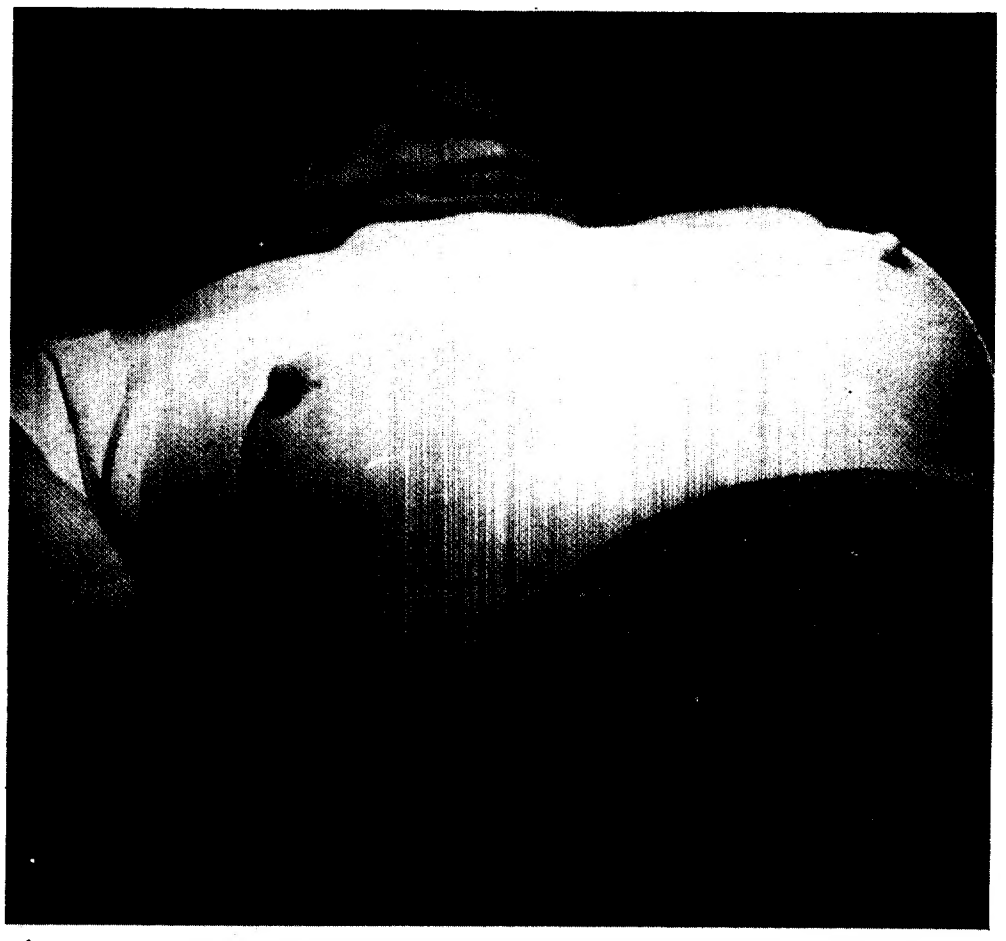
- **PRÉMIOS** – milhares de contos de magníficos prémios – 2 automóveis FORD (CORTINA L 1300 e ESCORT L 1300) e dezenas de prémios da NACIONAL RÁDIO, das marcas GRUNDIG, FAGOR, CANDY e PROGRESS entre os quais uma Câmara de Filmar Video, Videogravador e TV a Cores, conjunto Hi-Fi, Frigorífico com congelador vertical, etc. E ainda dez prémios para os vendedores e agentes do «Diário de Lisboa».
- **E PARA TODOS OS LEITORES: UM VERDADEIRO ÁLBUM DE 120 PÁGINAS E CAPA A 4 CORES – o leitor vai ficar com um verdadeiro Álbum que será o segundo de uma interessante série.**

Medicina jugoslava vai salvar "craques"

Vão a caminho de Belgrado os «craques» benfiquistas João Alves e Minervino Pietra que vão submeter-se a intervenções cirúrgicas a cargo do dr. Branko Neshovic, especialista recomendado por Filipovic. Medida inédita: de uma assentada, duas das vedetas maiores do emblema da «águia» vão ao estrangeiro procurar lenitivo para os males que têm impedido rendimento razoável nesta temporada, o que coloca em equação o mérito da Medicina portuguesa. pelos vistos a ceder o passo ante os grandes nomes de além-fronteira. Na imagem: o casal Alves (Luísa e João) e Manuela e Pietra, com o filho (Hugo) à partida, esta manhã, do aeroporto da Portela. Recorda-se: Alves será operado a uma fibrose na perna esquerda e Pietra ao abdomen.

Consumidor bacteriológico e químico

Beja Santos



1. É irrefutável que a produção em massa veio alterar significativamente os hábitos alimentares, o gosto, os equilíbrios ecológicos, até as características organolépticas. Todos dão por isso, só que os perigos recônditos da química alimentar vão sendo ardilosamente escamoteados aos consumidores. O que se passa com as rações para animais, quando é público e notório que andam maciçamente falsificadas? Que prevenção e formação são facultadas a consumidores lixivizados pelo entulho alimentar da publicidade TV, por insípidos derivados de carne, por peru que sabe a suíno, por frango com gosto a farinha de peixe? Que aditivos, que técnicas de congelação, que nitratos, que refeições pré-cozinhadas, que normas tecnológicas – porque é silenciada sistematicamente a colossal mistificação em que somos consumidos?

2. A mulher do consumismo é incitada à eterna juventude, segundo estereótipos impostos pelos empórios ditatoriais da beleza e da moda. Por exemplo, o mito e o tabu do peito feminino é um negócio consumista que atinge as raias da crapulice e da barbárie fisiológica: cremes e aparelhos inúteis, métodos dispendiosos e quase sempre ineficazes, para já não falar do perigo da falsa cirurgia estética e dos indícios seguros, existentes de que esta fraude faz aumentar o número de cancros do seio. Como em quase tudo o que é consumismo a forte dose de ilusão (soutiens, vibradores, massagens de charlatães, etc.) é regiamente paga, ninguém fala nos traumatismos psicológicos, as consequências das enxertias do silicone, as cicatrizes mal suturadas. Esta desvirtuação da ciência, toda ela feita negócio, exige uma tomada de posição da Secretaria de Estado da Saúde, pois já temos os placebos, os falsos dietéticos, as pedras do amor e as receitas para crescer 5 centímetros. A não ser que faça parte da política de fraude fazer evoluir o caudal afrodisíaco de negócios sem ética a explorar a estética feminina.

3. A publicidade mascarada é sempre a mais perigosa, sobretudo quando vem com o rótulo de evento científico, sugestões para prendas, ou informação económica. Concretizemos: os jornais, revistas e demais publicações dominadas pelos anunciantes fogem ao anúncio claro em espaço demarcado e envenenam a opinião e a escolha dos consumidores. É o que se passa com as chamadas «sugestões da Ana Rita» da revista «Boa Mesa», um exemplo tirado à sorte entre várias dezenas. A boa da Ana Rita sugere displicentemente: «Já experimentou fazer leite creme com custard – Powder, de Ramazotti? Experimente, siga as instruções, e depois diga-nos.»; «Molho de tomate da Knorr, embalagem de 40 g, ao preço de 14$00.»; «Antes da sobremesa poderá experimentar um agradável queijo de cabra da «Quinta de Miranda»; «Utilize a gelatina «Luculus» para cobrir as suas tartes de fruta»; «Chá Nestea (Nestlé) – chá solúvel, instantâneo. Uma colher (de chá), mais ou menos cheia, uma chávena de água, um pouco de açucar e já está... o chá à sua espera.» Basta: são sugestões fraudulentas, sem o mínimo de lógica de alimentação racional, é publicidade desleal, totalmente proibida pelo regulamento da Actividade Publicitária.

É certo que as empresas se socorrem do expediente hipócrita de que a responsabilidade é dos anunciantes – é mentira. Qualquer órgão de comunicação social não pode fazer tábua rasa das regras deontológicas do jornalismo e da informação. Os senhores jornalistas devem falar a verdade, informar verdade e publicitar com verdade. O resto são explicações falaciosas, próprias de quem vive submisso ao consumismo da química indústrial e alimentar e à concorrência obscurantista.

Se for preciso dizemo-lhes todos os dias, aos feiticeiros do peito erótico, às Anas Ritas comercialonas e aos magos do lixo alimentar: não, não e não! o consumista bacteriológico e químico que lhes dá o rendimento é o adversário directo do consumidor dignificado, participado e livre da nossa causa – o consumerismo.

Concurso

Recorte e guarde este cupão bem como os demais cupões que, em número de 30, serão diariamente publicados neste mesmo local. Depois só terá que enviar para o «Diário de Lisboa», em data que será anunciada, esta colecção de 30 cupões, juntamente com um boletim de identificação que será publicado diversas vezes durante o período do concurso.

Serviço [illegible]

Le Monde

[illegible]

Esterilidade, prevenção e... indiferença

Prof. Emile Papiernik*

Na euforia do êxito tecnológico da fecundação «in vitro», deveria perguntar-se se as doenças que tinham provocado a destruição das trompas não poderiam ter sido evitadas.

Por um momento chegou-se a acreditar que as salpingites agudas estavam em vias de desaparição. As doenças, chamadas venéreas, tinham cedido diante dos antibióticos e as salpingites ligadas aos abortos clandestinos tornavam-se cada vez mais raras, depois da legislação sobre a interrupção voluntária da gravidez.

Mas estamos numa fase de epidemia do que hoje se chamam doenças sexuais transmissíveis. Não se sabe se elas são devidas à difusão da contracepção, às relações muito precoces, à multiplicidade dos parceiros, ou às viagens mais fáceis, embora se pense que todos estes factores devem intervir.

Agora há já mesmo germens que resistem aos antibióticos.

A forma aguda da salpingite é consideravelmente mais frequente; passou-se em cinco anos, num serviço como o meu, de dois a três casos por ano, a dois a três casos por mês.

A gravidade desta salpingite é o deixar as trompas marcadas por cicatrizes. Esta lesão pode manifestar-se por uma gravidez extra-uterina; a frequência destes casos no meu serviço triplicou em cinco anos. Aumento similarmente considerável é referido na Suécia e nos Estados Unidos com os casos relatados em função dos levantamentos da população.

Na verdade é a esterilidade a sequela grave. Torna-se pois necessário atacar o problema antes que apareçam as formas graves da salpingite aguda, ou seja, o estado de vaginite ou de endometrite. Ora a grande dificuldade na mulher é que, no começo, as lesões são pouco reveladoras e muito pobres na sua sintomatologia. Acontecem apenas algumas falhas, algumas dores acompanhadas ou não de um certo ardor quando se urina, mas tudo pode passar facilmente desapercebido. O único meio de fazer o diagnóstico advém do facto de, no homem, os efeitos serem muito mais manifestos.

No homem a afecção uretral é acompanhada por ardores no acto de urinar e de um corrimento que permite facilmente fazer o diagnóstico. É isto que é necessário fazer compreender ao homem e que ele deve prevenir a sua, ou as suas, parceiras sexuais. Um exame bacteriológico poderá então ser feito, e o tratamento adequado iniciado antes do desenvolvimento de qualquer lesão grave. Neste estádio não haverá sequela, nem salpingite, nem esterilidade.

Mas é aqui que se vão encontrar as dificuldades devidas ao segredo, ao tabu ou simplesmente indiferença.

Defrontamo-nos também com o desconhecimento destes problemas entre numerosos médicos e com a ausência de informação quer dos biologistas quer dos praticantes.

Este problema deixou muita gente indiferente. É verdade que não é fácil falar destes factos aos adolescentes que nos vêm pedir um contraceptivo. É evidente que se ninguém se decide a dizer este género de verdades difíceis, então será necessário preparar muitas equipes aptas a reparar as trompas ou a propor a fecundação «in vitro».

* Professor agregado da Faculdade de Medicina Paris-Sul; Chefe do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Antoine-Beclere em Clamart; Director da unidade de pesquisas sobre a fisiologia e psicologia da reprodução humana do Instituto Nacional de Saúde e de Pesquisa Médica – INSERM.

ALMOÇO DE CONVÍVIO
DOS MILICIANOS DO 25 DE ABRIL

Sábado, 24 de Abril, às 13 horas, na Feira Nacional da Agricultura, Santarém onde também os militares do Q. P. efectuarão o seu almoço a que se seguirá uma festa aberta à população

INSCREVE-TE!
Telef. A. Reis — 789960; L. Coelho — 883417/802492;
L. Pessoa — 760839/787371;
O. Mascarenhas — 2766085/2299406

Sindicato dos Estivadores e Conferentes Marítimos e Fluviais do Distrito do Porto

"LOCK—OUT" NO PORTO DE LEIXÕES

ESCLARECIMENTO DO SINDICATO DOS ESTIVADORES E CONFERENTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS DO DISTRITO DO PORTO

— No dia 1 de Abril o trabalho portuário foi iniciado com toda a normalidade: os estivadores nos porões dos navios, os guincheiros e portalós nos seus postos, os conferentes exercendo a sua actividade e nos cais estavam as várias equipas de trabalhadores pertencentes aos sindicatos dos lingadores e carregadores e descarregadores.

— Os lingadores e os carregadores e descarregadores cerca das 10 horas receberam ordens para abandonarem os seus postos de trabalho.

— Esta situação, a todos os títulos lamentável e altamente lesiva da economia nacional, mantém-se até hoje.

— Não compete a este sindicato tomar atitudes que possam ser interpretadas como interferências na esfera de direitos alheios.

— Mas este sindicato não admite que os seus associados possam ser injustamente acusados deste estado de coisas.

— O silêncio conivente e culposo das entidades oficiais, a quem esta situação foi comunicada, inclusive por telegramas, e a falta total de qualquer aviso prévio de greve leva-nos a concluir que é o Estado, através de um seu organismo-centro coordenador do trabalho portuário do Douro e Leixões, criado pelo Dec.-Lei n.º 2/80, que ordenou este «lock-out».

— Será que o próprio Estado desconhece que o «lock-out» não é permitido por lei?

Leça da Palmeira, 20 de Abril de 1982

Pel'a Comissão Directiva
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA

Concurso DL

2.º Álbum SEMPRE FIXE

Reflexões d'um gatuno

O jogo illicito

Guita

No «Suplemento Humorístico» de «O SÉCULO» com o seu mestre Jorge Colaço e Francisco Valença que será seu companheiro no «SEMPRE FIXE», Stuart vai criando os tipos populares que serão característicos da sua arte e ilustra histórias ou dá graça e força gráfica a legendas que interpreta, ou cria. Edições de «Suplemento Humorístico» de «O SÉCULO» de 20 de Setembro de 1906, 11, 18 e 25 de Outubro de 1906 e 11 de Novembro de 1906

Ama

5

RECORTE POR AQUI

GRUNDIG GRUNDIG GRUNDIG

RÁDIOS — TELEVISORES — ALTA FIDELIDADE — GRAVADORES — DITAFONES

DISTRIBUIDORES NO SUL — NACIONAL RÁDIO — CRUZ QUEBRADA

2.º Álbum SEMPRE FIXE

Concurso DL

HISTORIAS PEQUENAS

Bodas reaes

Ia já no terceiro capitulo do seu romance, o illustre litterato Antonio Guedelha o estava realmente satisfeito com a sua obra. Nenhuma das antecedentes, que tinham ficado manuscriptas, lograra ser acceito pelos editores. Mas esta! quando a lessem! que riqueza de estylo! que vigor de descripção!

E no fogo da inspiração, o Guedelhas começou o 2.º periodo:

«Famoso banquete aquelle. As iguarias mais preciosas enchiam a mesa de lés a lés. Faisões dourados punham uma nota alacre na alvura da toalha finissima; olorosos guisados espalhavam brandos vapores onnovellados; onormes pedaços de carne quasi em sangue faziam os curiosos só de vêl-a; nas largas taças o vinho trasbordava, côr do topasio...»

Depois, passando a mão pela testa:

—Estou fatigado. Ora vamos lá jantar á Sopa Economica...

Consciencia de sopeira

Promettera emendar-se, a Emilia, cosinheira em casa d'uma familia de muito bons costumes, onde a toleravam porque realmente não havia rapariga com tão bom paladar para os temperos.

Mas a dona da casa, depois de fechar os olhos a certas irregularidades, como a de encontrar uma vez na carvoeira um soldado da municipal, outra vez n'um armario um soldado de cavallaria e ainda n'outra occasião mais um de sapadores, debaixo da cama, declarou peremptoriamente:

—Emilia; se encontro mais algum soldado cá em casa, ponho-a na rua.

—Juro, minha senhora...

—Fique entendido.

Quinze dias depois, ao passar em revista o quarto da creada, a ama vê, assombrada, uma espada sobre a commoda; abre a arca da roupa, e eis que encontra a cintura á qual a espada pertencia, e o resto do corpo a que pertencia a espada!

—Emilia!

—Minha senhora!

—Ponha-se na rua!

—Mas por quê? Eu juro!...

—Pois faltou aos seus juramentos. Fóra!

A Emilia, muito digna:

—Se a senhora quer que eu saia, saio. Mas lá quanto a faltar aos meus juramentos, peço licença para lhe dizer que juro! não metter mais nenhum soldado cá em casa.

—Então este?

—E' cabo, minha senhora!

Relampago.

— Ora digam lá que o vinho sobe à cabeça! Desce e é para as pernas!

FORD TRANSIT

O veículo comercial que mais circula em Portugal

Ford

símbolo de robustez

RECORTE POR AQUI

As forças reaccionárias pretendem responsabilizar o glorioso 25 de Abril pela situação agora vivida. Obviamente é uma mentira

A economia nacional em ponto de ruptura

Silva Falcão

A expressão atingida pelos défices das nossas contas externas não constitui hoje apenas um dado preocupante. Essa expressão representa a existência indesmentível de uma situação dramática, e não dizemos trágica porque rejeitamos os fatalismos metafísicos: não há na vida impossíveis. Não interessa, muito pelo contrário, iludir a verdade ou diminuir os contornos dessa verdade. Infelizmente muitos portugueses, não se aperceberam ainda da gravidade do momento que se vive, pela situação em si e pela incapacidade revelada na prática pelos responsáveis. Eles não nos indicam a forma como o problema, grave, pode ser solucionado e todas as suas previsões são, dia a dia, desmentidas. Deste modo, para onde caminhamos? Há quem conheça a resposta a esta questão e queira evitar as encruzilhadas. Mas há também quem as procure e por motivos inconfessáveis.

Em seminário realizado recentemente na Faculdade de Economia do Porto, o economista Silva Lopes manifestou a sua admiração face à tranquilidade existente no país em relação ao défice de 1981 das contas externas. Certo: caminhamos alegremente para o abismo. Nem todos nós, é evidente, pois há muita gente, gente consciente, que prevê o possível drama à vista. Ao fim e ao cabo essa gente consciente não tem culpa. Ela soube votar. Votou no progresso e na negação do restauracionismo.

As forças reaccionárias pretendem responsabilizar o glorioso «25 de Abril» pela situação agora vivida. Obviamente é uma mentira. Fenómeno idêntico se processou nos restantes países vinculados ao capitalismo, em que não se verificam portanto explicações tão ingénuas. Se considerarmos a evolução processada de 1970 a 1980 na matéria em causa os dados oficiais conhecidos são altamente esclarecedores. Nos países da OCDE havia em 1970 um saldo positivo das balanças de operações correntes de 6,8 biliões de dólares enquanto em 1980 havia um saldo negativo de 6,3 biliões de dólares. Por países verificaram-se de 1970 a 1980 as variações seguintes: Alemanha Federal – de 0,8 positivos para 1,7 negativos; França – de 0,07 positivos para 6,2 negativos; Itália – de 1,1 positivos para 10,2 negativos; Os próprios Estados Unidos desceram de 2,3 para 0,1. Claro: o centro do imperialismo é sempre o menos afectado e não é por simples acaso. Vale a pena referir porque escolhemos como ponto de referência o ano de 1970. Nesta data deflagrou em pleno a crise estrutural em que se debate o sistema capitalista. Os défices experimentados pelos países capitalistas são o espelho fiel da crise mortal que atinge um mundo em decomposição. Quanto mais acentuada for a crise, maiores serão os défices. Até que ponto limite? Os teóricos do caduco sistema não conhecem a resposta. Ou talvez a conheçam. Há silêncios que rendem dividendos.

Portugal, como país subdesenvolvido, como país mais dependente do exterior, sofre naturalmente com maior intensidade o fenómeno apontado. Daí a expressão mais avultada da sua dívida em relação ao exterior. Essa dívida deverá ter chegado em 1981 ao valor de 2,6 biliões de dólares, conforme a última previsão do Banco de Portugal. Como este valor não apresenta suficiente cobertura por parte das nossas reservas de ouro, o país pode ver a curto prazo limitada a importação de bens alimentares. Pense-se no significado desta limitação. Será o racionamento, será a elevação dos preços. Quem sofrerá o maior impacto de tal limitação? Evidentemente as classes mais desfavorecidas. As classes privilegiadas nada sofrerão.

Num momento como este, é ainda possível a autorização do espectáculo proporcionado à grande burguesia com a vinda a Portugal de tenistas famosos, sem qualquer corolário de fomento desportivo, mas com a forte desvantagem de saída de divisas. É um exemplo. Entre outros que mostram a displicência com que se encara uma situação sobremodo grave. Ainda há quem insista, supomos na importação de máquinas de alto custo destinadas ao loto a nível nacional. Certo: o país necessita é de jogo, não de comida. Referimo-nos concretamente à Santa Casa da Misericórdia, que pretende ainda, supomos, a importação de máquinas destinadas ao Totobola com o argumento de tais máquinas permitirem complementarmente a implantação em Portugal do loto nacional. É por estas razões e não só que surge como incontrolável e incontrolado o montante dos défices externos. Não são palavras. No Plano para 1981 previa-se um défice de 1,3 biliões de dólares, apenas metade do que se irá verificar. Números oficiais.

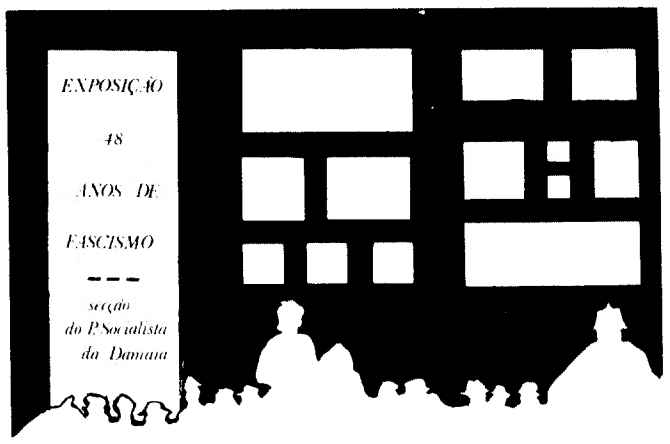
Não interessa alimentar carpideiras, interessa, isso sim, olhar o problema de frente e procurar a sua solução, se efectivamente importa encontrar uma solução. Todos os problemas são resolúveis e o problema focado não escapa à regra geral. Mas desde já se lamenta que não tenham sido tomados em conta os alertas lançados em 1977 pela Conferência Nacional do Partido Comunista Português para a Recuperação Económica. E não houve apenas alertas, mas também a enunciação de medidas concretas subordinadas ao tema«É possível eliminar o défice da economia nacional». Essas medidas devidamente fundamentadas permitiam aumentar em dois anos a produção agrícola, pecuária e florestal no valor de cerca de 12 milhões de contos, garantiam aumentar a produção industrial numa ordem de grandeza semelhante à da agricultura, demonstravam a possibilidade de redução das importações em cerca de 28 milhões de contos, dos quais 17 milhões em substituição de produtos importados por produtos fabricados em território nacional. A explanação destas medidas, podem encontrar-se na publicação de edições «Avante», «A saída da crise». Não se trata de uma miragem, de demagogia. É um estudo sério, assente em dados objectivos.

Nessa publicação se refere que a política de recuperação capitalista conduziria a um agravamento cada vez maior da situação económica e financeira do país e a um previsível colapso da economia nacional. Não foi tomado em conta o aviso e quem esperaria tal? Recuperação capitalista tem sido a palavra de ordem e os resultados dessa recuperação capitalista estão bem à vista. O colapso aproxima-se em velocidade de carro de corrida. Que poderia ser maior não fora a acção do povo e das forças de esquerda do país.

Não suscita a menor admiração que sejam as vozes da esquerda as únicas a apontar soluções válidas para os graves males que flagelam, cada vez mais, a nossa economia. São as vozes da soberania nacional, da independência e da autodeterminação do povo português, de quem não quer receber ordens de Washington ou de qualquer outro ponto do exterior. Há quem não queira ser colonizado por qualquer país imperialista e há quem queira arrastar-nos para tal situação, invocando fatalismos históricos facilmente demonstrados. Os primeiros vencerão, porque possuem a força da razão. Portugal não cairá no abismo. Acreditamos no povo português, na sua capacidade de luta e na sua criatividade.

Uma verdade de síntese a reter: a economia nacional encontra-se em situação dramática e esta situação é o resultado da incompetência dos governos AD e da sua sujeição a interesses que não são os do povo português.

ponto a ponto



● Integrada nas comemorações do 25 de Abril levadas a cabo pelo Partido Socialista, a secção da Damaia promoveu uma exposição sobre os **48 anos de fascismo**, patente ao público em diversos locais e da qual fazem parte fotografias históricas. A sessão de encerramento terá lugar no dia 25, às 21 horas, no Largo Cristóvão da Gama.

● A República Federal da Alemanha entregou ontem à Força Aérea Portuguesa 15 **aviões do tipo Fiat G-91** numa cerimónia que se realizou em Alverca.

Trata-se de mais uma remessa de aviões daquele tipo cedidos a Portugal no âmbito do auxílio militar em material da Alemanha Federal.

Para o princípio de Junho, disse uma fonte oficial, está prevista a entrega de mais 15 aviões do mesmo tipo.

● Em visita de apresentação de cumprimentos, deslocou-se ontem à tarde, ao gabinete do chefe do Estado-Maior da Armada, **almirante Sousa Leitão**, o adido da defesa da Coreia do Sul, **coronel Kwon Chin-Ho**.

● Os comunistas açorianos afirmaram ontem que a nomeação de Vítor Macedo para secretário regional do Equipamento Social é «indicadora da leviandade com que o PSD encara a governação regional». Em comunicado na **cidade da Horta**, a direcção da organização da Região Autónoma dos Açores do PCP afirma ainda que Vítor Macedo «nunca deu garantias de competência, isenção e capacidade». O general Conceição Silva empossou ontem o novo secretário regional.

● O secretário de Estado das Pescas inicia amanhã uma visita oficial de dois dias aos Açores, mantendo encontros com o ministro da República, Conceição Silva e o presidente do Executivo, **Mota Amaral** e debaterá na Horta a situação do sector piscatório na Região Autónoma dos Açores.

● O presidente do Conselho de Administração dos Correios e Telecomunicações de Portugal (CTT), Oliveira Martins, iniciou ontem à noite, em Ponta Delgada, uma visita de seis dias aos Açores.

Oliveira Martins será recebido pelo ministro da República, general Conceição Silva, o presidente do Executivo, Mota Amaral, e o secretário regional dos Transportes e Turismo, Madruga da Costa.

● O PSD está representado no Congresso do Partido Marroquino Istiqlal por dois membros da Comissão de Relações Internacionais, Cândido Nogueira de Campos e Fernando Figueiredo, soube-se de fonte partidária.

O Congresso do Istiqlal (Independência), no poder, realiza-se em Casablanca de 23 a 25 de Abril.

Família na "ordem do dia"

MDM: contra Lei de Bases da AD PS: a favor da legalização do aborto

«Embora com alterações» o Partido Socialista apoia o projecto do PCP sobre a legalização do aborto, segundo foi reafirmado no final de um debate organizado pelas Mulheres Socialistas.

Intervieram, como oradores principais, a deputada Beatriz Cal Brandão, a pediatra Celina Lourença, o ginecologista João Dória Nóbrega, a psiquiatra Lígia Monteiro e o advogado (e constitucionalista) Luís Nunes de Almeida.

«O Planeamento Familiar – lê-se no comunicado final – **é o único meio adequado a proporcionar às pessoas o direito de terem o número de filhos que desejam e quando o decidem, além de constituir a via mais eficaz de reduzir ao mínimo o recurso à interrupção voluntária da gravidez».**

Para além disto, o PS critica a «homologação por parte do Governo dos pareceres da Procuradoria-Geral da República referentes à esterilização e ao acesso dos adolescentes às consultas de planeamento familiar», principalmente «pelas consequências graves que podem advir para os diferentes grupos etários e para a qualidade de vida da criança». Por último, os socialistas insurgem-se contra o actual Código Penal (e o projecto de revisão) pois consideram que «se encontra desajustado da realidade e não corresponde ao sentimento jurídico colectivo, sendo fomentadora do aborto clandestino com todas as consequências negativas sobre a saúde e a dignidade da mulher».

MDM: CONTRA FAMÍLIA AD

A **«a união de facto»** e **«a situação das mães solteiras»** deixam de existir na concepção de Família – segundo a Lei de Bases da AD. É face a esta discriminação que o MDM protestou durante a conferência de Imprensa ontem realizada, reafirmando o seu apoio à legalização do aborto e aos outros dois projectos do Partido Comunista.

O MDM protesta, também, pelo facto de na Lei de Bases da Família da AD, «transmitir noções profundamente discriminatórias em relação à mulher» e, admitindo a «partilha das responsabilidades educativas pelos pais, ressalva que estas devem ser exercidas sem prejuízo das funções específicas que naturalmente competem a cada um».

A Direcção Nacional do MDM – foi anunciado na conferência de Imprensa – decidiu realizar, no próximo dia 15 de Maio, em Setúbal, um Seminário Nacional sobre a Família.

CNA reclama em Coimbra:

É urgente a intervenção da JNV no escoamento dos vinhos de 1981

Confederação faz outros protestos e avisos

A Confederação Nacional da Agricultura exigiu ontem em Coimbra a «urgente intervenção» da Junta Nacional dos Vinhos (JNV) no escoamento do vinho da última colheita ainda em adega.

A exigência consta dum comunicado emitido por aquela organização em Coimbra, e afirma que as adegas cooperativas e os produtores estão a encontrar muitas dificuldades no escoamento do vinho e correm o risco de terem de vender ao desbarato para poderem pagar o crédito de campanha que lhes foi concedido.

Igualmente reivindicada a prorrogação, sem agravamento de juros, do prazo de pagamentos do crédito concedido às adegas cooperativas e aos produtores individuais.

A CNA considera que «perigosos conflitos sociais nos campos e nas serras» podem advir de uma eventual revogação da lei dos baldios aquando da sua anunciada discussão na Assembleia da República.

Também os novos aumentos de preços nos produtos para a agricultura, nomeadamente o gasóleo, ou a diminuição do respectivo subsídio, são contrários aos interesses da lavoura, e da economia portuguesa e «apenas provocariam o agravamento da quebra das produções agrícolas» no dizer da CNA.

A organização protesta igualmente contra o que qualifica de «desprezo a que o senhor Primeiro-Ministro continua a votar a lavoura e a CNA», que não foi convocada no âmbito dos contactos do chefe do Executivo com os parceiros sociais.

Tempo instável

Entretanto – e interessa ao sector, fundamentalmente –, o instituto de Meteorologia e Geofísica assinala que as precipitações caídas em Portugal desde Outubro a fins de Março continuam a mostrar-se irregulares – isto após dois anos de seca.

Durante aquele período, e em relação aos valores normais, a precipitação variou de 63 por cento na região de Bragança para 106 por cento na região do Porto.

Março foi extremamente seco a norte do Tejo e na região de Alcácer do Sal, seco nas regiões de Mora e Beja, normal na área de Faro e muito seco no restante território.

No fim do mês passado, a percentagem de armazenamento nas albufeiras a norte do Tejo era de 67 por cento da sua capacidade máxima, sendo em igual data do ano passado de 55 por cento.

Nas albufeiras a sul do Tejo, a percentagem era de 58 por cento da capacidade máxima, sendo em igual data do ano passado de 41 por cento.

Por serviços relevantes à democracia

Pensões já contemplam quinze cidadãos

O Governo português já concedeu pensões a 15 cidadãos por serviços relevantes prestados à democracia e contra a ditadura, apurou hoje a ANOP em dados oficiais.

A iniciativa da atribuição de pensões, instituídas em 1977, compete ao Primeiro-Ministro, aos membros do Conselho da Revolução e do Governo, aos deputados, aos órgãos de administração local e a quaisquer organismos ou instituições de interesse público.

Segundo informações da Direcção-Geral de Contabilidade Pública, foram já atribuídas pensões a Ermelinda Porto Oneto, Carolina Cortesão, Elzira Dantas Machado, Sofia Dantas Machado, José Soares, Acácio Tomás Aquino, Carlos Ferreira, Joaquim Pedro, Armando Martins de Carvalho, Maria Teresa Teixeira Ruela, Manuel António Correia, Luís Pinto Garcia, António Bernardino Pardal, Manuel Alpedrinha e Maria Susana da Silva Sousa.

A pensão atribuída ao próprio cidadão ou a viúvas com mais de 40 anos será sempre vitalícia, a atribuída aos seus herdeiros ou familiares caduca sempre que, sendo os beneficiários maiores ou tendo atingido a maioridade, não façam prova, até 31 de Dezembro de cada ano, de que estão impedidos, por razões estranhas à sua vontade ou por causas atendíveis, de ganhar convenientemente o seu sustento.

INDÚSTRIA DO CIMENTO

PRODUÇÕES E SAÍDAS PARA O MERCADO INTERNO MARÇO/1982

	VALORES PARCIAIS			VALORES ACUMULADOS		
	TONELADAS		Variação 82/81 (%)	TONELADAS		Variação 82/81 (%)
	1982	1981		1982	1981	
	PRODUÇÕES					
JANEIRO	476 808	534 721	— 10,8	476 808	534 721	— 10,8
FEVEREIRO	464 784	494 211	— 5,9	941 592	1 028 932	— 8,5
MARÇO	559 172	549 099	+ 1,8	1 500 764	1 578 031	— 4,9
	CONSUMO INTERNO					
JANEIRO	485 630	535 801	— 9,4	485 630	535 801	— 9,4
FEVEREIRO	488 783	527 162	— 7,3	974 413	1 062 963	— 8,3
MARÇO	626 064	555 624	+ 12,7	1 600 477	1 618 587	— 1,1

NOTAS

PRODUÇÕES — Em Março a produção de cimento foi superior em 1,8% à verificada no mesmo mês do ano anterior. Os valores acumulados desde o início do ano revelam um decréscimo de 4,9% em relação a igual período de 1981.

CONSUMO INTERNO — Em Março as saídas de cimento para o mercado interno foram superiores em 12,7% às verificadas no mesmo mês do ano anterior. Os valores acumulados desde o início do ano, registam um decréscimo de 1,1% em relação a igual período de 1981.

IMPORTAÇÃO — 81 421 toneladas (valor acumulado do ano).

EXPORTAÇÃO — 13 117 toneladas (valor acumulado do ano).

Estes valores incluem as produções e as saídas para o mercado interno das empresas:

CIMPOR — Cimentos de Portugal, E. P.
SECIL — Companhia Geral de Cal e Cimento, S. A. R. L.
E. I. I. — Entreposto Industrial das Ilhas, S. A. R. L.

e englobam todos os tipos de cimento.

Quando o PSD chama "conservador" ao CDS...

Aumentos de preços só depois de aprovados no Parlamento

— *vai exigir a ASDI*

As taxas de saúde continuam, com os votos favoráveis da maioria AD após a votação ontem à tarde no Parlamento. Em discussão, agora, dois projectos (um do PS e outro do PPM) sobre a Lei-Quadro do Ambiente e Qualidade de Vida. Finalmente, a apresentação de um projecto do PCP destinado a garantir a todas as crianças do ensino obrigatório o direito a um suplemento alimentar completo.

Esta a «agenda» de ontem, na Assembleia da República, numa tarde sem grandes pesadelos, em vésperas de 25 de Abril e do discurso do Presidente da República. Nos corredores, falava-se em revisão constitucional, nos aumentos de preços decretados pelo Governo. Lá dentro, no hemiciclo, votava-se contra a eliminação das taxas sobre a saúde (projecto do PCP e outro da UEDS). Fala-se em ambiente, mas Odete Santos (PCP) refere-se a alimentação no ensino obrigatório. «O ano lectivo de 75/76 assistiu ao lançamento de uma autêntica política de suplemento alimentar. O suplemento alimentar tinha, nessa altura duas modalidades: o completo, composto por 1/4 de litro de leite e uma sande com elementos proteicos e se possível, uma peça de fruta e o simples, constituído apenas por leite simples ou reforçado com produtos proteicos minerais ou vitamínicos». Parece que, segundo a deputada comunista, a partir de Janeiro de 81, (com o Governo AD), tudo começa a recuar: restrições nos subsídios e avisos aos professores que têm a ousadia de «dar mais leite do que o estabelecido».

Seria, no entanto, e para além ainda do debate sobre a situação dos TLP/CTT, a que ontem fizemos referência, o discurso de Fernando Condesso (PSD) a criar alguma surpresa no Parlamento. O dirigente do PSD subiu à tribuna, para falar na «dívida de Sá Carneiro» e na decisão do tribunal em declarar a inexistência da dívida ao Espírito Santo. Fala em «terrorismo verbal», não citando o «o diário». A propósito, desencadeia um violento ataque ao Partido Comunista. Até aqui, sem novidades. Só que Fernando Condesso resolve demarcar-se do CDS, a quem classificou de «conservador». Carlos Roba lo (CDS), a dirigir o Grupo Parlamentar, gesticula, mostrando o seu desagrado. «Conservador» o CDS, como é possível? Uma injustiça, sobretudo vinda do PSD. Mas, o CDS lá engole o «conservador». Não faz qualquer comentário, qualquer protesto. E vindo o «apelido» do parceiro da AD, atinge uma verdade definitiva: o PSD acha o CDS «conservador».

Outras intervenções, no período de antes da Ordem do Dia, como a de José Manuel Mendes a denunciar a ameaça de despejo dos teatros «A Barraca», o «Ádóque» ou a «Casa da Comédia», mas também a de Magalhães Mota (ASDI). Referindo-se aos recentes aumentos, o deputado da ASDI anunciou a intenção do seu partido em reatar uma iniciativa do CDS em 1979: nenhum aumento do custo de vida poderá ser decretado antes de ser votado na Assembleia da República. Mas, nem os grupos parlamentares da AD foram avisados com antecedência...

Adesão da Espanha à NATO amanhã no Parlamento

PS diz que aguarda argumentos do Governo

«O PS abster-se-á ou votará a favor consoante os argumentos que forem usados pelo Governo português para demonstrar uma efectiva salvaguarda dos interesses nacionais após a adesão da Espanha à NATO», declarou esta manhã ao «DL» o dirigente socialista Jaime Gama.

«Mais do que o problema global resultante dessa adesão para o quadro das relações Leste-Oeste sublinhou ainda Jaime Gama, o PS tem acentuado a dimensão regional desta temática no sentido de exigir do Governo muita firmeza para a salvaguarda plena do potencial estratégico português».

Esta questão tem preocupado o PS que positivamente apanhou o Governo em branco e incapaz de fornecer, até ao momento, elementos que permitam um retrato claro da situação.

Do ponto de vista de Jaime Gama, o poder negocial de Portugal é pleno até ao momento da assinatura do protocolo e depois diminui. Daí a preocupação dos socialistas que não se mostram dispostos a empenhar o seu voto numa acção que seja contrária aos interesses do País ou em que estes não fiquem clara e expressamente salvaguardados.

O dirigente socialista confirmou também que o seu partido anuiu à discussão do tema pela AR amanhã porque, a partir do momento em que havia sido adiada a visita do ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros a Portugal, desapareciam os motivos para as objecções que antes colocara.

Um jogo de pressões

Pouca gente se terá apercebido da verdadeira importância para o País do tema que amanhã vai ser discutido na AR. Os órgãos de Comunicação Social pouca importância lhe têm dado e o Governo também nada tem revelado sobre as conversações e as garantias que obteve (ou não) para os interesses de Portugal.

A avalanche de noticiário que os meios governamentais têm desencadeado nos últimos dois dias revela claramente toda uma estratégia para influenciar a discussão.

Esta manhã a ANOP distribuía uma longa informação sobre o relatório da comissão de defesa nacional, no qual revela que Portugal exigiu à NATO que as suas Forças Armadas continuassem a pertencer ao Saclant e que as espanholas, quando integradas, ficassem dependentes do Saceur.

Outra exigência é que Portugal não aceitará o comando unificado das forças armadas dos países ibéricos.

Só que, em rigor, não existe relatório da Comissão de Defesa porque esta só reúne hoje à tarde. O relatório a que se refere a ANOP será, quando muito, o relatório que o deputado Fernando Condesso vai apresentar à referida comissão.

De qualquer modo este documento existe e aponta para que Portugal e a Espanha deverão integrar-se em comandos NATO diferentes, propondo-se que a Espanha pertença ao SACEUR e Portugal continue no SACLANT.

Todavia a salvaguarda dos interesses nacionais não fica resolvida apenas com a ultrapassagem do problema dos comandos. Outras questões importantes se levantam de carácter regional mas vitais para um pequeno País como Portugal.

Entretanto os espanhóis não se cansam de manifestar a sua boa vontade e a melhor das intenções de que não pretendem tocar, no mínimo que seja, na soberania portuguesa.

Em Madrid o ministro Perez Llorca declarava a este propósito à ANOP que «a Espanha não tem a intenção de pedir modificações nas zonas de comando militar da NATO que afectem os interesses estratégicos de Portugal», que a entrada de Espanha na NATO» representa uma aproximação política com Portugal e se em algumas ocasiões tem surgido a questão de interesses recíprocos nas zonas de comando da NATO, «isso não pode ser um problema».

Perez Llorca não esqueceu na sua argumentação chavões como «a identidade democrática dos sistemas políticos» de Portugal e Espanha e a «similar vocação europeia».

Elementos novos

Em Lisboa, Gonçalves Pereira comentava as afirmações do seu homólogo espanhol numa articulação perfeita. O ministro português considera-as «extremamente positivas» e acha que elas não contêm elementos novos «pois correspondem ao acordo entre os Governos de Espanha e de Portugal, bem como às conversações entre os Estados-Maiores dos dois países.

No entanto fontes consultadas pelo «DL» consideram que as declarações de Perez Llorca contêm elementos novos pois até agora os espanhóis nunca tinham dito que não iriam pedir um comando único.

Gonçalves Pereira afirmaria ainda à ANOP que o Governo se tem empenhado nos últimos meses junto de todos os membros da Aliança e dos próprios órgãos da NATO tendo sempre obtido declarações que, embora pela sua natureza secreta não possam ser revelados, não são nem obviamente poderiam ser, divergentes da posição espanhola.

Pouca sorte a dos cidadãos deste País quanto ao direito de serem informados por este Governo. Quando não é o «segredo de justiça» é a «natureza secreta» das coisas que faz com que tudo fique fora do alcance da opinião pública.

Suscita curiosidade saber como é que o Governo promove amanhã um debate no Parlamento sobre um tema recheado de dados de «natureza secreta».

De qualquer modo o ministro Gonçalves Pereira vai ficar sózinho. Ao que parece o ministro da Defesa, prof. Freitas do Amaral estará ausente.

Uma outra notícia significativa é que o Comando da Área Ibero Atlântica (Comiberlant) com sede em Oeiras, vai passar a comando-chefe e entregue ao almirante português Elias da Costa, passando depois a designar-se por CINCIBERLANT.

Por sua vez os Estados Maiores Peninsulares reúnem-se em Lisboa no dia 26 de Abril, altura em que em Portugal decorre a polémica sobre a entrada de Espanha na NATO.

Logo a seguir, no dia 29 chega o general Rodgers, comandante supremo aliado da Europa, para uma visita a convite do chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Depois disto tudo ocorre apenas perguntar-se se estará a classe política portuguesa, independentemente de quadrantes ideológicos verdadeiramente consciente da importância para o País da matéria que vai discutir amanhã. Trata-se de alienar ou não o único grande trunfo negocial que nos resta.

Augusto Vilela

Champallimaud, hoje, no banco dos réus

Continuação da pág. 1

vesse disso conhecimento. Morais Leitão, então presidente do Conselho Fiscal, apresentava, dias depois, a sua demissão do cargo.

Trata-se de um dos processos mais curiosos depois do 25 de Abril, porque envolve a alta finança, o 11 de Março e as nacionalizações e, quem sabe?, a tentativa das «auto-indemnizações». Aliás, segundo julgamos, existe uma acusação similar referente a um contrato envolvendo a Comapnhia Cabo Mondego e a Companhia de Cimentos de Angola (tudo da família Champallimaud) com data referente a 4 de Fevereiro de 1975. Só que, um dos intervenientes em todo este processo, terá mais tarde admitido que esse contrato teria data de 29 de Março (depois do 11 de Março). A confirmarem-se estes dados – e só o julgamento o poderá concluir – estaremos perante um julgamento de «desvio» de capitais.

Porto terá também comemoração unitária do 25 de Abril

Democratas nortenhos, representando diferentes sectores de opinião, desde o PS ao MDP, UEDS e PCP levam a efeito na próxima sexta-feira, às 21 e 30, no cinema Estúdio, no Porto, uma sessão unitária comemorativa do 8.º aniversário do 25 de Abril.

«Sejam quais forem os programas oficiais – diz o manifesto-convocatória, subscrito por dezenas de personalidades portuenses – é ao Povo que cabe, como em 25 de Abril de 1974, descer às ruas e praças em todo País e proclamar que está bem vivo, na consciência nacional, o significado de uma acção militar libertadora que, na sequência da longa e persistente resistência antifascista das mais diversas camadas da população portuguesas, lançou as bases da vivência pluralista que caracteriza a nossa democracia e criou as condições de construção de uma sociedade mais justa, de que a Constituição de 1976 é um padrão».

Subscrevem, entre outros, o manifesto, Adrião Cunha, Álvaro Ferreira Alves, Ângelo Veloso, Artur Sentieiro, Fátima Grácio, Fernando de Almeida, Francisco Negrões, Liduíno Borges, Gomes Carneiro, José Morgado, Macedo Varela, Mário Cal Brandão, Óscar Lopes, Raul Castro, Rui Polónio Sampaio, Sardoeira Pinto, Ruy Luís Gomes e Virgínia de Moura.

Almoço de Santarém

Também os sargentos da Região Militar Norte vão comemorar o aniversário da Revolução com um almoço marcado para as 13 horas de sábado, no restaurante «Pérola da Avenida», na Av. Serpa Pinto, 573, Matosinhos.

Entretanto, sabe-se já que, no almoço de Santarém dos «capitães de Abril» previsto para dia 24, usarão da palavra Vítor Crespo, Costa Neves e Vasco Lourenço. Em 1981 – recorde-se – participaram em idêntica iniciativa cerca de 1500 oficiais dos diferentes quadrantes militares.

A comissão que está a organizar o almoço editou um cartaz e um autocolante e mandou cunhar uma medalha alusiva às comemorações. No final do almoço está prevista uma festa-convívio.

Coimbra

Em Coimbra, e por iniciativa de uma Comissão Promotora, que integra representantes do Atneu, da ADFA, da UNITAS (Cooperativa livreira) União dos Sindicatos e Comissão Unitária de Mulheres, haverá igualmente festa pelo 8.º aniversário de Abril.

No dia 24, na Praça Velha, terá início, pelas 22 horas, um baile popular seguido às 23 e 30, de uma «queima do fascismo». No dia 25, haverá, de manhã à noite sucessivamente, salvas de morteiros, desfile de uma banda, a «Corrida da Liberdade», desfile de Ranchos populares, iniciativas infantis, etc.

Câmara de Lisboa

Ao nível autárquico, estão igualmente previstas comemorações por todo o País. Dos programas já divulgados por várias câmaras fez-se eco, aliás, o «DL» nas suas últimas edições.

No que toca ao município de Lisboa, o 25 de Abril será assinalado com espectáculos no Rossio e na Praça da Figueira.

Domingo de manhã, no Rossio, actua a Banda do Pessoal da Companhia Carris de Ferro e, na Praça da Figueira, o grupo Tiro-Liro-Ló com a peça de teatro «A bruxinha que era boa» (para crianças).

À tarde, na Praça da Figueira, há uma sessão com os ranchos folclóricos Papoilas do Campo (Alcobaça), Cultural da Rinchoa (Sintra), Saloios da Avessada e Casa do Minho, apresentando-se à noite, no mesmo local, o Coro da União e Capricho Olivalense e o Rancho Estrelinhas do Sul (Seixal).

No Rossio, domingo à noite, actua a Banda Cultural Azambujense.

A Câmara de Lisboa promove ainda espectáculos para crianças: sábado, de manhã, no Clube Recreativo Ameixoense e, à tarde, no Clube Braço de Prata pelo grupo Tiro-Liro-Ló, no Desportivo da Torrinha, Ameixoeira, pelo Teatro de Fantoches Lanterna Mágica e no salão do Bairro do Padre Cruz pelo Teatrinho Tico-Tico. Domingo, à tarde, este grupo actua na mansão de Santa Maria de Belém (Marvila).

Braga

A Câmara de Braga promove, também sábado e domingo, manifestações culturais, desportivas e recreativas para assinalar o 25 de Abril.

Entre outras iniciativas, conta-se um espectáculo sábado pela Companhia Experimental do Porto e, domingo, uma prova designada por «Corrida da Liberdade», uma manhã para crianças e um desfile de fanfarras e exibição de ranchos folclóricos.

No Seixal, a comissão concelhia emitiu um comunicado criticando o governo AD, nomeadamente quanto ao Poder Local, e considera ocorrer o oitavo aniversário do 25 de Abril quando estão no poder «forças nostálgicas do passado obscuro, inimigas do bem-estar comum e do progresso social».

A comissão seixalense prepara uma série de iniciativas para comemorar a queda da ditadura.

A Associação dos Deficientes das Forças Armadas promove uma exposição na noite de 24 para 25 no Palácio da Independência, para recordar a luta dos antigos combatentes desde a guerra colonial, programando também provas desportivas domingo em Santarém.

Nos Açores, o PS do arquipélago decidiu comemorar o 25 de Abril, programando várias iniciativas e associando-se às comemorações oficiais.

Brasil

A exibição do filme «O Leão da Estrela» abriu hoje, no Rio de Janeiro, as comemorações do oitavo aniversário da «Revolução dos Cravos», em Portugal.

O Centro de Imigrantes Portugueses (CIP) afirmou que as comemorações do 25 de Abril visam difundir os ideais de «liberdade e de democracia da revolução» portuguesa.

No dia 22, dia da comunidade luso-brasileira, e a 23, será exibido o filme «Santa Aliança», que foi produzido depois do 25 de Abril e que pretende reproduzir o momento social vivido em Portugal no período pós-revolucionário.

Por dificuldade de transporte

Crianças algarvias não cumprem escolaridade obrigatória

As fugas no Algarve à escolaridade obrigatória diminuíram em 12 dos 16 Concelhos da região, tendo-se registado um decréscimo de 7,2 para 5,8 por cento, na comparação dos dois últimos anos lectivos.

A informação consta de um estudo elaborado pela Direcção Escolar do Distrito de Faro, no qual é sublinhado que dos 5.005 alunos que em 1981 concluíram a segunda fase do ensino primário, 294 escaparam à escolaridade obrigatória, de seis anos.

O estudo refere que o número de matrículas no ensino preparatório foi de 4.711 alunos e acrescenta que dos 294 que não se inscreveram 128 são do sexo masculino e 166 do feminino.

Sublinha também que 169 daqueles alunos têm menos de 14 anos de idade e que as razões invocadas pela falta às matrículas consistem, fundamentalmente, nas dificuldades de transporte entre a casa e a escola.

De um total de 26 que alegam esta dificuldade, 15 deles não têm meios de transporte compatíveis com os horários da escola e dez nem sequer têm vias de acesso, o que se verifica, especialmente, nos Concelhos de Silves e Tavira.

Dificuldades económicas, razões culturais e a emigração pesam, também, na fuga à escolaridade obrigatória, tendo sido estes os motivos alegados respectivamente por 22, 59 e 14 dos alunos que concluíram o ensino primário, mas que não se matricularam no ensino preparatório.

No mapa comparativo das fugas verifica-se que no ano lectivo de 1978/79, de 4.434 alunos que concluíram o ensino primário 453 (10,2 por cento) não se matricularam no ensino preparatório e, em 1979/80 estes números foram, respectivamente, 4.393 e 316 (7,2 por cento).

Os únicos Concelhos onde se verificaram aumentos de fugas à escolaridade obrigatória foram, no último ano lectivo, Alcoutim (de 0,0 para 7,5 por cento), Silves (de 3,5 para 6,4 por cento), Vila do Bispo (de 3,2 para 8,4 por cento) e Vila Real de Santo António (de 7,8 para 9,6 por cento).

Bragança já diz não

Regionalização vai enfrentar resistências

O distrito de Bragança recusará integrar-se numa região que tenha por cabeça o distrito de Vila Real – afirmou ontem o presidente da comissão concelhia do PSD, Júlio de Carvalho, em declarações à ANOP naquela cidade do Nordeste fronteiriço.

Júlio Carvalho não sabe «se os interesses dos bragançanos estão no litoral ou na Europa», mas inclina-se mais para a segunda hipótese, e, por isso, entende que «Bragança deve ser cabeça da região que vier a ser criada, por ocupar uma posição estratégica no âmbito do Mercado Comum».

O mesmo dirigente do PSD, que é também presidente da Assembleia Municipal de Bragança, referiu-se à situação do Nordeste Transmontano nos campos da agricultura, do comércio e da indústria, preconizando que o Governo deve apoiar estes sectores na região, sob pena de eles serem absorvidas pelo Mercado Comum.

A título indicativo, Júlio de Carvalho citou que produtos agrícolas e frutas estão a ser vendidos na vizinha fronteira de Quintanilha, por comerciantes espanhóis, a preços cerca de três vezes inferiores aos que se praticam em Bragança.

A laranja custa em Bragança 90 escudos o quilo, e apenas 40 em Quintanilha. A diferença de preços, nas maçãs, é muito mais larga: de 90 para 28 escudos.

Idêntica diferença no preço das peras: 85 escudos em Bragança 30 do outro lado da fronteira.

Rivalidades e realidades

Parece que começam a esboçar-se as primeiras resistências, nas próprias regiões, ao projecto de regionalização do Executivo da AD.

O presidente da Câmara Municipal da Guarda, por exemplo, afirmou ontem naquela cidade que é inaceitável que no processo de regionalização «alguns distritos se consolidem à custa de outros».

Abílio Curto falava numa reunião de municípios do distrito da Guarda e na presença do secretário de Estado da Reforma Administrativa, Figueiredo Lopes.

Outro autarca, Mota Veiga, presidente da Câmara de Manteigas, disse, por sua vez, que «a regionalização não pode ser feita à custa das autarquias locais». Pelo contrário, deve servir é de «correcção às assimetrias que existem no País».

A regionalização, se for mal conduzida, poderá ser um desastre – disse Mota Veiga.

Para este autarca, e também para Abílio Curto, a prevista região administrativa da Zona Centro é «uma golpada do governador civil de Aveiro para defesa do seu próprio distrito».

Todos os autarcas presentes na reunião se manifestaram contra a retirada de poderes às câmaras municipais e contra a criação do que qualificaram como «pequenos terreiros do paço» pelo País.

Executivo apressa-se

Uma das notas mais ressaltantes do processo de regionalização que se anuncia é desde já a pressa com que o Executivo da AD está a fazer deslocar representantes seus à província para reuniões com os representantes do poder local.

O secretário de Estado da Justiça, por exemplo – e não sem alguma estranheza, já que a Justiça não é sector dos mais próximos da problemática da regionalização – esteve ontem em Murça onde disse que a população do interior «tem visto sistematicamente negado o acesso ao seu próprio desenvolvimento».

Já se ouviu isto vezes sem conto, e bem assim o que a ANOP diz que Azevedo Soares foi dizer àquela vila do Norte do distrito de Vila Real: que o isolamento do interior «vai criando diferenciações económicas e sociais a que necessariamente corresponde um desnível político que é preciso corrigir».

O secretário de Estado foi a Murça falar num colóquio sobre regionalização e interioridade, e a notícia da ANOP atribui-lhe ainda outra afirmação de idêntico teor: «A distância entre o poder central e o poder local é mais perceptível quando as horas e os quilómetros separam os órgãos de decisão em capacidade de diálogo».

Entretanto, mais membros do Governo vão dentro de dias à província ao que parece, no cumprimento duma missão de campanha e propaganda a favor da regionalização em que o Executivo da AD está actualmente muito empenhado.

Um desses membros é Ângelo Correia, e a deslocação é a Castelo Branco, no próximo dia 30.

Com Ângelo Correia, que é ministro da Administração Interna, vão a Castelo Branco os secretários de Estado das Obras Públicas, Eugénio Nobre, da Reforma Administrativa, Figueiredo Lopes, e o adjunto do vice-primeiro-ministro, Ribeiro e Castro.

Trata-se de participar num debate sobre regionalização, que está marcado para aquela cidade naquele dia, e para que se anuncia a participação também de duas centenas de representantes das autarquias e organismos estatais do distrito.

Depois de recusar convite da AD

Barreto admite ser candidato do PS na Câmara Municipal do Porto

António Barreto, que recusou recentemente ser candidato pela AD à Câmara Municipal do Porto, disse ontem que os partidos da Aliança Democrática cometem um erro ao não cocorrerem separadamente às eleições autárquicas.

«Candidaturas separadas não poriam em causa a actual maioria parlamentar», afirmou o antigo titular da pasta da Agricultura e Pescas, no primeiro Governo Constitucional no decorrer do almoço-debate do Clube Português de Imprensa, de que era convidado e em que manifestou a sua disposição de liderar como independente, uma lista do PS para a Câmara Municipal do Porto.

Barreto defendeu um sistema eleitoral aberto para as autárquicas, que permitisse a candidatura de independentes.

Esse processo, disse, «obrigaria os partidos a escolher os melhores candidatos locais e não apenas a satisfazer clientelas e o aparelho partidário».

Em matéria de regionalização, considerou ser necessário «um grande debate de fundo», adiantando que, como primeiro passo, «os ministérios poderiam descentralizar as decisões».

Afirmou que a nova Lei Orgânica do Ministério da Agricultura, Comércio e Pescas é contraditória com o processo de regionalização.

Quanto ao Presidente da República considerou-o como «o responsável político mais permanente e constante desde 1976».

Confessou-se adepto de um semipresidencialismo interveniente, adiantando continuar a preferir «uma ligação forte do Presidente à maioria parlamentar e uma consonância Presidente-Parlamento-Governo em matéria de política externa e de defesa».

Em relação às negociações para a integração na CEE considerou haver «uma crescente fraqueza», adiantando ter-se «chegado a acordo em tudo o que Portugal tinha a ceder e não naquilo em que a CEE deveria conceder» aos portugueses.

Acrescentou que «a negociação não é apenas uma questão técnica como parece pretender o Governo, mas uma discussão substantiva».

«O fundamental – disse – é negociar questões essenciais, como circulação dos trabalhadores portugueses, o crédito e investimentos.»

António Barreto disse entender que nessa negociação devem ser utilizados «todos os trunfos importantes, incluindo aqueles de que o País dispõe nos campos da NATO e do FMI».

Contactos em Portalegre

O PSD do distrito de Portalegre propôs conversações ao CDS e «está aberto» a contactos com o PS local sobre as eleições autárquicas – disse à ANOP uma fonte social-democrata.

O PSD de Portalegre enviou ontem uma carta ao CDS local solicitando o início de conversações sobre o protocolo da AD para as eleições autárquicas – revelou a mesma fonte.

O protocolo da AD para as autárquicas, assinado no início do ano prevê que sobre ele se pronunciem as estruturas concelhias e distritais dos partidos da maioria – recordou.

O PSD de Portalegre – acrescentou – «está aberto a contactos com o PS, com vista à viabilização de acordos eleitorais para as eleições autárquicas».

A fonte do PSD admitiu que a AD pode não concorrer unida em alguns concelhos, mas disse que deverá apresentar listas comuns na maioria deles.

Conto de Sofia de Mello inspira exposição de estudantes

Os alunos das turmas G e H do 8.º ano do Liceu Camões estão a organizar uma exposição sobre o conto «O jantar do bispo», de Sofia de Mello Breyner.

O texto foi estudado nas aulas de Português e, perante o interesse demonstrado pelos alunos, a própria professora da disciplina sugeriu-lhes o trabalho.

A segunda quinzena de Maio é o período previsto para a exposição, cuja data inaugural será muito provavelmente a 17 ou 18 daquele mês. Fotografia, pintura, colagens e outras modalidades constarão da exposição, que será aberta ao público em geral.

Cerca de 60 alunos estão empenhados nesta iniciativa.

MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

CENTRO HOSPITALAR DE COIMBRA

Telefs. 23846-22346-25245 — Apartado 72
3001 COIMBRA CODEX

SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO

CONCURSO PÚBLICO N.º 4050

1. OBJECTIVO: Fornecimento de 1 máquina separadora dos componentes do sangue, possibilitando:
— Separação de células
— Plasmaferese
— Lavagem de células
— Reinfusão

2. PROGRAMA DO CONCURSO: Encontra-se patente para consulta neste Serviço, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

3 ENTREGA DAS PROPOSTAS: No Serviço de Aprovisionamento — Sector de Aquisições Quinta dos Vales — S. Martinho do Bispo — Coimbra, até às **15 horas do dia 3 de Maio** do ano em curso.

4. ABERTURA DAS PROPOSTAS: Uma hora depois de expirado o prazo para a entrega das mesmas, no local onde esta se efectivou.

5. CAUÇÃO PROVISÓRIA: 2,5 % sobre o valor da proposta apresentada.

ADMISSÃO DE ENFERMEIROS DE 2.ª CLASSE

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Para conhecimento de possíveis interessados se publica que se encontram abertas inscrições, para Enfermeiros de 2.ª classe neste Organismo.

Poderão candidatar-se os indivíduos habilitados com o Curso de Enfermagem Geral ou Curso de Promoção Profissional de Enfermeiro de 3.ª classe.

Os candidatos deverão dirigir-se ao Serviço de Pessoal dos Hospitais Civis de Lisboa, sito no Campo dos Mártires da Pátria, 91 — 2.º Esq.º — Lisboa —, onde lhe serão prestados todos os esclarecimentos, das 9 às 12 horas e das 14 às 16 horas.

Com os melhores cumprimentos.
O Director do Serviço de Pessoal,
(assinatura ilegível)

CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA

AVISO

MERCADO MENSAL DA BAIXA DA BANHEIRA

Avisam-se todos os vendedores, feirantes e demais interessados que o próximo mercado mensal da freguesia da Baixa da Banheira se realizará no próximo dia **8 de Maio** em virtude do primeiro sábado do mês, coincidir com o dia 1.º de Maio, Dia do Trabalhador — Feriado Nacional.

Moita, 19 de Abril de 1982

A CÂMARA MUNICIPAL

em duas palavras

● «SAGRES» ESTÁ NA DOCA SECA

O navio-escola «Sagres», que em Junho participa numa regata internacional, encontra-se na doca-seca da Lisnave, em Lisboa, a limpar o casco. Trata-se de uma operação de rotina que visa retirar as impurezas agarradas ao casco para dar uma maior velocidade e rentabilidade às suas velas. A «Sagres» regressou recentemente de uma viagem de cerca de quatro meses aos países do Médio Oriente e prepara-se para se fazer novamente ao mar no dia 3 de Maio com destino aos Estados Unidos.

● MACAU FICOU SEM COMUNICAÇÕES

Pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial, as comunicações de Macau para o mundo exterior foram completamente cortadas ontem, devido ao corte de um cabo fornecedor de electricidade a um gerador. Efectivamente, o incidente privou de energia eléctrica a zona de Macau onde se localiza o edifício da companhia de telecomunicações. As comunicações telefónicas e o sistema de telex estiveram igualmente interrompidos, desde 2.ª feira à tarde até às 17H30 (hora local) de ontem.

● GOMES PINHO EM CABO VERDE

O secretário de Estado da Cultura, Gomes de Pinho, parte dia 26 para Cabo Verde, onde assistirá às Jornadas de Cultura Portuguesa que se realizam entre os dias 27 de Abril e 9 de Maio. De 27 de Abril a 9 de Maio há na cidade da Praia uma Exposição-Feira do Livro Português, em 28 e 29 de Abril espectáculos de Raul Solnado na Praia e a 30 no Mindelo, a 4 e 5 de Maio canções de Teresa Silva Carvalho na capital e a 6 no Mindelo.

● CRECHE FEZ CEM ANOS

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa comemorou o primeiro centenário da Creche Jardim da Estrela, uma das instituições de apoio à infância sob sua administração. Inaugurada oficalmente a 21 de Abril de 1882 sob a designação de Jardim Froebel, por iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, a creche foi a primeira instituição a seguir o método de ensino de Frederico Froebel, pedagogo alemão.

● RECONSTRUÇÃO DA ILHA TERCEIRA

Um destacamento de engenharia do Exército composto por 80 militares, reiniciou a missão de apoio à reconstrução da Ilha Terceira atingida pelo sismo de 1 de Janeiro de 1980. A engenharia militar, que começou a trabalhar na Ilha Terceira em Maio de 1980 e cessou as suas actividades em 31 de Dezembro, construiu nesse espaço de tempo 53 habitações, além de ter apoiado os sinistrados na remoção de escombros e no transporte de materiais.

● DEZ MILHÕES PARA A CIC-82

A montagem da Feira Comercial e Industrial de Coimbra, «CIC-82», que se realiza em Junho, custará cerca de dez milhões de escudos. Jorge Anjinho, que preside ao departamento de feiras da Associação Comercial e Industrial de Coimbra, disse aos jornalistas que o certame vai ser internacionalizado. Três cidades geminadas com Coimbra (Poitiers e Aix-la-Provence [França] e Salamanca [Espanha] – enviarão representantes à «CIC-82». A feira ainda não dispõe de espaço e pavilhões próprios junto à ponte-açude e vai, pela quarta vez, realizar-se na Praça Heróis do Ultramar.

● ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS

Uma associação de municípios da denominada zona do Pinhal, distrito de Castelo Branco, vai ser constituída oficialmente dia 30. O acto de escritura será presidido pelo ministro da Administração interna, Ângelo Correia, em cerimónia a realizar em Proença-a-Nova.

● CONGRESSO DE TERMALISMO

Cerca de 150 especialistas portugueses e estrangeiros participam no Congresso Internacional de Termalismo e Climatologia que se realiza em Ponta Delgada de 2 a 6 de Maio. Além de cientistas portugueses, estarão presentes no Congresso delegações de Israel, Itália, Hungria, Espanha, República Federal da Alemanha, Suíça, França, Tunísia e Bélgica, que debaterão temas relacionados com a ligação entre a medicina e o termalismo, bem como a geologia e a vulcanologia.

● PARCÓMETROS NO PORTO

Os 478 parcómetros instalados no Porto entram sexta-feira em funcionamento e deverão garantir diariamente o estacionamento a cerca de três mil utentes. Os aparelhos funcionarão de segunda a sexta-feira, das 09.00 às 12.00 e das 14.00 às 20.00 e sujeitam o utente do estacionamento a uma taxa de cinco escudos por fracção de 20 minutos, até ao limite máximo de duas horas. A instalação de parcómetros na cidade do Porto insere-se num plano geral de estratégia, que visa melhorar a disciplina do trânsito e a distribuição dos estacionamentos.

Sobre a extinção do CICD

Meneres Pimentel explica e explica-se

O ministro da Justiça, dr. Meneres Pimentel, assume a responsabilidade da integração do Centro de Investigação e Controlo de Droga na Polícia Judiciária. Deslocou-se ontem à sede do referido Centro para, numa troca de impressões com os funcionários, explicar razões que o levaram a tal decisão e, segundo disse, disposto a aceitar críticas ou correcções ao projecto do decreto-lei a apresentar em breve ao Governo.

«Iremos ter o melhor Centro de Recuperados da Europa», diria o ministro na reunião que teve com os jornalistas no intervalo da sessão de trabalho com os investigadores criminais. Acrescentaria: «Nunca, como agora, se nos depararam condições tão favoráveis. Portugal, se o Governo me der a possibilidade de continuar a desenvolver o trabalho em curso, pode passar para a primeira fila dos países que se preocupam com esta verdadeira missão.»

Explicaria ainda que a integração do Centro no corpo da Polícia Judiciária será facilitada com a nova lei orgânica daquela Polícia, cujo projecto se encontra concluído, depois de haver sido distribuído pelos interessados e discutido sem qualquer secretismo. O diploma permitirá ampliar as tarefas com recurso a maiores meios humanos e técnicos.

Reconheceu Meneres Pimentel ter sido um dos principais responsáveis pela criação do CICD, quando em 1976 era secretário de Estado ligado ao Ministério da Justiça por pensar que uma sã competitividade era vantajosa para a luta contra a traficância de droga. Agora, seis anos depois, modificou a sua opinião: «A competitividade transformou-se numa certa confusão que levou ao desperdício de oportunidades.» Considera ainda: «que o balanço destes seis anos é francamente negativo, embora positivo nas actividades parcelares. A excessiva rivalidade entre os dois organismos e o atrofiamento do Centro a partir de 1979, quando se deu origem a processos disciplinares por iniciativa, (sublinhou) apenas da Polícia Judiciária», justificam esta medida de integração.

Não haverá discriminalização do consumo

A justificação apesentada pelo dr. Meneres Pimentel para o facto de se opor à eventual discriminalização do consumo de droga não se fundamenta afinal em qualquer estudo sociológico ou científico mas, tão-somente, numa simples medida de polícia; **«É a partir do consumidor que se chega ao traficante»,** afirmou o ministro fazendo concorrência ao mais limitado cabo de esquadra da velha Polícia Cívica.

Haverá, por força, muitos argumentos a favor e contra a criminalização do consumo de droga, mas o da conveniência de investigação não será o de maior peso, de melhor justiça nem a mais consentânea com a criminologia e a sociologia.

Não tem quaisquer pretensões a ser um novo Pina Manique, disse o ministro, pois não deseja mandar nas Polícias, pensando apenas na criação de um organismo coordenador, defendendo como constante a subordinação da investigação criminal, a Polícia Judiciária, ao Ministério da Justiça.

Encerra-se assim um capítulo da história da droga em Portugal. A existência de um departamento desligado de qualquer Polícia virada exclusivamente para o combate à droga, enquadrado num esquema internacional de organismos semelhantes, foi considerado inconveniente e prejudicial. Extinto de facto, embora o seu pessoal, com exclusão expressa dos dirigentes, integrados na Polícia Judiciária possa ser vantajoso. Para bem de todos, esperemos que sim.

Do que foi e o que fez o CICD muito de positivo chegou ao conhecimento público. Ignorá-lo será um acto sem consequência pois os factos não podem ser destruídos. No entanto, a situação ridícula de guerrilha em que caíram os dois organismos impunha uma atitude qualquer e esta, a que Meneres Pimentel escolheu, foi entre as poucas possíveis.

D.B.

CICD: de 76 a 82

O Centro de Investigação e Controlo da Droga (CICD), cuja integração para breve na Polícia Judiciária foi anunciada pelo ministro da Justiça, foi criado em Novembro de 1976.

Com esta medida, que será apreciada na próxima reunião do Conselho de Ministros, termina a «guerra» entre os dois principais organismos pliciais especializados no combate à droga.

Do ponto de vista de Meneres Pimentel, que há seis anos, na qualidade de secretário de Estado da Justiça considerou salutar a existência de um organismo paralelo à PJ, trata-se sobretudo de «racionalizar os recursos materiais e humanos», procedendo, por outro lado, a «unificação no domínio da investigação criminal».

O ministro da Justiça considera, além disso, que a existência de dois organismos com competências iguais no combate à droga acabou por ser negativa e gerou uma «excessiva rivalidade» entre a PJ e o CICD.

«Em vez de terem criado um clima de sã competitividade – afirmou em Setembro Meneres Pimentel – o CICD e a PJ deixaram-se arrastar por querelas emulativas».

Responsáveis do CICD pensam, porém, que nos organismos especializados no combate à droga existem «especiais motivações para a corrupção» e citam o caso dos Estados Unidos onde a «interferência de vários organismos no controlo da droga contraria a corrupção».

Foi assim, por exemplo, que em 1977 se descobriu o caso do agente Benjamim, da Brigada de Estupefacientes da PJ, acusado de ter desviado cerca de 30 quilos de haxixe.

Três anos depois, a PJ prendeu dois agentes do CICD que vendiam haxixe e heroína provenientes da casa forte daquele organismo.

Este caso, cujo julgamento terminou em Março no Tribunal da Boa Hora, originou uma sindicância ao CICD e funcionou, na opinião de alguns observadores como um pretexto para integrar o CICD na PJ.

O CICD deixa também o seu nome ligado às maiores apreensões de droga registadas em Portugal: no aeroporto de Lisboa e no Sud-Expresso, em Julho de 1979, 675 quilos de haxixe, em Julho de 1980 num iate holandês estacionados ao largo de Cascais, e oito quilos de cocaína, apreendidos em Maio no Porto a um indivíduo da Sicília.

O homem mais pequeno

Um português, natural de Vila Nova de Gaia (Porto), julgava-se até hoje o homem mais pequeno do Mundo, com os seus 75 centímetros.

António Lopes Ferreira, o «Toninho» de Boavista da Estrada, em Arcozelo, 38 anos, garante que lhe disseram na África do Sul que era o homem mais pequeno do Mundo.

«Até telefonaram para Londres e parece que sou mesmo o baterista mais pequeno do Mundo», diz.

António Ferreira é baterista dos «Pop Kings» e o seu sonho é ter um «Mercedes» adequado ao seu tamanho.

No «Guiness Book of World Records» (o livro dos recordes) o homem vivo mais pequeno do Mundo é apontado como sendo o indiano Nruturam, 52 anos, com 71,12 centímetros, «mas esse, diz o português António Ferreira, morreu há dois meses».

1º de Maio
dia Mundial dos
Trabalhadores

Manifestação

CONTRA A POLÍTICA DA AD
PELA DEFESA DOS INTERESSES E DIREITOS DOS TRABALHADORES
PELO REFORÇO DA UNIDADE E ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO SINDICAL
PELA PAZ, PELO DESARMAMENTO E PELA COOPERAÇÃO ENTRE OS POVOS
PELA DEFESA DO 25 DE ABRIL
AD FORA DO GOVERNO!

U.S.L. / CGTP-IN • USS / CGTP-IN • CIL e CIS

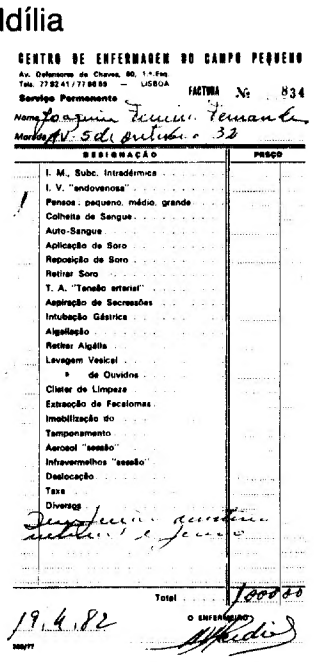
de ontem para hoje

Liberdade para Stuart e Brandão

OS seis indivíduos que se encontravam a ser julgados no 2.º Juízo Criminal do Porto, sob a acusação de vários atentados bombistas, praticados naquela cidade, em 3 de Setembro de 1976, foram ontem à tarde absolvidos. Os atentados, de acordo com a acusação, foram planeados num apartamento situado na Rua da Restauração e executados horas antes da chegada do general Ramalho Eanes ao Porto, na sua primeira visita oficial como Presidente da República, com o objectivo de tentar incriminar as forças de esquerda. Alegando «falta de provas», o Tribunal mandou assim em liberdade Stuart de Vasconcelos, Antero Brandão, Aurélio Lourenço, Junqueiro Alves, José Gouveia e Albino Felisberto. Os dois últimos foram julgados à revelia.

Três «pontos» para Idília

A pequena Idília, nos seus catorze meses já irrequietos, deu tantas voltas e reviravoltas à garrafa (de leite) vazia que ela caiu no chão. E ao «brincar» com os múltiplos estilhaços acabou por ferir-se num dos pulsos. Aflita a mãe levou Idília à farmácia mais próxima (zona do Campo Pequeno) e na farmácia – eram 19 e 30 – aconcelharam-na a ir ao Centro de Enfermagem também (ele) mais próximo. Resultado: o que está à vista. Desinfecção do golpe e três pontos pela módica quantia de mil escudos. «Será que esta gente pensa que andamos todos a roubar», comentou para o «DL» o pai da pequenita Idília, Joaquim Ferreira Fernandes, operário de profissão e cidadão consciente e atento ao país (especulativo) que neste momento somos.


CENTRO DE ENFERMAGEM DO CAMPO PEQUENO

Av. Defensores de Chaves, 80, 1.º Esq.
Tels. 77 82 41 / 77 86 80 — LISBOA

Serviço Permanente — FACTURA Nº 834

Nome Joaquim Ferreira Fernandes

Morada Av. 5 de Outubro, 32

DESIGNAÇÃO	PREÇO
I. M., Subc. Intradérmica	
I. V. "endovenosa"	
Pensos: pequeno, médio, grande	
Colheita de Sangue	
Auto-Sangue	
Aplicação de Soro	
Reposição de Soro	
Retirar Soro	
T. A. "Tensão arterial"	
Aspiração de Secreções	
Intubação Gástrica	
Algaliação	
Retirar Algália	
Lavagem Vesical	
" de Ouvidos	
Clister de Limpeza	
Extracção de Fecalomas	
Imobilização do	
Tamponamento	
Aerosol "sessão"	
Infravermelhos "sessão"	
Deslocação	
Taxa	
Diversos	
Total	1000$00

19.4.82 — O ENFERMEIRO

Soldado morre na cama

A Polícia Judiciária investiga as causas da morte do soldado Manuel Mesquita, que prestava serviço no Esquadrão de Lanceiros, em Coimbra, e que foi encontrado sem vida na sua cama. A intervenção policial foi requerida pelo pai do jovem, Artur Correia Mesquita.

Homem afogado no Tejo

Ainda não tinha sido identificado até ao fim desta manhã o cadáver, de um homem aparentando 50 anos, que ontem à tarde foi recolhido, no Tejo, por uma lancha da Marinha junto ao Padrão dos Descobrimentos. De acordo com as autoridades, a morte, por afogamento, terá ocorrido há duas ou três semanas. O corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Uma mala suspeita

Uma equipa da Brigada de Minas e Armadilhas da PSP deslocou-se ontem à Rua Correia Garção, em Lisboa, para vistoriar uma mala que se encontrava abandonada na via pública. Da observação nada de anormal resultou. A mala era inofensiva.

Portugueses expulsos da Suíça

Quatro portugueses, um angolano e um francês vão ser expulsos da Suíça após cumprirem penas de 36 meses de prisão a que foram ontem condenados em Genebra por tráfico de 50 gramas de heroína. Uma outra sentença de 15 meses de prisão foi suspensa, mas mantida a expulsão. Os acusados nunca admitiram as quantidades de heroína que foram apontadas pelas testemunhas. Os réus têm idades compreendidas entre os 22 e os 29 anos, trabalharam na indústria hoteleira e encontravam-se presentemente sem emprego. O mesmo tribunal condenou a 20 meses de prisão, não remíveis, e a expulsão por dez anos do território um outro jovem português, com cerca de 22 anos, por consumo e tráfego de estupefacientes.

Durante o julgamento foi revelado que nos últimos dois meses foram detidos mais 14 portugueses pelo mesmo motivo. Números não oficiais indicam que estariam neste momento a cumprir prisão nas cadeias helvéticas por comercialização de estupefacientes mais de 25 portugueses. Três réus, também portugueses, condenados em Fevereiro, igualmente por tráfego de droga, recorreram da sentença.

Degolada no riacho

Rita Rogeiro, de 59 anos, casada, foi degolada à machadada quando lavava a roupa num riacho no lugar do Carvalho, a cerca de vinte quilómetros da Covilhã. O criminoso, João Pinto, de 64 anos, já detido pela GNR, teria agido por vingança, pois Rita Rogeiro denunciara-o às autoridades, na sequência de uma anterior tentativa de agressão à navalhada.

Descarrilamento no Algarve

O mau estado da via provocou ontem à tarde, entre Tunes e Vila Real de Santo António, no Algarve, o descarrilamento de um comboio regional. No local do acidente, que provocou apenas prejuízos materiais, as composições circulam habitualmente a baixa velocidade. A via ficou desimpedida às primeiras horas da madrugada.

Com os votos dos socialistas

Câmara de Lisboa homenageia 25 de Abril "visto" pela AD

Dando corpo a uma proposta da AD, em detrimento de uma outra apresentada anteriormente pela APU, a Câmara Municipal de Lisboa na sua reunião de ontem, deliberou «prestar homenagem, na passagem do 8.º aniversário do 25 de Abril, a todos os que o tornaram possível e aos que contribuíram para a plena democratização do nosso País, lutando pela liberdade e pela justiça». A proposta da AD colheu apenas os votos favoráveis do PS. Na mesma reunião, e por iniciativa de Krus Abecasis, a CML ratificou, por unanimidade, as propostas apresentadas às autoridades de Maputo e Macau para o estabelecimento da sua geminação com a cidade de Lisboa.

Por outro lado, a câmara ratificou, por maioria, o despacho do vereador Pedro Feist (CDS), exarado no recurso contencioso interposto pela Aliança Povo Unido, relativamente à adjudicação à Sitel da recuperação da Estação de Tratamento de Lixo, após concurso público para tal, alegando esta força política o não cumprimento de determinadas formalidades legais naquela adjudicação.

O executivo camarário aprovou, igualmente, uma proposta de adenda do acordo de permuta com a Sociedade Imobiliária Olívia, tendo como objectivo o Teatro Maria Matos, e um terreno municipal sito no cruzamento da Av. dos Estados Unidos da América com a Av. Almirante Gago Coutinho, através da qual é alargado para 3 anos o prazo para o início das obras de construção de um hotel naquele terreno, contado a partir da data de celebração da escritura, fixando em 5 anos o prazo para a sua conclusão. Recorde-se que aquela permuta foi aprovada em reunião de câmara do passado dia 20 de Julho de 1981.

Loures e Vila Franca alertam Governo

Milhares de pessoas perdem duras horas todas as manhãs para passarem em Sacavém

As populações de S. João da Talha, Bobadela, Sacavém e Santa Iria (concelho de Loures), e Póvoa, Alverca, Alhandra e Vila Franca de Xira (os que não têm 40$00 para desembolsar por dia na portagem e os que são obrigados a viajar na RN entre Vila Franca e Lisboa e vice-versa na EN n.º 10) estão «fartas de sofrer as consequências» de uma situação da qual não têm «culpa» causada pelas «garganta» e bifurcação da Estrada Nacional n.º 10, em Sacavém.

O protesto é da Câmara Municipal de Loures, que se interroga sobre a solução do trânsito naquela freguesia. A JF de S. João da Talha, aliás,em recente comunicado lembra a «situação de que não temos culpa» e que a sua população «está farta de diariamente, gastar mais de duas horas para ir ou regressar do local de trabalho». E mais: «Estamos fartos de esperar horas nas paragens dos autocarros paralisados nas intermináveis filas de veículos». As Câmaras de Loures e de Vila Franca de Xira, representando as populações mais prejudicadas pel caos que de manhã, sobretudo, ocorre antes e depois da ponte – «garganta» sobre o rio Trancão e na bifurcação (saída e entrada) para S. João da Talha e Bobadela, têm solução para o caso: a abertura de um acesso à auto-estrada, entre Santa Iria de Azoia e Sacavém, ou o prolongamento da estrada marginal até à EN n.º 10.

Daí que tenham decidido empreender acções nesse sentido, comunicando os seus propósitos a quem de direito: Ministério dos Transportes «Brisa» e Junta Autónoma das Estradas, bem como (naturalmente) à Direcção-Geral de Estradas do Distrito de Lisboa. Seja qual for a solução a optar, compensará seguramente as horas e horas que milhares de pessoas ali perdem semanalmente, que traduzidas em produção e aproveitamento significam apreciável riqueza. No entanto, nenhuma das entidades contactadas deu qualquer resposta ao pedido de reunião solicitado por aquelas duas Câmaras.

Poluição na Lagoa de Óbidos debatida hoje e amanhã em Lisboa

Um projecto de despoluição e protecção global da qualidade das águas da bacia hidráulica da lagoa de Óbidos começa hoje a ser debatido em Lisboa.

O plano director tem sido elaborado pela Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos, em ligação com as cinco câmaras municipais implantadas na bacia hidráulica da lagoa de Óbidos.

A reunião, que se realiza na Direcção dos Serviços de Controlo da Poluição, terá a presença de técnicos daquela Direcção-Geral e dos presidentes das Câmaras de Óbidos, Caldas da Rainha, Cadaval, Bombarral e Lourinhã.

Visita do Papa é excepção

Ano mau no que respeita a feriados

Quem trabalha neste País por conta de outrem não terá grande sorte este ano com os feriados, que na maioria dos casos coincidem com o sábado e o domingo. O «25 de Abril» é domingo, o 1.º de Maio no sábado seguinte, o dia 15 de Agosto também ao domingo e o Natal, para não variar muito neste quadro de feriados adquiridos, ao sábado.

A vinda a Portugal do Papa em Maio proporcionar-nos-á um feriado a meio da semana, facto raro, este ano, por coincidências do calendário. Ao decretar feriado nacional no dia 13 de Maio (uma quinta-feira) o Governo abriu a muitas empresas a possibilidade de uma ponte que, aproveitando a sexta-feira, poderá permitir quatro dias de descanso, isto é, umas miniférias.Se o tempo estiver como hoje as praias não terão espaço a medir.

Mais feriados: o dia «10 de Junho», Dia de Camões, é este ano à quinta-feira, e por coincidência feriado duplo, já que coincide com o dia de Corpo de Deus, jornada dedicada ao descanso e ao repouso, como diz o dicionário. A partir de Outubro a situação altera-se: os feriados serão exercidos de acordo com as normas estabelecidas. O 5 de Outubro (implantação da República), também de descanso, é à terça-feira, e 1 de Novembro (dia de Todos os Santos) à segunda-feira, alongando o fim-de-semana. O 1.º de Dezembro (Restauração da Independência) calha à quarta-feira, passando-se o mesmo com o feriado que se segue, o penúltimo do ano, 8 de Dezembro – igualmente à quarta-feira.

COMUNICADO

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO — CÂMARA MUNICIPAL DE PORTIMÃO

Encontra-se em fase de conclusão o empreendimento habitacional da Quinta de S. Lourenço constituído por 150 fogos e executado no âmbito dos Contratos de Desenvolvimento para Habitação.

No sentido de assegurar uma correcta comercialização dos fogos o FFH a CMP e a TAU acordaram, conforme legislação em vigor, que:

a) Compete à TAU elaborar as listas de inscrição para futuros adquirentes das habitações.
b) Procurando respeitar o princípio de que os fogos se destinam a habitação própria permanente as referidas listas serão submetidas pela TAU, à conformação da Câmara Municipal sendo dada prioridade às pessoas com local de trabalho no Concelho de Portimão ou Concelhos limítrofes.
c) Os preços de comercialização são os seguintes, de acordo com tipologias e áreas:

— T_1	(72,66 m²)	— 1.420 c
— T_2	(78,16 m²)	— 1.528 c
— T_3 A	(98,73 m²)	— 1.930 c.
— T_3 B	(110,50 m²)	— 2.160 c.
— T_4	(116,52 m²)	— 2.278 c

STAL — SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

MOÇÃO APROVADA NO CONSELHO NACIONAL EXTRAORDINÁRIO EM RESTRITO REALIZADO NO PORTO EM 17 DE ABRIL

Atendendo a que o apoio à semana de luta da Frente Comum de Sindicatos, onde o STAL está inserido e é membro de pleno direito, já foi discutido no Conselho Nacional realizado em 27 e 28 de Março e agora aprofundado neste Conselho;

O Conselho Nacional realizado no Porto em 17 e 18 de Abril apoia e participa a semana de luta marcada pela Frente Comum de Sindicatos, de 19 a 23 de Abril, manifestando-se, assim, o sentido da luta e unidade dos Trabalhadores da Administração Pública, tendo a consciência de que ao fazê-lo, está a contribuir para a resolução dos problemas dos Trabalhadores que representa.

VAMOS FAZER A GREVE DO DIA 23!
PARA A FRENTE COM A GREVE DO DIA 23!
PARA A FRENTE COM A LUTA DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA!

VIVA A UNIDADE DE TODOS OS TRABALHADORES!

Porto, 17 de Abril de 1982

Por iniciativa de um grupo de médicos

Centro de hemodiálise algarvio inaugurado hoje em Faro

Integração dos insuficientes renais é da responsabilidade do Governo, sustenta director clínico

Um centro de hemodiálise equipado com dez máquinas--rins artificiais, no valor de 20 milhões de escudos, é hoje inaugurado em Faro.

O centro produto da iniciativa de um grupo de médicos, vai prestar, numa primeira fase, assistência aos cerca de 30 insuficientes renais residentes no Algarve e que presentemente se vêem obrigados a deslocarem--se a Lisboa três vezes por semana.

A instalação do centro de hemodiálise de Faro é o primeiro na região a ser reconhecido pelos Serviços Médicos Sociais.

Numa segunda fase, o centro será reforçado com mais cinco máquinas de hemodiálise, o que lhe dará uma capacidade global até 80 doentes.

Instalado no edifício da Santa Casa da Misericórdia (antigo hospital distrital) aquele centro é o segundo a Sul do Tejo, existindo um outro em Setúbal.

O director clínico de centro, Paulo Amorim, revelou à ANOP que para além dos aspectos de comodidade em relação aos doentes, os Serviços Médico--Sociais poderão reduzir em quase 40 por cento as verbas que têm vindo a despender com cada doente renal da zona, que ultrapassam os 130 mil escudos mensais e totalizam anualmente cerca de 12 a 14 milhões de escudos.

Em Portugal, revelou aquele clínico, o número de insuficientes renais ultrapassa os 1200, estimativas que sobem à razão de 15 por milhão de habitantes ano, sublinhou.

Paulo Amorim adiantou ainda que «não existem em Portugal, mais de meia centena de médicos nefrologistas, número insuficiente para atender todos os casos».

Por se tratar de uma doença que requer tratamento contínuo específico, aquele clínico considerou que o Governo deverá, com urgência, planificar formas de integração plena na sociedade dos insuficientes renais.

«Essa planificação é urgente, não só porque aqueles doentes podem desenvolver uma actividade normal, sem restrições, como o elevado custo dos tratamentos requer uma previsão antecipada», adiantou.

Apontou, como forma para resolver o problema do doente e de quem cobre financeiramente os custos dos tratamentos, a transplantação do órgão afectado, já conseguida com êxito pleno em Lisboa e Coimbra.

Não ultrapassando os 700 mil escudos, concluiu, a transplantação ficaria paga em pouco mais de seis meses, em relação ao custo mensal dos tratamentos.

DiferendoOrdem-Governo: o que ganham os doentes?

Greve dos médicos é inevitável se as reivindicações não forem satisfeitas

A Ordem dos Médicos reafirmou ontem em conferência de Imprensa a sua determinação «de levar por diante a greve ilimitada convocada para o dia 26 deste mês, caso o Governo não satisfaça as reivindicações da classe através de propostas concretas».

Declarações de intenções, falta de propostas concretas, desrespeito pela opinião dos clínicos sobre as suas próprias carreiras e sobre um Serviço Nacional de Saúde, incompetência, ambiguidades várias e falsas declarações, são, no essencial, as acusações proferidas contra a linha geral de acção da Secretaria de Estado da Saúde e ao seu titular, Paulo Mendo.

Uma questão central reivindicada pelos médicos prende-se com o não cumprimento do estatuto médico e com a correspondente ameaça de desemprego, e a não actualização dos vencimentos e convenções.

Os médicos reivindicam ainda uma programação adequada para ingresso nas carreiras (vagas e concursos) e condenam a legislação das carreiras feita contra a vontade expressa da classe, situação agravada por uma perseguição fiscal sistemática.

O tom das críticas tem-se vindo a radicalizar substancialmente nos últimos dias. Por esse motivo, não causa grande surpresa a dureza com que a actuação de Paulo Mendo tem sido analisada.

De resto, um dos médicos presentes na conferência de Imprensa sustentou mesmo que as divergências que opõem agora a Ordem ao Governo não são meramente financeiras, mas de natureza ideológica, no que respeita à definição de uma política de saúde.

«Há seis anos que se procura modificar as estruturas ancilosadas da saúde em Portugal e isso só não tem sido feito por falta de vontade política», afirmaria Gentil Martins, presidente da Ordem dos Médicos.

«As nossas propostas poderão modificar radicalmente as estruturas de saúde, modificação que é inteiramente necessária à população, pretendendo nós acabar com a ideia de que o médico é um privilegiado a quem se atribui todas as consequências da degradação da saúde pública, impossível de preservar com tais estruturas», acrescentou.

Para aquele responsável, os médicos têm evidenciado «excessiva paciência» ao longo dos anos.

Salientando a sua determinação na efectivação da greve, caso o Governo não apresente até dia 26 propostas concretas de diálogo (que não tem surgido), a Ordem responsabilizou o Governo por tudo o que venha a acontecer em consequência de uma greve prolongada

«Nós temos a nossa deontologia e respeitamo-la. Os serviços de urgência serão assegurados pelos médicos militares onde existam hospitais militares, e nos outros casos através de sistemas que iremos criar. Os tratamentos dos internados prosseguirão e serão tratadas todas as pessoas cuja vida esteja em perigo. Mas quanto ao resto, o Governo é o responsável e devemos lembrar que também ele tem uma deontologia a cumprir», acrescentaram.

Sintomática, no entanto, a afirmação de um elemento da secção regional do Porto da Ordem, ao salientar que em 1979 o projecto de Serviço Nacional de Saúde da AD concordava nas suas linhas mestras com o da Ordem

A falta de cumprimento de algumas promessas, nomeadamente o regulamento das carreiras de clínica geral hospitalar e saúde pública e a reposição da categoria dos médicos uma letra acima na escala do funcionalismo público, onde constituem o sector mais mal pago dos licenciados, terá, pois, muito a ver com o diferendo.

A tibieza dos comportamentos políticos e administrativos das instâncias do Poder permitem, deste modo, que os médicos, longe de constituírem uma «classe desprivilegiada», apareçam numa posição aparentemente de força (e de razão).

Resta saber o que se esconde para lá das posições de princípio enunciadas (sistema misto de medicina convencionada, personalização da relação doente-médico, liberdade integral do doente na escolha do médico assistente, etc.) num conflito em que, sem dúvida, os doentes e a população, de um modo geral, aparecem como os principais prejudicados.

TOTOBOLA

EM MARÉ DE MILIONÁRIOS

Há três semanas seguidas que o Totobola não pára de fazer milionários. Há quinze dias, foram seis; depois, onze; na última, outros onze. Desta vez, cada «13» vale 1.571.601$00; e os «12», em número de 333, dão 51.914$00 cada um.

São as surpresas de final de campeonato, a compensar os audaciosos. Que o digam os dez elementos de uma sociedade do Barreiro que, tendo jogado com duas «chaves» desdobradas num sistema de tendências, conseguiram um «13» e sete «12». No total, são mais de 1900 contos.

Armando Rosa, que subscreveu o boletim, não se mostrou impressionado quando o contactámos. Primeiro, explicou, porque o «bolo» tem de ser dividido por dez; depois, porque não é a primeira vez. Há cerca de um mês, quando o concurso incluiu jogos de Itália (lembram-se que o Milão perdeu com o Catanzaro?), o grupo arrancou também um «13», que lhes deu qualquer coisa como 1300 contos.

«É tudo rapaziada que trabalha aqui no Barreiro, na Rodoviária ou na CP» — explicou Armando Rosa, acrescentando que se reúnem no café do sr. Luís Cravo, proprietário da agência onde entregam as suas matrizes, e é ali que passam ao papel os seus palpites. Desta vez foi o Idalécio o autor da «chave».

«Para comprar andares não dá», adiantou o nosso entrevistado, aludindo, uma vez mais, ao facto de que o prémio será repartido por dez sócios, «mas vai ajudar a passar melhor as férias». É ainda Armando Rosa quem fala: «Foi logo o que pensámos, quando nos vimos esta manhã. Sim, porque cada um de nós fica com uma cópia, mas só na segunda-feira é que nos voltamos a encontrar todos».

E, pronto, aqui fica o testemunho de uma sociedade totobolística que anda com bons palpites. De uma sociedade que vai continuar a jogar, como de resto faz desde o início da época.

Os outros milionários do concurso n.º 35 foram: Rui Martins, de Lisboa (sócio--gerente de uma fábrica de licores de Odivelas); José Maria Dias, de Montalvão, Castelo Branco; Carlos de Sousa, do Casal de Santo António, Paredes, Alenquer; João Carneiro, de Freixo, Viana do Castelo; António José da Sertã; Manuel Oliveira, de Real, Braga; Joaquim António Nobre, das Caldas da Rainha; Deolinda Wenceslau, de Santarém; Germano Gomes, de Belazaima do Chão, Águeda; e um anónimo de Lisboa.

CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

ACTIVIDADES CULTURAIS

INFORMAÇÃO

Prosseguindo na sua acção de divulgar produções de boa qualidade entre a população do concelho, a Câmara Municipal do Seixal promove a realização das seguintes iniciativas integradas nas Comemorações do 25 de Abril:

— **Concertos com a Orquestra da Escola de JAZZ do Hot-Clube** nas Escolas Secundárias de Amora e Seixal, nos dias 15 e 21 de Abril; na Escola Preparatória Paulo da Gama no dia 29 de Abril.

— **Marionetas de S. Lourenço e do Diabo — Ópera-Bufa,** na Sociedade Filarmónica União Seixalense no dia 17 de Abril; sábado pelas 21.30 horas.

— **Exposição - «CARTAZES DE ABRIL»,** das mais variadas origens e locais, no Seixal Futebol Clube, de 25 de Abril a 3 de Maio.

— **Filme «CERROMAIOR» —**
25 de Abril — Qt.ª da Princesa (Comissão de Moradores), 26 de Abril — Paio Pires (Soc. Musical 5 de Outubro); 27 de Abril — Seixal (Clube de Campismo Luz e Vida); 28 de Abril — Escola Secundária de Amora; 29 de Abril — Torre da Marinha (Ind. Fut. Clube Torrense); 30 de Abril — Paivas (Centro Cult. e Desp. das Paivas); 1 de Maio — Alto do Moinho (Centro Cult. e Recreativo); 2 de Maio — Miratejo (Clube Rec. e Desportivo); 3 de Maio — Arrentela (Soc. Fil. União Arrentelense); 4 de Maio — Fernão Ferro (Centro Paroquial).

As sessões realizam-se sempre às 21.30 horas excepto a de 28 de Abril — ENTRADA LIVRE.

CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

comunicação social

Ainda Alfaia contra Eanes

Sousa Tavares demarca-se da nota "colectiva" da DGI

Francisco Sousa Tavares, director de «A Capital», considerou (só ontem) infeliz a nota da Direcção-Geral da Informação que reprovava o discurso de Ramalho Eanes proferido quando da abertura do II Encontro de Jornalistas do Norte.

«Desconhecia em absoluto que o senhor secretário de Estado da Comunicação Social tivesse qualquer intenção de publicar uma nota de sabor colectivo, de uma notória e contraproducente infelicidade» – escreve Sousa Tavares no vespertino de que é director.

«Não entro em orquestrações colectivas» – acrescenta ainda, acabando, no entanto, por censurar o Presidente da República por não ser «perito» em assuntos de Comunicação Social.

Refira-se que a demarcação de Sousa Tavares da iniciativa de José Alfaia se segue a idêntica atitude assumida pelos director e director-adjunto do «Diário de Notícias», respectivamente Mário Mesquita e Diniz de Abreu, um e outro responsáveis por órgãos estatizados de Comunicação Social.

Aponte-se ainda que, no «Diário Popular», trinta e sete jornalistas se demarcaram já da posição do respectivo director, Pacheco de Andrade. A posição desses profissionais, por proibida no «DP», foi tornada pública em outros órgãos de informação, incluindo a RDP.

José Alfaia: «silêncio» no CI/RTP

Afirmando que o Governo unicamente tem funções de tutela sobre questões de gestão na Televisão, José Alfaia, secretário de Estado adjunto do Primeiro-Ministro para os assuntos de Comunicação Social, escusou-se, perante o CI para a RTP, a assumir qualquer responsabilidade relativamente à informação produzida pela Radiotelevisão Portuguesa.

Efectivamente, quando interpelado pelos elementos do PCP naquele Conselho de Informação, Alfaia não respondeu às questões assentes na falta de pluralismo, isenção e independência por parte da RTP. Preferiu escudar-se nas posições defendidas por Proença de Carvalho e nas sondagens mandadas fazer pelo presidente da RTP.

Também nenhum esclarecimento surgiu, por parte de Alfaia, quanto à falada atribuição de um canal à Igreja, à não integração dos 23 trabalhadores amnistiados e à existência de uma empresa privada de publicidade na RTP.

Jornalistas: CCT ainda não publicado

O ministro das Finanças e do Plano prometeu interessar-se pelo caso do Contrato Colectivo dos Jornalistas, que se encontra no seu departamento há dois meses aguardando publicação.

João Salgueiro afirmou que não é política do Ministério das Finanças congelar os contratos colectivos de trabalho depois de negociados entre os trabalhadores e as entidades patronais.

O ministro disse desconhecer o caso concreto do CCT dos jornalistas, mas admitiu que a demora se poderá atribuir a falta de adequada fundamentação económica.

«Diário do Sul» foi o «regional» mais cultural

O jornal eborense «Diário do Sul» foi o órgão de Comunicação Social regional que mais notícias de carácter cultural publicou em 1981 –revela um estudo elaborado pelo Ministério da Cultura e Coordenação Científica.

Num levantamento efectuadc pelos Serviços Centrais daquele Ministério é salientado que o «Diário do Sul», dirigido por Manuel Piçarra, apresentou em 1981 cerca de 25,51 por cento de noticiário cultural.

Nos lugares imediatos de percentagem de noticiário cultural, aprecem o «Diário de Coimbra» (24,89%), «Correio do Minho» (19,97%), «Jornal do Fundão» (7,89%); e «Gazeta das Caldas» (4,33%).

O responsável do jornal eborense afirmou, entretanto, que esta distinção «confirma as tradições de cultura e humanismo da cidade de Évora», lamentando não ser possível ainda apresentar com regularidade a página de artes e letras e cultural, «aspiração funda daquele jornal».

Infoplan: prémios de reportagem

A delegação em Lisboa da Infoplan Internacional (delegação de que é responsável o jornalista Carlos Pina, que integrou o matutino «O Dia») acaba de instituir prémios de reportagem subordinados ao tema geral «À descoberta de Portugal» (Imprensa, Rádio e TV). A Infoplan Internacional é uma filiada do grupo americano de empresas Interpublic, dedicadas ao campo da Comunicação Social. Informações podem ser obtidas através do telefone 734998. O Sindicato dos Jornalistas declinou o convite que lhe fora dirigido para fazer parte do júri que atribuirá os prémios.

Em OLHÃO o Diário de Lisboa
vende-se na PAPELARIA FARRACHA

Alargamento da CES gera polémica

O desejo da CGTP-/Intersindical de aderir à Conferência Europeia dos Sindicatos (CES) gerou ontem, em Haia, dura polémica durante o Congresso da CES, com os delegados presentes divididos, o mesmo tendo acontecido com idêntica pretensão da CGT francesa e das Comissões Operárias Espanholas.

Jean Rouzier, delegado da «Force Ouvriere» francesa, afirmou na tribuna que «semelhante adesão teria consequências nefastas para a coesão, homogeneidade e harmonia interna da CES» e levaria a sérios riscos de «desestabilização» do Movimento Sindical Europeu, visto os três sindicatos «estarem nas mãos do Comunismo Internacional, cujos objectivos recusamos». Para Jean Rouzier, é preciso não transformar a CES «numa espécie de ONU sindical europeia».

Dos três **dossiers,** o que gerou maior polémica foi, porém, o das Comissões Operárias Espanholas, que alcançaram mais de metade dos votos dos membros da CES a seu favor, quando necessitariam de uma maioria de dois terços, de acordo com os estatutos.

A UGT espanhola, pró-socialista e já membro da CES, marcou claramente a sua hostilidade contra o ingresso das Comissões Operárias, no que foi seguida pela DGB federal alemã e por diversos sindicatos escandinavos.

Pelo contrário, um porta-voz da CFDT francesa, apoiado neste ponto pela CGIL italiana e pelos TUC britânicos, afirmou que iria retomar o estudo dos três **dossiers** o mais rapidamente possível, visto o alargamento e diversidade da CES apenas poderem, em sua opinião, aumentar a força e impacto do sindicalismo europeu.

Contudo, o delegado da CFDT não assumiu a defesa da CGT francesa, sem dúvida devido às profundas divergências actualmente existentes entre as duas centrais sindicais.

Por seu turno, o delegado da Confederação dos Sindicatos Cristãos da Bélgica declarou ser necessário não iludir o problema, clarificando-o de uma vez para sempre.

Quanto ao secretário-geral da CES, Mathias Hinterscheid, afirmou que ambos os lados deviam rever os seus pontos de vista, buscando uma solução de compromisso válida para os futuros critérios de adesão.

Delegação da CGTP recebida pelo PS

Mário Soares e outros membros da Comissão Permanente do PS analisaram ontem em reuniës separadas com a CGTP e socialistas da UGT, as medidas económicas anunciadas pelo Governo – revelou uma fonte partidária.

O encontro com a Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses ocorreu a pedido da central sindical que, referiu a mesma fonte, expôs aos dirigentes do PS «o seu ponto de vista sobre a situaçô económica e social actual, no seguimento da entrevista tida com o Primeiro-Ministro» na segunda-feira.

Além de estudar a situação económica do País, a Comissão Permanente e a tendência socialista da União Geral de Trabalhadores prosseguiram a preparação do encontro constitutivo desta tendência.

Previsto para 8 e 9 de Maio, o encontro foi adiado para 29 e 30 do mesmo mês, devido à deslocação de Mário Soares, no dia 7, à Costa Rica – referiu uma fonte do PS.

Um comunicado emitido pela CGTP após o encontro, informa que a reunião «decorreu de forma cordial», tendo sido «feita uma análise da situação política geral, em especial das subidas escandalosas de preços feitas pelo Govero AD, as quais vêm agudizar a já difícil situação do povo português».

O comunicado da CGTP afirma também que ambas as delegações acordaram na «necessidade de alteração desta política e da substituição do Governo AD».

A delegação da CGTP/IN era formada por Álvaro Rana, Kalidás Barreto e Joaquim Calhau.

Inflação de 25,4 no 1.º trimestre

...mas o Governo "reza" pelos 17 por cento

O índice de preços no consumidor, excluindo a habitação, teve no primeiro trimestre de 1982 uma subida de 25,4 por cento em relação a igual período do ano anterior revelou ontem o Instituto Nacional de Estatística.

Na alimentação e bebidas no mesmo período, o aumento dos preços foi de 30,1 por cento.

O aumento dos preços no primeiro trimestre de 1981 foi principalmente provocado pela fixação de novos preços no arroz, açucar, leite e óleos alimentares, pelas novas tarifas de transporte, comunicações e energia eléctrica.

Considerando os índices de preços em Março de 1982 e em Março de 1981 verifica-se que o aumento dos preços no total, com exclusão da habitação foi de 27,1 por cento, tendo sido de 32,7 por cento na alimentação e bebidas.

A subida em Março, em relação ao mês anterior, no total, com exclusão da habitação, foi de 2,6 por cento.

No próprio dia em que o INE divulgava esta mais recente e actualizada informação sobre os preços, o ministro das Finanças e do Plano, João Slagueiro, dizia aos jornalistas, embora sem grande convicção, que o Governo ainda admite manter até ao final do ano a inflação «no limite ambicioso de 17 por cento».

À média de 2,6 por cento mensal, como tem crescido a inflação até agora, esta meta governamental afigura-se não passar de mero e piedoso voto aos deuses da economia.

Garante o PS

Desemprego vai aumentar

A Comissão Permanente do PS criticou as medidas anunciadas pelo ministro das Finanças e Plano, João Salgueiro, considerando que elas retrairão o investimento e aumentarão o desemprego.

«O aumento das taxas de juro e o conjunto de outras medidas restritivas do crédito irão provocar aumentos generalizados de preços, nomeadamente do gasóleo, cereais, pão e outros bens essenciais, sem que quaisquer contrapartidas sociais estejam previstas» – refere um comunicado do PS.

«A possibilidade agora aberta da mobilização dos títulos de indemnizações por nacionalizações e expropriações para o saneamento financeiro de empresas privadas – diz o texto – terá resultados discriminatórios para os pequenos detentores daqueles títulos, que continuam sem receber as suas indemnizações».

A nota acrescenta destinar-se a medida «exclusivamente a beneficiar os grandes accionistas» e refere tratar-se de «um processo camuflado de transferência de dinheiros públicos para os grandes interesses económicos».

Reconhece um membr

Portugal n da zona c

Portugal ficará no limiar da zona crítica se não for imediatamente invertida a posição da balança de pagamentos, reconheceu, ontem, no Porto, o secretário de Estado da Exportação.

Faria de Oliveira falava na distribuição dos prémios «Caravela Portuguesa», que premeiam as empresas mais destacadas nas exportações durante o ano passado, no mesmo dia em que o ministro das Finanças anunciava em Lisboa um conjunto de medidas susceptíveis de desacelerar a marcha para o défice montro das nossas contas externas mas insusceptíveis, nem para os mais optimistas, de inverter essa marcha.

O secretário de Estado salientou a necessidade de se fazer um esforço «na área em que temos maiores possibilidades de actuação, a balança comercial, dada a crise que também atinge (diminuindo-as) as remessas de emigrantes e as receitas do turismo».

Subfacturação das exportações

Faria de Oliveira afirmou, também, existirem «comportamentos altamente lesivos dos interesses nacionais como sejam as práticas de subfacturação nas exportações e de sobrefacturação nas importações».

A prática de sobrefacturação das importações, ou seja a declaração de um valor mais elevado do que aquele por que os produtos são comprados, e subfacturação das exportações, compradas no estrangeiro por um valor superior ao declarado, constitui a forma habitual de fazer sair capitais para o estrangeiro uma vez que a diferença entre o valor real e o declarado fica no exterior.

Faria de Oliveira afirmou que «é necesário desfazer a tendência que se tem vindo a cimentar (resultante, ainda, em larga medida do condicionamento industrial) e a tentação que permanece para constantemente solicitar proteccionismo, subvenções, subsídios, participações, mais e mais incentivos».

O secretário de Estado das Exportações considerou que práticas como «o controlo dos preços, o estabelecimento das contingentações das importações, a concessão de subsídios à produção e à exportação» apenas se podem entender como «medidas excepcionais» uma vez que não deverá ser necessária «uma permanente intervenção do Estado nas operações do mercado».

Analisando a situação das exportações portuguesas em 1981, Faria de Oliveira salien-

Semana d da Função P

A semana de luta da Função Pública, decretada pela Frente Comum dos sindicatos do sector, surge como uma forma de defesa das reivindicações, direitos e interesses dos trabalhadores «ameaçados pela política do actual Governo».

Iniciada na segunda-feira, a semana culminará na sexta-feira com uma paralisação geral dos trabalhadores da Administração Pública.

Hoje, a Frente Comum está a efectuar uma jornada de esclarecimento público que consta de uma exposição documental e fotográfica sobre os problemas dos TFP e intervenções de vá-

O 1.º de Maio n

O 1.º de Maio, «Dia do Trabalhador», será comemorado na Região Autónoma da Madeira, nos concelhos do Funchal, Câmara de Lobos, Calheta, Ribeira Brava, Santa Cruz, Santana e Machico, anunciou o Governo Regional.

As comemorações, que são organizadas pelo Governo Regional e contam com o apoio de diversas câmaras municipais e juntas de freguesia, constam de várias provas desportivas, actuações de ranchos folclóricos, agrupamentos musiciais e divertimentos para crianças. No dia 30 do corrente mês, será inaugurado no Funchal um parque desportivo e um pavilhão gimnodesportivo

trabalho

Carris e Metro páram na próxima 4.ª feira

Conforme oportunamente anunciámos, os trabalhadores da Carris e do «Metro» vão cumprir uma greve de 24 horas no próximo dia 28, com início às 2 e 30 e 1 e 30, respectivamente. Na base desta nova paralisação está a não publicação, por parte do Governo, dos acordos de empresa já negociados.

Os trabalhadores reivindicam igualmente a «aplicação e cumprimento integral do A.E., a conclusão do processo de negociações da TAP, RN e STCP e a participação efectiva dos trabalhadores no plano nacional de transportes».

Na sequência de uma reunião realizada ontem, os trabalhadores da Rodoviária Nacional iniciaram, a meio da manhã, na Utic, um plenário que se prolonga até à tarde, a fim de debaterem as formas de luta a adoptar, não estando excluída a hipótese de greve.

Os trabalhadores da RN, que têm estado a negociar o A.E., pretendem aumentos salariais de 28%, a que o conselho de gerência contrapõe 16%. A actual tabela salarial tem uma vigência de 14 meses e, segundo os trabalhadores, os aumentos propostos pelo CG convertem-se assim em «cerca de 13,3%».

Maquinistas da CP

Os dirigentes do Sindicato dos Maquinistas voltam a reunir-se amanhã com o conselho de gerência da CP, a fim de prosseguirem as negociações do regulamento de carreiras, acessos e promoção, bem como de outras cláusulas do acordo de empresa, nomeadamente os retroactivos à categoria de maquinista técnico (denominados variáveis) e que a região Norte ainda não liquidou; e o parecer do Ministério do Trabalho sobre os variáveis a aplicar no 13.° mês, subsídio de férias e retribuição de férias.

De referir que o diferendo em torno das questões pecuniárias foi ultrapassado na segunda-feira, com o estabelecimento de um acordo de princípio com a administração da CP, para a concessão de aumentos salariais da ordem dos 22,58%.

Os dirigentes sindicais dos cerca de 1500 maquinistas da CP sublinham a «abertura ao diálogo» que tem sido manifestada pelo conselho de gerência durante as negociações, tudo levando a crer que se chegue a acordo sobre as matérias ainda em conflito.

...a de luta ...o Pública

...rios dirigentes sindicais.

Amanhã, os dirigentes sindicais concentram-se em frente à sede do Governo, onde decorrerá uma reunião do Conselho de Ministros, após o que darão uma conferência de Imprensa, na rua, deslocando-se em seguida à Assembleia da República.

Entre os pontos determinantes desta luta, a Frente Comum salienta «o tecto salarial de 11 por cento, a aplicação do imposto profissional e complementar e o novo pacote laboral, designadamente no que se refere à legislação que permite a passagem ao quadro de excedentes».

...o na Madeira

...para os trabalhadores.

O parque desportivo, onde fica instalado o pavilhão conta com um parque infantil e outro para estacionamento de viaturas, ginásio ao ar livre, mini-recintos desportivos polivalentes, instalações para jogos de sala, zona de convívio e instalações administrativas de apoio.

O pavilhão gimnodesportivo tem medidas internacionals para andebol, basquetebol, voleibol, badmington, ténis de mesa, ténis, judo e luta greco-romana, e tem uma bancada para cerca de 700 espectadores.

Esta infra-estrutura desportiva ultrapassou os 45 milhões de escudos.

Marconi amanhã em greve

Os trabalhadores da Companhia Portuguesa Rádio Marconi iniciam, às zero horas de amanhã, uma paralisação por tempo a determinar em plenário, que se realiza algumas horas após o começo daquela forma de luta, segundo anunciou a Federação dos Sindicatos das Telecomunicações.

Os cerca de mil trabalhadores ligados à Federação estão em luta pela aceitação das reivindicações no âmbito da revisão do acordo de empresa vertical (AEV), tendo anteriormente paralisado a 1, 2, 13, 14, 15 e 16 de Abril.

Um informador sindical declarou que as negociações do documento em causa voltaram a gorar-se no início da semana, em consequência dos «bloqueios negociais criados pela administração».

A Marconi emprega cerca de 1350 trabalhadores.

Sincoral

Prossegue até ao dia 23 a greve iniciada na segunda-feira pelos trabalhadores da Sincoral, que lutam pela negociação do caderno reivindicativo.

Não obstante os dirigentes sindicais afirmarem que se «abrem perspectivas de negociação», não está prevista qualquer suspensão da greve, que abrange os sectores de fabricação, laboratório, armazém de acondicionamento e controlo de qualidade.

Lever

Amanhã, os trabalhadores da Fima, Lever e Iglo paralisam durante quatro horas por cada período de trabalho, a fim de obrigarem as administrações a negociar um acordo colectivo de trabalho (ACT).

Os trabalhadores decidiram paralisar após ter terminado na segunda-feira o prazo que haviam concedido às administrações das três firmas para o início das negociações.

Eleições nos Químicos do Norte

Iniciam-se amanhã e decorrem até sábado as eleições dos corpos gerentes do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas do Norte, às quais concorre uma lista unitária.

«Reforçar a luta, continuar Abril» é o lema da lista que se apresenta a sufrágio, tendo como objectivos fundamentais melhorar as condições de vida e de trabalho, intensificar a acção sindical nas empresas, reforçar a unidade e a organização e dinamizar o funcionamento do Sindicato.

Para estas eleições, que abrangem 12 mil químicos, vão ser instaladas 52 mesas em diversos locais.

Concentração em Lisboa de trabalhadores da RA

Está marcada para as 15 horas uma concentração no Terreiro do Paço, em Lisboa, de trabalhadores dos cinco distritos da Reforma Agrária, que protestarão contra a política do Governo AD e exigirão o fim da ofensiva contra as UCP's/Cooperativas e demissão do Governo.

Promovida pelos Secretariados das UCP's/Cooperativas, pelos sindicatos agrícolas, pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores da Agricultura do Sul e contando com o apoio da CGTP/IN, a concentração efectua-se em frente ao Ministério da Agricultura, Comércio e Pescas.

economia

...mbro do Governo

...no limiar ...a crítica

...tou «as quebras registadas nalgumas das exportações tradicionais mais importantes como as conservas de peixe (menos 23 por cento), os vinhos (quebra de 7 por cento), as madeiras e as cortiças (quebra de 14 por cento) e o reduzido aumento das pastas de papel (mais de 3 por cento).

Para vencer esta situação, salientou a importância do aproveitamento das «vantagens relativas que na generalidade o País possui: o custo de mão-de-obra e o seu nível de preparação, tecnologia intermédia e alguma de ponta, a fácil capacidade de adaptação, improvisação e absorção de novas tecnologias».

Referindo-se ao papel das empresas públicas, privadas e cooperativas afirmou, também, tratar-se de «um sector produtivo capaz de gerar um saldo cambial que permita financiar a um ritmo conveniente o nosso progreso económico e social».

Dez empresas receberam "Caravelas de prata"

O Instituto do Comércio Externo atribuiu ontem, no Porto, distinções a dez empresas, que se salientaaram, em 1980, no campo das exportações, em cerimónia presidida pelo secretário de Estado da Exportação, Faria de Oliveira.

Os galardões máximos, prémios «Caravelas Portuguesas» foram atribuídos às firmas Manoel Poças Júnior (Vinho do Porto), Coelima (Têxteis-Lar), Suedex (Luvas em Pele), Centrel (Telefones), Sorefame (material circulante), Cometna (cimento e siderurgia), Quimigal (adubos e produtos químicos), Somelos (tecidos e fios), Wicander (cortiça) e Quintas e Quintas (cabos metálicos e cordoaria).

Com medalhas de honra foram distinguidas as empresas Acil (concentrado de tomate), Grundig Portuguesa (aparelhos de rádio e televisão) e Amorim e Irmãos (prancha e rolhas de cortiça).

Chuvas favoraveis à agricultura

As condições meteorológicas registadas no mês de Fevereiro foram de um modo geral benéficas para a agricultura, tal como sucedera em Janeiro. As temperaturas médias do ar mantiveram-se ligeiramente acima dos valores normais para a época, e a precipitação não chegou a atingir os quantitativos normais, embora tivessem ocorridos alguns períodos de chuva mais intensa na segunda quinzena.

A informação mensal do Instituto Nacional de Estatística sobre o estado das culturas e a previsão de colheitas que fornece estas indicações, adianta que os cereais de Inverno e as leguminosas aparesentam o desenvolvimento normal da época, sendo prometedor o seu aspecto vegetativo.

No tocante às áreas ocupadas pelos cereais de Inverno, o INE calcula que as áreas de trigo e de aveia registem, respectivamente, acréscimos de 10 e 9% em relação às do ano passado. Estas áreas excedem mesmo as médias do decénio 70/80 em 2 e 9% respectivamente. O centeio ocupa praticamente a mesma área que no ano transacto e a cevada e a fava manifestam um ligeiro recuo em relação a esse ano.

Os pomares de citrinos, por seu lado, apresentam um aspecto regular e a produção de laranja é avaliada em 68 milhares de toneladas o que corresponde a uma diminuição de 26 e 39% em relação à média do ano passado e à da última década.

No referente à azeitona calcula-se que a colheita tenha produzido 214 milhares de hectolitros. Este valor representa uma quebra de 39% em relação ao ano anterior, 66% em relação à penúltima campanha e 54% em relação à média do decénio anterior.

Por pressão dos EUA

FMI suspendeu empréstimos à Rménia, Senegal e Zaire

O Fundo Monetário Internacional decidiu suspender quase 27% dos empréstimos que havia autorizado este ano a 15 países em dificuldades financeiras, devido à falta de garantias para satisfazer as condições impostas pelo organismo.

Estas suspensões de empréstimos concedidos somam um total de 4900 milhões de dólares dos 18 400 milhões que o FMI tinha autorizado este ano, o que representa a maior suspensão de créditos da história da organização, a que pertencem 146 países.

A Roménia é o país mais afectado, com 1060 milhões de dólares de empréstimos agora congelados. O Zaire com 806,3 milhões e Marrocos, com 748,6 milhões são os seguintes na lista.

O Bangladesh, com 638 milhões, a Zâmbia e Granada com 550 milhões de dólaras cada, a Costa Rica com 279,9 milhões e a Tanzânia com 170 milhões de empréstimos suspensos são as nações que se seguem na lista de afectados.

Vêm depois a Guiana, Madagascar, Senegal, Togo, Uganda, Honduras, com 26 milhões de dólares de créditos suspensos e as ilhas Salomar, no conjunto de cortes do FMI.

Quando o FMI decide emprestar dinheiro a um país para equilibrar a sua balança deficitária, requer que este adopte certas políticas económicas visando modificar os pressupostos que o fizeram alcançar esse défice.

Os Estados Unidos têm sido os principais críticos da direcção do organismo, sobretudo a partir do Outono passado, pois consideravam que o FMI concedia empréstimos com demasiado liberalismo.

Nos últimos meses observou-se uma maior «dureza» de critérios do organismo ao conceder empréstimos a países com problemas.

Todavia, os analistas económicos mundiais opinam que, devido à recessão que afecta todo o mundo, muitos destes países foram incapazes de cumprir as condições requeridas.

Outros pensam que a política exigida pelo FMI, por exemplo a redução dos gastos orçamentais nos países que obtêm os empréstimos, ou a definição de uma política económica que abra o país à exportações, ou que abandone o proteccionismo, constitui normalmente uma fonte de problemas políticos internos nessas nações.

Os países afectados podem agora renegociar com o Fundo, mas têm de obrigar-se a cumprir os requisitos ou, pelo menos, a dar os passos necessários para fazê-lo.

De qualquer forma, o número de países afectados leva a pensar, que o FMI está a considerar outra actuação e nesse sentido parece que os Estados Unidos sugerem que o Fundo ponha termo aos empréstimos a três anos e só conceda crédito para um ano de prazo.

Os países em vias de desenvolvimento, principais beneficiários dos empréstimos e agora vítimas das suspensões, criticaram a política do organismo que decidiu restringir mais as suas condições a pedido dos países ricos.

Moçambique negoceia em França auxílio de milhões de contos

A Comissão Mista Franco-Moçambicana reuniu ontem, pela primeira vez, em Paris, sob a presidência do ministro francês da Cooperação, Jean-Pierre Cot, e do ministro moçambicano do Plano, Mário Machungo.

Precedida por uma reunião de peritos efectuada na segunda-feira, a reunião da Comissão Mista teve por finalidade definir os projectos a realizar em Moçambique, aos quais a Caixa Central de Cooperação Económica dependente do Ministério francês da Cooperação, se encontra pronta a conceder créditos de financiamento.

Chegou a admitir-se na capital francesa que os créditos totalizariam perto de 700 milhões de francos (oito milhões de contos), mas o Ministério francês dos Negócios Estrangeiros disse que nada de concreto poderá ser anunciado antes de a comissão terminar os seus trabalhos.

Existe um desequilíbrio no intercâmbio comercial entre a França e Moçambique. O valor das exportações francesas para aquele país africano foi em 1981 de 433 milhões de francos, enquanto o das exportações moçambicanas para França foi de 55 milhões de francos.

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, ENERGIA E EXPORTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Sul, a que se refere o processo n.º 1/4125, arquivo 688, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Palmela, de uma linha aérea a 15 kV [RA 15-72-3-2 DSSTB (Aroeira, P 138)] com 458 metros, do poste n.º 7, da linha RA 15-72-3 DSSTB (Aldeia dos Macacos P-156), ao posto de transformação N.º P-138 do Centro de Distribuição de Setúbal, em Aroeira.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 1 de Abril de 1982.

O Engenheiro Director,
JOÃO CARLOS OUDINOT LARCHER NUNES

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, ENERGIA E EXPORTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA DO SUL, SITA EM LISBOA, NA RUA PASCOAL DE MELO, 81-3.º, e nas Secretarias das Câmaras Municipais dos Concelhos de Montijo e Palmela em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP, Direcção de Distribuição Sul, a que se refere o processo n.º 1/4116, arquivo 688, para o estabelecimento nas freguesias de Canha e Santo Isidro de Pegões, concelho do Montijo, e freguesia e concelho de Palmela de uma linha aérea a 15 kv, LI15-72 Pegões-Faias com 13.232 m, da Subestação de Pegões SE 60-9 ao poste n.º 64.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA, ou nas Secretarias daquelas Câmaras Municipais, dentro do citado prazo.

DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA DO SUL, EM 2 de ABRIL DE 1982

O ENGENHEIRO DIRECTOR,
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

Associação de Cegos «LUÍS BRAILLE»

Rua de S. José, 86-1.º
Telef. 325542 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Convoco todos os sócios da Associação de Cegos Luís Braille para uma Assembleia Geral Extraordinária que se realiza na sua Sede R. de S. José, 86-1.º em Lisboa, no dia 8 de Maio às 14,30 horas.

Com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO —

a) Análise da crise financeira da A. C. L. B., provocada pelo Governador Civil de Lisboa, ao obrigar a nossa Associação a entregar a outras entidades Esc. 13 500 000$00 de prémios dos Sorteios de 1976 até 1980, prémios esses que não foram levantados pelo público comprador, com a promessa que os nossos habituais Sorteios não sofreriam interrupções, promessa que ainda não cumprida para o Sorteio referente a 1982, visto que este ainda não está autorizado, pondo assim em grave risco a vida da Colectividade.
b) Medidas e formas de luta a tomar para tentarmos ultrapassar esta gravíssima situação.

Se não houver número legal de associados no início dos trabalhos, a Assembleia encerrará reabrindo às 15,30 horas com qualquer número de presentes.

Lisboa, 7 de Abril de 1982

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(assinatura ilegível)

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, ENERGIA E EXPORTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Sul, a que se refere o processo n.º 1/1825, arquivo 3861, para o estabelecimento na freguesia de Odeleite, concelho de Castro Marim, de uma linha aérea a 15 kV com 159 metros, do poste n.º 40 da linha para o PT de Cabacinhas, ao posto de transformação de Magoito.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 7 de Abril de 1982.

O Engenheiro Director,
JOÃO CARLOS OUDINOT LARCHER NUNES

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA E EXPORTAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Palmela em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Sul, a que se refere o processo n.º 1/4124, arquivo 688, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Palmela, de uma linha aérea a 15 kW [RA 15-72-4 DSSTB (Faias, P 157)] com 1628 metros, do poste n.º 62, da linha LI 15-72 Pegões-Faias, ao posto de transformação N.º P-157 de Faias.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 2 de Abril de 1982.

O Engenheiro Director,
JÃO CARLOS OUDINOT LARCHER NUNES

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, ENERGIA E EXPORTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA DO SUL, SITA EM LISBOA, NA RUA PASCOAL DE MELO, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Sul, a que se refere o processo n.º 1/1820, arquivo 3861,
para o estabelecimento na freguesia e concelho de Albufeira, de uma linha aérea a 30 kv com 139 metros, do poste n.º 2 da linha de Albufeira, ao posto de transformação da Sulbetão, Ld.ª.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser patentes na referida DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA, dentro do citado prazo.

DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA DO SUL EM 7 DE ABRIL DE 1982.

O ENGENHEIRO DIRECTOR,
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

N A T U R A

FOI POSTO À VENDA O N.º 331
REFERENTE A ABRIL

Se desejais evitar a doença e curar-vos dos vossos males, pelos meios puramente naturais, assinai já esta utilíssima revista de Higiene Geral e Alimentar de Saúde e Cultura Integral, podendo estar certos de que pelos ensinamentos recuperareis mais bem-estar e alegria de viver.

Director e Proprietário: DR. INDIVERI COLUCCI

Do sumário destacamos os seguintes artigos:

- **Saúde ou Morte**
- **A Naturopatia na vanguarda da Medicina**
- **Como consideramos a nossa saúde?**
- **Medicina Sacra Medicina Profana**
- **Alimentação e tumores no seio da mulher**
- **Em que consiste o «Método Coluciano»?**
- **Conselhos e pontos a ponderar**
- **O Coração e a dieta alimentar**
- **Fibra ajuda a curar a doença cardiovascular**
- **A depressão**
- **Causas e consequências da prisão de ventre**
- **A nutrição em tribuna**
- **Etc., etc.**

TODOS OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS A ESTA ADMINISTRAÇÃO

RUA ANTERO DE QUENTAL, 35 [illegible]

À CLASSE MÉDICA

Somos especializados em BATAS profissionais
TINTURARIA GUANABARA — Dep. de Confecções
Av. João XXI, 5-D — 1000 (Metro Areeiro)
Rua Infantaria 16, 55-C — 1300 LISBOA

RN

VIAGENS E TURISMO

FÉRIAS DE VERÃO

VOCÊ QUER PASSAR FÉRIAS NA PRAIA

MAS ARRISCA-SE A PASSÁ-LAS EM CASA SE NÃO RESERVAR JÁ O SEU ALOJAMENTO

AINDA TEMOS **PARA SI**

ALGARVE	COSTA DEL SOL
MADEIRA	BALEARES
AÇORES	CANÁRIAS

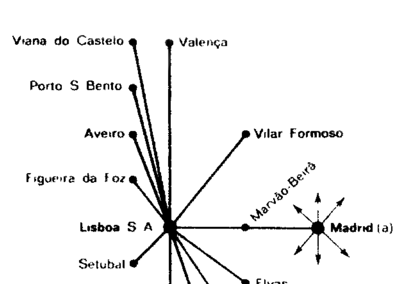
TODOS PRECISAMOS DE PRAIA . . .
VENHA TAMBÉM . . .

RN TOURS
Viagens e Turismo
Av. Fontes Pereira de Melo, 33
1098 LISBOA CODEX
TEL. 560015 - 563451/2

Caminhos de Ferro Portugueses

NOVO SERVIÇO
LISBOA/MADRID/LISBOA

encomenda EXPRESSO



Periodo de serviço

Serviço diário nas estações de Aveiro, Elvas, Faro, F da Foz, Lagos, Lisboa (S A), Marvão-Beirã, Porto (S Bento), Setubal Valença V do Castelo, V R St.º Antonio e Vilar Formoso

Encaminhamento

O seguimento das encomendas e feito pelo comboio Lusitânia-Expresso, com partida de Lisboa (S A)

Informações

Informe se nas estações atrás mencionadas, ou pelos telefones

864181 — Departamento Comercial — Serviço Comercial de Mercadorias — Lisboa (S A)
564141 — Serviço Comercial da Região Norte — Porto (Campanhã)
867785 — Serviço Comercial da Região Centro — Lisboa (S A)
2073028 — Serviço Comercial da Região Sul — Barreiro

(a) De Madrid para diversas estações espanholas
(consultar relação das mesmas nas estações mencionadas no gráfico)

NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

exclusivo

A guerra psicológica, ameaça da paz

■ Dr. Joséph Lajs ☐ Orbis

AINDA nos dias de hoje vivem no mundo muitos participantes directos dos combates da Segunda Guerra Mundial e vivem também aqueles que a recordam sem nela terem participado. Depois dos horrores da guerra, os povos do mundo inteiro acreditaram que ela jamais se repetisse. As nações e os Estados têm o dever de impedir novos avanços para a morte em combate, ou em territórios bem distantes dos países dos combatentes. Os povos manifestaram esse desejo, logo após o fim do conflito militar. O Estatuto do Tribunal Militar Internacional de Nuremberga, estabelecido pelo Acordo de 5 de Agosto de 1945 e assinado em Londres, considera como crime internacional, por exemplo, os preparativos ideológicos e a propaganda de guerra. **A Assembleia Geral da ONU de 1947 aprovou unanimemente a resolução n.º 110 na qual condena «qualquer propaganda realizada em qualquer país, com o objectivo de provocar ou contribuir para a ameaça da paz, como crime de ataque!» E, 35 anos depois desta formulação do princípio que se empenha na manutenção da paz, o máximo representante dos Estados Unidos, explica, com certa irresponsabilidade, a actual situação internacional como a propícia e preparada para a guerra nuclear localizada na Europa!**

O homem e o estadista devia saber que na Europa não existe nenhum país interessado na guerra nuclear localizada, nem na guerra com armas clássicas. Mas uma guerra naquele género seria possível desencadear-se, e, para isso o presidente dos Estados Unidos esforça-se por conseguir. Mas a resposta às tentativas deste tipo é clara. E não só em protestos concretos dos povos da Europa, sem levar em consideração o seu sistema social, como também o protesto de políticos responsáveis.

Infelizmente muitas das posições norte-americanas desencadeiam uma intensiva guerra psicológica, travada igualmente por alguns países da Europa capitalista. Mas a guerra psicológica não começou apenas com a tomada do poder do presidente Regan. Ela já é conhecida da década dos anos 50. Precisamente por isso foi apresentada por uma delegação soviética, já em 1962, à Conferência de 18 Estados sobre o Desarmamento em Genebra, uma proposta de declaração na qual foi salientado que «sem levar em consideração o comunicado unanimemente aprovado pela Assembleia Geral da ONU em 1947, na imprensa, na rádio e televisão de alguns países e nos discursos públicos de destacados representantes, é sistematicamente propagandeada a ideia da inevitabilidade da guerra, sendo justificados novos armamentos e desencadeado o ódio contra outras nações.»

Mas o que significa uma guerra psicológica? A esta pergunta responderam, já há anos, os representantes da chamada «linha dura».

Por exemplo, Barry Goldwater, conhecido representate norte-americano caracterizou a guerra psicológica como «uma arma de futuro»! «Temos que procurar, incessantemente, novos métodos para a sua realização, esforçarmo-nos pelo alcance de êxitos imediatos e verdadeiros!»

A actual guerra psicológica, levada a cabo em forma de propaganda de massas pelos países capitalistas, visa nomeadamente a liquidação do carácter da cooperação existente entre os países socialistas, tendo em vista o desencadaear do nacionalismo. Pode servir de exemplo, presentemente, a propaganda contra a República Popular da Polónia.

Os países socialistas não negam a existência, a possibilidade da guerra ideológica. **A própria luta ideológica representa uma das formas da luta de classes, hoje travada dentro e fora dos países. A luta ideológica não é pacífica entre as classes. Tentando fortalecer os princípios da coexistência pacífica devemos proceder com consciência onde começa a linha divisória da luta de classes e onde começa a guerra psicológica.** Lutar com argumentos e factos concretos é diferente de substituí-los com a ameaça da força e com a guerra. **Precisamente nisto consiste a diferença fundamental. Os autores e fomentadores da guerra psicológica, preparam um programa estratégico e a longo prazo de acções subversivas. Na sua actividade não utilizam apenas os meios de comunicação, como também algumas organizações políticas internacionais e nacionais. E tudo isto com o objectivo de prejudicar a comunidade socialista como um conjunto e aí instaurar o capitalismo.** ■

Espanha

A difícil viagem de Calvo Sotelo à Grécia

■ Luís Malvar ☐ IPS

MADRID–Com a visita oficial à Grécia o presidente do governo espanhol, Leopoldo Calvo Sotelo, lançou-se na mais difícil das visitas que tem vindo a efectuar aos dez países da Comunidade Económica Europeia (CEE). Ao que parece, somente dificuldades e poucos acordos esperam o chefe do governo espanhol no gabinete do seu homólogo grego, Andreas Papandreau.

A definição secamente atlantista, ocidentalista e eurocomunitária de Calvo Sotelo contrasta com as sérias reticências que o líder socialista grego mostra para com a organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), sem mencionar o que a diplomacia espanhola qualifica de «veleidades terceiromundistas» do chefe do governo de Atenas.

O gabinete de Calvo Sotelo tenta a todo o custo libertar-se de toda e qualquer simpatia em relação ao terceiro mundo que possa ter herdado do anterior governo de Adolfo Suarez.

Conselheiros diplomáticos de Calvo Sotelo criticaram abertamente o abraço de Suarez ao líder palestiniano Yasser Arafat, que recebeu em Madrid em 1979, e como contraste Arafat abraçou-se há poucas semanas com Papandreau em Atenas, na primeira viagem oficial com honras de chefe de governo que efectuou a um país da CEE.

Calvo Sotelo

Questão de abraços...

Esta «questão de abraços» reflecte, à margem de qualquer interpretação anedótica, a diferença de pontos de vista sobre a marcha do mundo sustentada por Papandreau e pelo seu homólogo espanhol. Divergências que, para além das palavras cordiais que possam produzir os comunicados oficiais, serão forçosamente evidentes nas conversações que ambos os estadistas efectuaram.

Com a viagem pelos dez países da CEE, Calvo Sotelo tenta granjear o maior número de apoios para a aspiração espanhola de acelerar o seu ingresso na comunidade. Um ingresso para o qual se virou praticamente a totalidade dos esforços da política externa espanhola.

Presumivelmente, Papandreau não tem obstáculos de peso a opor a Madrid, dado que nem sequer existe entre ambos os países concorrência a um nível importante no que diz respeito a produtos agrícolas mediterrânicos. No entanto, e como prometeu, no seu programa eleitoral, realizar-se-á um referendo na Grécia acerca da permanência ou não do país na CEE, por considerar que a pertença à comunidade não traz qualquer benefício aos gregos.

Isso significa que a Grécia não demonstrou um excessivo interesse pelas «questões comunitárias» que Calvo Sotelo apresentou em Atenas. Contudo, o principal problema não se centrará na CEE mas na adesão da Espanha como 16.º membro à NATO.

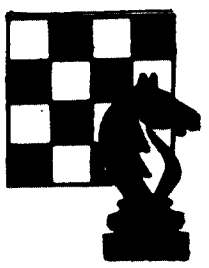
A questão está actualmente a ser submetida a ratificação por parte dos parlamentos dos quinze países membros da Aliança e só quatro países não procederam ainda a esta ratificação do protocolo de adesão espanhola: Holanda, Portugal, Alemanha Federal e, precisamente, a Grécia.

Dos quatro países, a Grécia constitui a maior incógnita, dadas as aparentemente contraditórias posições dos responsáveis da política exterior de Atenas. Aparentemente, Papandreu tentaria com a sua ambiguidade em relação à «luz verde» à Espanha na OTAN, pressionar Washington, extremamente interessado em ver a Espanha na NATO o mais rapidamente possível.

Tratar-se-ia, afirmam observadores políticos, de conseguir que a NATO em geral, e Washington em particular, diminuam a sua ajuda efectiva à Turquia, obsessão exterior para Papandreau, e pelo contrário, a aumentem à Grécia.

Dado que esta adesão espanhola exige a unanimidade dos membros da NATO, a «luz verde» de Atenas torna-se imprescindível. Calvo Sotelo, por razões eleitorais e de coerência com a sua trajectória exterior, precisa que a Espanha se torne membro do Clube Atlântico ainda esta Primavera, para poder assistir, juntamente com os restantes líderes dos países da NATO à «cimeira» ocidental a realizar em Bona no próximo mês de Junho.

Estes temas, juntamente com a prossecução de uma política mediterrânica comum e a troca de pontos de vista à actualidade internacional, constituem o tema do encontro que hoje e amanhã terão o centro-direitista e reconcentrado Calvo Sotelo e o socialista e carismático Papandreau, dois homens que muito pouco têm em comum ■



O xadrez no Espaço

Há já muito tempo que o xadrez penetrou no espaço cósmico, uma vez que em Junho de 1970 se realizou a primeira partida a bordo de uma nave espacial em «serviço».

Protagonistas: a tripulação da «Soyuz-9» (Andrien Nikolaev e Vitali Sebastianov) e técnicos do «Centro de Comando» (Nikolai Kamaine e Viktor Gorbatko).

Resultado: empate.

Segundo declararam médicos soviéticos, o xadrez constitui um autêntico «repouso activo», tonificando o sistema nervoso central e originando uma reacção emocional muito positiva.

Sabe-se, de resto, que uma mudança de actividade é sempre útil a quem tem de executar um trabalho absorvente como o desenvolvido pelos cosmonautas.

Vitali Sebastianov, por exemplo, considera que «a prática do xadrez é particularmente útil aos cosmonautas», já que se trata de «um jogo que desenvolve a capacidade de raciocínio».

Por isso, não surpreende que o xadrez ocupe, já, uma posição de relevo nos tempos de lazer dos «homens do espaço».

■

24 horas

REAGAN-BREJNEV – O presidente norte-americano, Ronald Reagan, reafirmou, numa conferência de imprensa improvisada na Casa Branca, desejar avistar-se com o presidente soviético Leonid Brejnev, precisando que um encontro entre os dois chefes de Estado no próximo mês de Junho em Nova Iorque «não substituiria de forma alguma» uma cimeira que se possa celebrar mais tarde.

OPOSIÇÃO FILIPINA – Benigno Aquino e Salvador Laurel, dirigentes da oposição Filipina, anunciaram a formação de uma grande coligação que se converterá em partido para combater o presidente Ferdinando Marcos, no caso de haver eleições. Laurel, ex-senador, anunciou, em Manila, que a decisão foi tomada após três dias de conversações, efectuadas na semana passada, em Hong-Kong.

ÍNDIA – ARÁBIA SAUDITA – A Índia e a Arábia Saudita, exprimindo preocupação com as acentuadas tensões internacionais, anunciaram que manterão contactos estreitos sobre a segurança do subcontinente indiano e do golfo Pérsico. «A estabilidade e a segurança das duas regiões estão inter-relacionadas a um nível bastante acentuado», afirma um comunicado conjunto emitido durante uma visita de quatro dias à Arábia Saudita da primeiro-ministro indiana Indira Gandhi.

BREJNEV: RECAÍDA? – Rumores de que o presidente Brejnev sofreu uma recaída circulam desde o fim-de-semana em Moscovo, quer em meios jornalísticos quer diplomáticos, referiu segunda-feira o correspondente da ANOP na capital soviética.

PROTESTANTES NÃO QUEREM O PAPA – A oposição, cada vez mais manifestada, dos extremistas protestantes à visita do Papa à Grã-Bretanha, de 28 de Maio a 2 de Junho, preocupa os dirigentes católicos britânicos, que aproveitam todas as ocasiões para sublinharem o carácter puramente «pastoral» da visita do Papa.

GENERAL POLACO NA LÍBIA – O general Florian Siwicki, chefe do Estado-Maior e vice-ministro polaco da Defesa, deslocou-se ontem à Líbia, a convite do comandante chefe das Forças Armadas deste país, segundo anunciou a agência PAP.

BULENT ECEVIT – O gabinete do procurador militar de Ancara concedeu sete dias ao antigo primeiro-ministro Bulent Ecevit para apelar contra a sua detenção, anunciaram hoje as autoridades turcas. Ecevit, que tem criticado duramente o regime militar turco, no poder há 20 meses, foi preso no passado dia 10, acusado de violar uma proibição de declarações políticas numa entrevista a um jornal norueguês.

PRESIDENTE ROMENO VISITOU A COREIA DO NORTE – O presidente romeno Nicolae Ceausescu, partiu hoje de Pyongyang, depois de uma visita oficial de cinco dias à Coreia do Norte – informou a agência noticiosa norte-coreana (KCNA). Foi divulgada uma declaração conjunta exprimindo «profunda satisfação» acerca do estreitamento de laços entre os dois países – referiu a agência.

Espanha

Milhares de trabalhadores manifestam-se contra o terrorismo

Milhares de trabalhadores espanhóis manifestaram-se ontem junto ao edifício da Companhia dos Telefones, em Madrid, em protesto contra o terrorismo.

No local funciona a central telefónica destruída domingo pela explosão de cerca de 170 quilogramas de explosivo plástico «Goma-2», colocados por dois comandos da organização basca ETA.

A manifestação foi convocada pelas principais centrais sindicais espanholas, e as palavras de ordem mais gritadas condenavam o terrorismo, o golpismo e exaltavam a democracia e a Constituição.

As comunicações telefónicas estão praticamente restabelecidas, mas os responsáveis pelas reparações da Central pediram à população que utilize o telefone apenas em casos excepcionais.

Os prejuízos, calculados inicialmente em mil milhões de pesetas (cerca de 700 milhões de escudos), ascendem a mil milhões de escudos e a reconstrução da parte do edifício destruída pela explosão só estará concluída dentro de dois meses.

Segurança reforçada

A Polícia e a Guarda Civil aumentaram consideravelmente a sua presença nos grandes centros da Espanha e os seus controlos nos acessos às grandes cidades, nomeadamente a Barcelona e Sevilha, na sequência da «Declaraçác de Guerra» da organização independentista basca ETA-Militar (ETA-M).

Essas medidas têm sobretudo por objectivo a protecção dos edifícios oficiais, dos lugares públicos (mercados, estações, etc...) e das instalações da Companhia dos Telefones.

Além disso, até à próxima quinta-feira, os militares terão totalmente substituído a Polícia e a Guarda Civil na vigilância de certos «objectivos estratégicos», na sequência da decisão no domingo pelo governo espanhol de associar o exército às forças de segurança na luta contra o terrorismo.

O Exército recebeu favoravelmente essas medidas excepcionais. A decisão do governo, apresentada como «puramente técnica» é, na realidade, essencialmente política, consideram os observadores, na medida em que o governo julgou necessário dar uma «ocupação» aos militares para prevenir o seu descontentamento.

Por último, os grupos parlamentares do Congresso espanhol decidiram que o governo informe os deputados sobre os recentes atentados terroristas e as medidas adoptadas.

A proposta foi discutida e aprovada numa reunião dos porta-vozes dos grupos parlamentares, sob proposta do grupo de Coligação Democrática, liderado por Fraga Iribarne, que contou com o apoio da minoria catalã.

Ainda não foi marcada a data, mas círculos parlamentares adiantaram que a sessão plenária se deverá verificar amanhã estando já estabelecido que o debate se inicia com a apresentação dos relatórios pelos presidente do governo e ministro do Interior e com intervenções dos líderes dos diversos grupos parlamentares.

Todos os partidos políticos com assento no parlamento têm condenado com dureza os atentados e apoiam o governo na luta antiterrorista.

Recomeço do julgamento dos assassinos de Aldo Moro

O julgamento das Brigadas Vermelhas, autoras do rapto e, depois, do assassínio do dirigente democrata-cristão Aldo Moro, em 1978, reinicia-se hoje no Supremo Tribunal de Justiça de Roma, depois de ter sido adiado no dia 14 de Abril, por oito dias, no termo de uma sessão curta mas movimentada, onde os acusados tinham provocado um chinfrim indescritível na sala de audiências.

A principal questão que se põe pouco antes do recomeço do julgamento é a de saber qual a atitude que os elementos mais «duros» dos 54 acusados (em 63) actualmente detidos adoptarão.

Se prosseguirem a guerrilha verbal – como o fizeram na semana passada ao reclamar a restituição de máquinas de escrever ou ao contestar os critérios de separação dos acusados nas cinco gaiolas onde são metidos Mário Moretti e os seus camaradas arriscam-se a uma nova expulsão por parte do presidente do tribunal, Severo Santiapichi.

Com essa acção, os acusados atingiram evidentemente a credibilidade e a seriedade do aparelho judicial, que conta com este julgamento para coroar os êxitos obtidos no terreno pela polícia antiterrorista desde o início do ano.

Crise governamental

Os socialistas italianos abandonaram ontem em massa o Senado, em protesto contra a continuação da presença no Governo de coligação do ministro do Tesouro, o democrata-cristão Nino Andreatta.

O Partido Socialista, um dos cinco da coligação governamental, tinha pedido a demissão de Andreatta, argumentando que o ministro o tinha acusado de encaminhar a Itália para o nacional-socialismo.

Todos os grandes jornais italianos consideram que os dias no Poder do primeiro-ministro republicano, Giovanni Spadolini, estão contados e que se avizinham eleições antecipadas, a não ser que o chefe do governo consiga persuadir os democratas-cristãos a sacrificar Andreatta.

O ministro do Tesouro, apoiado pela direcção do seu partido, tem-se recusado a demitir-se e um comunicado, divulgado ontem pela Democracia Cristã, ignora ostensivamente as exigências socialistas, confirmando o seu apoio à coligação e opondo-se à realização de eleições intercalares.

Parece pouco provável que isso baste para apaziguar os socialistas e fontes parlamentares, citadas pela agência Reuter, pensam que o Parlamento poderia ser dissolvido numa data próxima de 12 de Maio e as eleições marcadas para 27 de Junho.

Na base da crise que ameaça derrubar o Governo está a aprovação final do orçamento para 1982, moderadamente deflacionári , que conheceu uma tortuosa passagem de sete meses pelo Parlamento.

Congresso do SPD

"Euromísseis": decisão adiada?

O Congresso do Partido Social Democrata alemão federal deve votar hoje uma moção do executivo nacional destinado a adiar até ao próximo ano uma deliberação sobre uma questão que divide o agrupamento: a estratégia nuclear da NATO.

Os dois dirigentes principais do SPD, o chanceler Helmut Schmidt, e o presidente do partido, Willy Brandt, pediram aos 440 delegados que renovem o apoio ao plano da NATO para estacionamento de novos mísseis nucleares de médio alcance até 1983, a menos que as conversações com a União Soviética resultem positivamente.

Mas críticos que pretendem que a Alemanha Federal retire apoio ao plano ou pressione para um congelamento ocidental no estacionamento de novos mísseis têm entrado em confronto com a linha dos líderes.

Na terça-feira pronunciaram-se contra a política defendida por Schmidt e Brandt elementos como Oskar Lafontaine, dirigente do SPD no Sarre, e Ehrard Eppler, membro do presidium do partido.

A linha de Schmidt teve o apoio do ministro da Defesa, Hans Apel, que afirmou que um congelamento só perpetuaria a superioridade soviética.

Explosões no Ulster

Dois homens morreram e várias pessoas ficaram feridas na explosão de cinco carros armadilhados por obra do Exército Republicano Irlandês em várias cidades da Irlanda do Norte – anunciou a Polícia.

A maior explosão deu-se em Magherafelt, perto de Londoderry, onde uma bomba colocada num carro deflagrou no preciso momento em que a Polícia evacuava a praça principal depois de ter sido alertada para a existência de um engenho.

Um transeunte de 32 anos foi morto e a Polícia descobriu mais tarde o corpo de outra vítima num carro sepultado sob escombros.

Em Londonderry, um polícia foi ferido quando jovens apedrejaram e lançaram bombas de gasolina sobre as forças de segurança.

Incidentes em Notting-Hill

Ocorreram na noite de terça para quarta-feira violentos incidentes no bairro antilhano de Londres, Notting-Hill, onde foram presos três dezenas de jovens negros e ficaram feridos dois polícias.

Mais de duzentos manifestantes, na sua maioria negros, puseram-se a voltar automóveis, a partir vidros e a preparar cocktails Molotov nas ruas. Reforços de polícias de capacete e com matracas tiveram que travar uma autêntica batalha campal para restabelecer a ordem.

Segundo a Polícia, os distúrbios começaram pelas 21 horas tmG e reacenderam-se com maior intensidade duas horas depois, após um período de acalmia. A Polícia afirmou que a tranquilidade voltou a reinar no bairro pouco depois das 23.oo horas tmG.

Incidente fronteiriço na Coreia

Quatro soldados norte-americanos morreram hoje de madrugada quando tentavam fugir para a Coreia do Sul.

De acordo com o Ministério da Defesa sul-coreano, o facto acorreu na zona de demarcação das duas Coreias e a uns cem quilómetros a noroeste de Seul, dando origem a um aceso tiroteio entre ambos os lados da fronteira que se prolongou por umas quatro horas.

Segundo informações do Ministério da Defesa da Coreia do Sul, os quatro soldados que tentavam fugir haviam-se aproximado até cerca de 600 metros da linha de demarcação, altura em que foram vítimas, não de balas norte-coreanas, mas do rebentamento de uma ou mais minas.

Na versao sul-coreana, os soldados da Coreia do Norte abriram fogo por volta das quatro da madrugada (hora local), empregando armas automáticas, e, inclusivamente, um canhão de 83 milímetros.

Do lado sul-coreano, segundo a mesma fonte, não houve feridos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, FABRICAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO PAPEL, GRÁFICA E IMPRENSA DO SUL E ILHAS

ASSEMBLEIA GERAL DESCENTRALIZADA

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos, de acordo com o Art.º 59.º e para os fins previstos no Art.º 58.º e em conformidade com o Art.º 6.º do Regulamento da Assembleia Geral, convocam-se os associados para a Assembleia Geral a realizar nos dias 24, 25, 26 e 27 de Maio de 1982, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e aprovação das alterações aos Estatutos e de Regulamento nele decorrentes
2. Situação político-social
   a) Tarefas do Movimento Sindical Unitário
3. Informações sobre contratação

A presente Assembleia Geral funcionará descentralizadamente, na Sede do Sindicato, nas Delegações, noutros locais e empresas em dias e horas a divulgar oportunamente aos associados.

Lisboa, 14 de Abril de 1982.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Raul Vladimiro Miraldes Caetano

Malvinas: o impasse continua

Ministro inglês vai a Washington e Argentina volta-se para a OEA

A primeira-ministra britânica, Margaret Thatcher, que ontem rejeitou praticamente as propostas apresentadas pelo secretário norte-americano de Estado para uma solução do diferendo das Malvinas, está a elaborar novas contrapropostas, anunciou hoje um informador oficial.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Francis Pym, acrescentou a mesma fonte, apresentá-las-á em Washington, para onde partirá amanhã.

A senhora Thatcher disse ontem no Parlamento que as propostas elaboradas pela Argentina e por Alexander Haig ficavam muito aquém do mínimo exigível pela Grã-Bretanha para o início de negociações, além de que os habitantes das Malvinas não teriam qualquer voz na matéria.

A primeira-ministra, falando depois numa recepção, frisou ser impossível deixar que se mantenha «esta ocupação argentina das ilhas».

«De outro modo, que aconteceria a Gibraltar, Belize e outros lugares similares?», interrogou a «dama de ferro».

Por seu turno, Nicanor Costa Mendez, ministro argentino dos Negócios Estrangeiros, declarou à cadeia de Televisão americana «CBS» que o seu país não tencionava actualmente fazer novas concessões.

«O ponto importante, aquele que não podemos afastar e que não afastaremos, é a soberania sobre as ilhas», acrescentou.

Nicanor Costa Mendez, que era interrogado em Buenos Aires, recusou, por outro lado, indicar se a Argentina pediria uma ajuda militar aos outros países americanos, no quadro do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR). Os ministros dos Negócios Estrangeiros da OEA (Organização dos Estados Americanos) devem pronunciar-se na próxima segunda-feira, em Washington, sobre o pedido de Buenos Aires visando a aplicação do tratado.

A esquadra britânica continua a progredir rumo às Malvinas. Segundo a imprensa britânica, poderá haver nos próximos dias um desembarque na ilha Georgia do Sul. Entre os oficiais do porta-aviões «Hermes», a boa disposição parece não faltar. Por enquanto.

Fontes diplomáticas latino-americanas admitiram que a reunião poderá pressionar os Estados Unidos no sentido de mostrarem uma política de «mais amizade».

Na sessão da Organização dos Estados Americanos foi aprovada uma resolução de apoio à Argentina, por 18 votos. Houve três abstenções: dos Estados Unidos, Colômbia e Trindade e Tobago.

O tratado foi utilizado até agora para encontrar a solução de certos diferendos territoriais e, nomeadamente, pelos Estados Unidos para justificarem a intervenção na República Dominicana em 1966 e a expulsão de Cuba do sistema interamericano, em 1962.

Desta vez, porém, o embaixador norte-americano na OEA preveniu que os Estados Unidos se absterão de apoiar o pedido argentino de aplicação do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca.

O embaixador declarou que os EUA estão profundamente preocupados com a situação, mas duvidam que a proposta argentina seja o instrumento mais correcto para resolver o conflito com a Grã-Bretanha sobre as Malvinas.

Até ao momento, exprimiram o seu apoio à Argentina as delegações do Brasil, Venezuela, Peru, Bolívia e El Salvador.

Por seu lado, o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Parlamento mexicano, Alejandro Sobarzo Loaiza, qualificou a invocação argentina do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca de «improcedente, quer jurídica quer moralmente».

Loaiza acrescentou que a aplicação deste tratado contrapõe-se à resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que condenou a invasão argentina das ilhas Malvinas e ordenou a sua imediata evacuação.

Pacifistas ingleses

As organizações pacifistas britânicas denunciaram o que classificaram de «onda de histeria militar» que assolou a Grã-Bretanha na sequência da ocupação da Ilhas Malvinas pela Argentina.

«A crise das Malvinas demonstrou, de modo lamentável, a facilidade com o qual grande número de pessoas podem ser manipuladas para um estado de quase euforia, ante a perspectiva de uma acção militar», comentou o reverendo Kenneth Greet, secretário-geral da Conferência da Igreja Metodista da Grã-Bretanha.

Comentário da TASS

A agência TASS classificou hoje como «solução de compromisso» as últimas propostas argentinas acerca do conflito das Malvinas, acusando Margaret Thatcher, primeira-ministra britânica, de as ter «praticamente rejeitado na sua totalidade».

«Pode-se desde já julgar, com base nas declarações feitas nos Comuns pela sr.ª Thatcher, o que representa a variante londrina da solução do conflito das Malvinas», afirma a TASS, que acrescenta: «Os Estados Unidos não querem respeitar os compromissos que contraíram em relação à Argentina, em virtude do Tratado Interamericano de Assistência Mútua» por não quererem «comprometer as suas relações com o seu principal aliado no seio da NATO».

Apenas «a posição pró-inglesa dos Estados Unidos constitui um obstáculo à aplicação do tratado», conclui a agência.

Militares bolivianos exigem renúncia do presidente Torrelio

Uma greve nos transportes da Bolívia veio agravar a situação criada segunda-feira pelo sector militar do país, que exigiu a renúncia do presidente Celso Torrelio.

O general Torrelio declarou que não se demitiria pelo facto de um «grupo minúsculo» de militares lho pedir.

O general Luis Kuramoto, comandante da Sétima Divisão do Exército, criticou por sua vez severamente, os militares que exigiram a renúncia do presidente.

Essa petição foi qualificada pelo Ministério do Interior como proveniente de «elementos comprometidos com o passado e interessados na destruição do país, que não têm nenhuma representatividade mas sim um desesperado desejo de recuperar o poder político de qualquer maneira».

O general Jorge Terrazas, que pediu publicamente a renúncia do presidente Torrelio, e o general David Padilla, proposto por Terrazas para chefe de uma junta militar que substituia o actual presidente, entraram entretanto na clandestinidade.

Familiares seus informaram que eles se encontram «a bom recato».

A paralisação de 24 horas foi decretada pela Confederação Boliviana dos Transportes como forma de protesto contra a falta de adequadas medidas governativas e impôs o recurso à utilização de veículos militares da periferia para o centro de La Paz.

Nova chacina em El Salvador

Notícias provenientes de São Salvador referem que foram mortas, no passado domingo, cerca de cinquenta pessoas – entre as quais uma dezena de crianças e quinze mulheres – pelas tropas salvadorenhas, numa localidade do leste do país. Jornalistas recolheram testemunhos no local.

Segundo esses testemunhos, dados por várias pessoas, a chacina ter-se-ia verificado no domingo de manhã, no lugarejo de El Divisadero, na comuna de Sociedad, 200 km a leste de São Salvador, na província de Morazan.

Mais de 45 pessoas – homens, mulheres e crianças – teriam sido executadas, como forma de represália, pelos soldados salvadorenhos (uma centena, no total), que acabavam de cair numa emboscada montada pela guerrilha, precisa-se da mesma fonte.

Essa informação – que tinha circulado na véspera na capital salvadorenha foi categoricamente desmentida hoje pelas Forças Armadas salvadorenhas e por outros organismos oficiais, conforme é hábito quando os militares ao serviço da Junta fascista se dedicam a massacrar a população civil.

Entretanto, o jornalista norte-americano John Hoagland foi detido ontem pela Polícia de segurança num hotel de São Salvador.

Hoagland, fotógrafo da agência UPI e colaborador de várias revistas norte-americanas, encontrava-se há várias semanas em El Salvador.

Desconhecem-se os motivos da sua detenção, que foi confirmada por um porta-voz da embaixada norte-americana.

Nicarágua

Dez membros de um grupo contra-revolucionário composto por ex-guardas somozistas, morreram no sábado passado durante um confronto que se registou no norte da Nicarágua com o Exército Popular Sandinista. Este último recuperou numerosas armas e munições de vários calibres, indicou o Ministério da Defesa.

Segundo o ministro da Defesa

Cubanos poderão defender Angola contra agressões de Pretória

As Forças Armadas angolanas chegam, por ora, para combater sozinhas as forças sul-africanas, mas se estas avançarem muito em profundidade, os cubanos estão cá para defender a integridade territorial do país, afirmou o ministro angolano da Defesa, Pedro Maria Tonha «Pedalé».

«Não pensamos que por ora seja necessário que os cubanos entrem em contacto com eles», acrescentou no entanto o ministro.

Numa entrevista exclusiva à France Presse, o coronel «Pedalé» precisou que, desde a última invasão sul-africana em Agosto-Setembro último em Angola, as forças de Pretória controlam uma grande parte da província do Cunene, fronteiriça com a Namíbia, por meios aéreos e terrestres.

Segundo o ministro da Defesa, os aviões sul-africanos, há pouco mais de duas semanas, bombardearam a região de Chibemba, na província de Huíla, perto do limite norte do Cunene, «de surpresa».

O coronel «Pedalé» indicou que as forças angolanas continuam em Cahama, cidade do norte do Cunene, a 50 kms a sul de Chibemba, totalmente destruída o ano passado pelos bombardeamentos sul-africanos. Afirmou que, apesar das actividades aéreas, unidades angolanas operam até Xangongo, no rio Cunene (100 km a sul de Cahama), onde se encontram os sul-africanos.

Pondo em relevo a superioridade aérea sul-africana, o ministro da Defesa indicou que a aviação angolana tem falta de meios e quadros e é sobretudo utilizada para o abastecimento das tropas. «Se os sul-africanos utilizassem apenas acções terrestres, não poderiam avançar e seriam repelidos», salientou «Pedalé».

A propósito da SWAPO, movimento de libertação namibiano, afirmou que ao contrário do que declaram os sul-africanos, «não há bases militares deste movimento em Angola». «Há campos de refugiados, acampamentos de passagem para entrarem na Namíbia onde combatem. Demos hospitalidade à SWAPO e a ajuda que esta recebe da parte de países amigos passa por Angola. Várias vezes declarámos que temos o direito de ajudar este movimento de libertação porque o povo namibiano trava uma guerra justa».

Sobre as actividades da UNITA, que qualificou como «bandidos ajudados pelos sul-africanos», o coronel indicou que na Huíla são normalmente «insignificantes».

Mais um veto dos EUA na ONU

Governo israelita reunido para decidir sobre o Sinai

O governo israelita principiou hoje de manhã uma reunião de emergência para decidir se Israel se retira do Sinai no domingo como previsto.

Cerca de 20 000 soldados israelitas estão prontos a retirar da cidade de Yamit, no nordeste do Sinai, os cerca de 3000 colonos que insistem em permanecer, numa operação designada «Pomba Vermelha».

Mas a evacuação não será efectiva senão depois da reunião do executivo israelita – anunciou a Rádio de Israel.

O mediador norte-americano, Walter Stoesel, voltou a viajar do Cairo para Israel e encontrou-se terça-feira à noite e novamente hoje de manhã com o primeiro-ministro Menahem Begin. A rádio nacional disse que ele era portador de uma carta do presidente Ronald Reagan.

O secretário de Imprensa de Menahem Begin, Uri Porath, disse que o gabinete discutirá uma nova mensagem do presidente egípcio, Hosni Mubarak, entregue terça-feira ao primeiro-ministro israelita.

A carta de Reagan – disse a Rádio – contém várias promessas e declara que a única solução para o problema palestiniano é o esquema de autonomia para a Margem Ocidental ocupada e para a faixa de Gaza previsto nos acordos de Camp David.

Um funcionário israelita disse terça-feira que o governo de Begin pretende uma promessa egípcia escrita reafirmando o compromisso à autonomia palestiniana segundo o esquema dos acordos de Camp David antes de retirar do Sinai.

Em Yamit, extremistas religiosos voltaram a ameaçar suicidar-se no caso de serem obrigados a deixar o Sinai. Os militantes, que continuaram barricados num abrigo subterrâneo, são seguidores do Rabi Meir Kahane, fundador da Liga de Defesa Judaica.

Veto dos EUA

Os Estados Unidos vetaram ontem uma proposta apresentada pela Jordânia e Marrocos condenando o atentado que no domingo de Páscoa vitimou diversos fiéis que oravam numa mesquita.

Culminando uma semana de debates, o Conselho votou a proposta por 14 contra um, o veto, e sem abstenções, arquivando-a seguidamente.

Os dois países promotores não conseguiram evitar o veto nore-americano, apesar de terem apresentado uma versão atenuada da proposta inicial numa tentativa de evitar que, pela segunda vez num mês, Washington protegesse a posição israelita.

No dia 1, os Estados Unidos haviam vetado uma resolução denunciando Israel pela repressão de manifestações palestinianas na margem ocidental do Jordão.

Entretanto a Síria pediu à Assembleia Geral das Nações Unidas que cancele uma resolução aprovada há cerca de 33 anos admitindo Israel como membro da ONU.

O ministro sírio dos Negócios Estrangeiros, Abdul Halim Kaddam, numa sessão de emergência da Assembleia Geral sobre a questão da Palestina, acusou Israel de desobedecer a numerosas resoluções da ONU sobre o Médio Oriente.

Provocações no Líbano

Caças militares israelitas, que penetraram em espaço aéreo libanês, foram atacados por fogo antiaéreo, mas regressaram, a salvo a suas bases, anunciou um porta-voz militar israelita.

Por outro lado, milícias cristãs apoiadas por israelitas infiltraram-se durante a noite no Sul do Líbano, controlado pelas Nações Unidas onde fizeram explodir uma casa.

A seguir à explosão houve uma breve troca de tiros e uma patrulha irlandesa da força de manutenção da paz da ONU no Líbano (UNIFIL) encontrou na área, um homem morto

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina

DESPORTO

MICROSCÓPIO

Direito na estrada

A Comissão de Finalistas do Curso de Direito da Universidade Católica vai realizar no próximo dia 24, um «Rallye Paper», a ser disputado em Lisboa e arredores, por um número máximo de 100 automóveis. Entre os numerosos e espectaculares prémios contam-se fins-de-semana no Algarve e Tróia.

Para inscrições e mais informações contacte a Comissão, na Universidade, todas as manhãs, ou pelo telefone 9831307.

Ténis de mesa: somos os últimos

A Hungria, que derrotou a Suécia (actual campeã), e a Checoslováquia, que venceu a Jugoslávia (ambos por 5-3), serão os finalistas do Europeu de Ténis de Mesa que se está a disputar em Budapeste. Quanto a Portugal, teve uma péssima participação na primeira fase, perdendo no último encontro com a Suíça (2-5) e ficando em 25.º e último lugar na classificação geral.

Automóveis antigos à luz das lanternas

Realiza-se, nos próximos dias 23, 24 e 25 o «1.º Raid de Atomóveis Antigos a Pedras D'El Rei». Trata-se de uma iniciativa que visa preparar os «velhos» bólides para a «Volta a Portugal», que se efectua em Maio.

O aldeamento de Pedras D'El Rei vai, assim, vestir-se com a cor e a beleza das máquinas que fizeram as delícias dos nossos avós, e que passados todos estes anos ainda aceleram a velocidades vertiginosas, nalguns casos de 40 e 50 km/hora

De salientar o troço nocturno entre Faro e Pedras D'El Rei, numa extensão superior a 40 km, em que os concorrentes com carros mais antigos se farão acompanhar de lanternas, o que certamente fará aumentar o entusiasmo junto do público que irá acorrer às bermas para ver passar as velhas glórias. Estarão presentes as marcas de maior prestígio, com destaque para as fortes equipas «MG», com os modelos «TC», «TD» e «MGA». Vários Mercedes 190 SL» e «300 SL» darão também o seu contributo precioso. A «Rolls-Royce» estará igualmente representada, através de dois modelos «Silver Ghost», dos anos 40.

Para terminar, referências ao «Fiat 907», «Porsche Spyder», «AC Bristol» e «Allard J2». Este último modelo, fez (como alguns se lembram) empolgar multidões na edição das «24 horas de Le Mans» de 1951.

Ciclismo: "Volta a Portugal" vai arrancar de Lisboa

A «Volta a Portugal» em bicicleta decorrerá entre os dias 8 e 21 de Agosto e vai começar em Lisboa (o que já não acontecia há alguns anos, para terminar na vila de Matosinhos, paredes-meias com a cidade do Porto. A «Volta», organizada este ano pelo «Jornal de Notícias» do Porto, destina-se essencialmente a «roladores», mantendo apenas a espectacular subida das Penhas da Saúde, saindo da Covilhã, num contra-relógio de 10 km, para fazer a grande selecção de valores. O percurso está assim delineado:

Dia 8: Prólogo em Lisboa (Campo Grande); **Dia 9:** etapa entre Lisboa e Loures; **Dia 10:** 2.ª etapa entre Loures e o Seixal; **Dia 11:** Seixal-Aljustrel (3.ª etapa); **Dia 12:** Aljustrel - Faro (4.ª etapa); **Dia 13:** Tavira - Moura (5.ª etapa); **Dia 14:** Moura - Castelo de Vide (6.ª etapa); **Dia 15:** Castelo de Vide - Termas de Monfortinho (7.ª etapa); **Dia 16:** Descanso em Monfortinho; **Dia 17:** Monfortinho - Covilhã (8.ª etapa) e Covilhã - Penhas da Saúde (9.ª etapa, no sistema de contra-relógio individual); **Dia 18:** Covilhã - Oliveira do Hospital (10.ª etapa); **Dia 19:** Oliveira do Hospital - Oliveira do Bairro (11.ª etapa) e Oliveira do Bairro - Curia (12.ª etapa, em contra-relógio); **Dia 20:** Curia - Praia do Furadouro (13.ª etapa); **Dia 21:** Ovar - Póvoa de Varzim (14.ª etapa) e Póvoa de Varzim - Matosinhos (15.ª etapa).

João Marta em boa pedalada

Disputaram-se duas provas de ciclismo a contar para o campeonato lisbeta na categoria de seniores B, em que alinharam as seguintes equipas: Lousa - Trinanranjus; Bombarral - Agriful; Pinheiro de Loures - Sapec; Estrela de Vendas Novas e Malveira e Dimape.

A 1.ª etapa (na distância de 143 km) foi ganha pelo ciclista Luís Gonçalves (Lousa - Trinaranjus): tentou uma fuga, chegou a andar isolado cerca de 5 minutos, para chegar ao fim com a vantagem de 1m e 5s sobre o pelotão. A 2.ª etapa foi disputada no sistema contra-relógio, na distância de 30 km (média do vencedor 42,536). A classificação foi a seguinte: 1.º João Marta (Lousa) 42m 19s; 2.º Fernando do Val (Bombarral) 44.48; 3.º Luís Gonçalves (Lousa) 45,11; 4.º Fernando Ventura (Pinheiro de Loures) 45,25; 5.º Valério Estêvão (Pinheiro de Loures) 45,57; 6.º Raul Matias (Pinheiro de Loures) 46,25; 7.º Jerónimo Folgado (Pinheiro de Loures) 47,07; 8.º Luís Viegas (Estrela de Vendas Novas) 47,18; 9.º José Santos (Lousa) 47,28; 10.º António Viana (Pinheiro de Loures) 47,58. São estes os dez ciclistas que ficaram apurados para o nacional, que se realiza no Porto, a 16 de Maio.

Três notas importantes a frisar: João Marta (Lousa-Trinaranjus) foi um campeão regional com muita garra, pois fez um contra-relógio com mérito; Fernando do Val (Bombarral -Agriful) distinguiu-se como o ciclista que soube batalhar para o título, e o Pinheiro de Loures Sapec) que colocou cinco dos seu oito homens entre os primeiros dez.

«Prémio de Loures»

Foi apresentado aos órgãos da Comunicação Social, o 3.º Grande Prémio de Loures, organizado pela secção de ciclismo do Grupo Desportivo de Lousa, com o patrocínio da Câmara Municipal de Loures. A prova que será corrida nos próximos dias 23, 24 e 25, na categoria de seniores A, está incluída as comemorações do 25 de Abril daquela edilidade e será corrida quase em todo o concelho, na distância de 290 quilómetros, distribuídos por quatro etapas, menos uma em relação às organizações anteriores, já que no dia 25 somente se efectuará o contra-relógio final da prova, da parte da manhã.

Dia 23 – 1.ª etapa: Camarate -Olival Basto, 70 km, partida às 8 e 30; 2.ª etapa Pontinha - Moscavide, 60 km, partida às 16 horas. **Dia 24** – 3.ª etapa: Loures - Odivelas, 130 km partida às 10 horas. **Dia 25** – 4.ª etapa: Loures - Loures, 30 km (c/r individual), partida do 1.º corredor às 9 horas.

«O Comércio do Porto»

O II Grande Prémio «O Comércio do Porto», que estava previsto disputar-se entre 12 e 17 de Maio próximo viu agora alteradas as datas da sua realização. Assim, a prova terá o seu início no dia 7 de Maio terminando a 12 do mesmo mês.

Quanto ao traçado já anunciado, não se verificam alterações. **Dia 7**, em Aveiro, disputa-se um prólogo de 5 km. **Dia 8** Aveiro - Águeda, 75 km; e Águeda - Viseu, 135 km; **Dia 9** Viseu -Ciudad Rodrigo, 197 km. **Dia 10.** Almeida - Vilar Formoso 16 km, contra-relógio individual e Vilar Formoso-Guarda, 80 km. **Dia 11** Guarda - Termas de S. Pedro do Sul, 147 km. **Dia 12**, Oliveira de Frades - Vale de Cambra, 82 km e Vale de Cambra - Aveiro 145 km.

«Vuelta»

O francês Marc Gomez ganhou o prólogo da Volta à Espanha em bicicleta, ao gastar 8 minutos e 51,17 segundos nos 6,7 quilómetros do percurso. Gomez fez a média horária de 45,423 quilómetros. Nos lugares imediatos ficaram Eulálio Garcia, Espanha (8.53,98), Paul Wellems, Bélgica (8.58,44), Julian Gorospe, Espanha (8.58,62) e Claude Criquelion, Bélgica (8.59,67).

ponta esquerda

Tirsense versus Lourosa: corte de relações

Duro é o comunicado tornado público pelo Tirsense, em relação ao Lourosa, a quem acusa frontalmente de «insultos e ameaças por um director», «as portas da cabina do Tirsense foram arrombadas, enquanto se lançavam os mais soezes insultos sobre a caravana oficial do Tirsense», «o árbitro disse-nos que o Tirsense tinha de perder, senão ninguém saía direito daquele inferno» e «o Lourosa vendeu bilhetes que não foram emitidos pela Federação de Futebol». Conclusão imediata: corte de relações entre os desportistas de Santo Tirso e de Lourosa.

Futebol: Argentina fora do Mundial

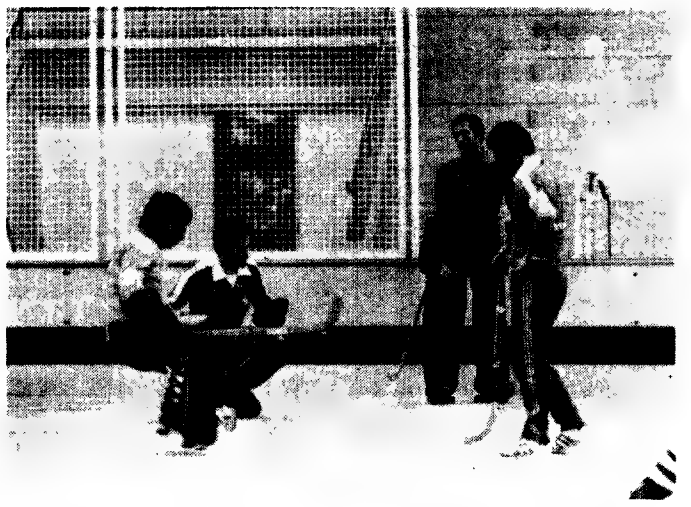
O Governo britânico, liderado pelo primeiro-ministro, Margaret Thatcher, está a encetar esforços junto dos seus parceiros do Mercado Comum para a exclusão da Argentina do «Mundial-82» de futebol em Espanha – noticiou o jornal londrino «The Observer», acrescentando que as autoridades britânicas pretendem apresentar um protesto conjunto à Federação Internacional de Futebol (FIFA), com sede em Zurique, condenando a presença na prova da Argentina, em virtude do actual conflito em torno das Ilhas Malvinas. Para além da Inglaterra, participam (do lado europeu, no «Mundial») RFA, Itália, França e Bélgica, países de que o Governo britânico espera a solidariedade nesta tentativa de banir os argentinos do torneio. O mesmo jornal adianta que pressões secretas estão a ser movidas para que a Escócia e a Irlanda do Norte, outros dois participantes, se juntem ao protesto contra os argentinos, campeões mundiais da modalidade.

A Argentina está no grupo três do torneio (com a Bélgica, Hungria e El Salvador) enquanto a Inglaterra integra o grupo quatro, (juntamente com a França, Checoslováquia e Kuwait).

Piquet e Rosberg desclassificados no Rio de Janeiro

O tribunal de segunda instância da Federação Internacional Automóvel (FIA) decidiu desclassificar o «Brabham» do brasileiro Nelson Piquet e o «Williams» do finlandês Keke Rosberg, respectivamente 1.º e 2.º classificados do «Grande Prémio de Fórmula 1», do Rio de Janeiro, disputado em 21 de Março findo, devido ao facto de ambos os veículos não satisfazerem o regulamento no que respeita ao peso mínimo de 580 kg.

A decisão, sem apelo, tem como primeiro efeito atribuir a vitória, na prova, ao francês Alan Prost (Renault) que se classificara em 3.º lugar, frente aos britânicos John Watson (McLaren) e Nigel Mansell (Lotus). Alan Prost, por outro lado, devido a esta inesperada vitória, passou a ser o «líder» do mundial de condutores de Fórmula 1, cinco dias antes do «Grande Prémio de San Marino», a disputar no próximo domingo, em Imola. Eis a tabela rectificada: 1. – Alan Prost (Fr), 18 pts; 2. – Niki Lauda (Aust), 12; 3. – Keke Rosberg (Finl), 8; 4. – John Watson (GB), 8; 5. – Carlos Reutmann (Arg), 6; 6. – Michele Alboreto (It), 6; 7. – Rene Arnoux (Fr), 4; 8. – Ricardo Patrese, (It), 4; 9. – Nigel Mansell, (GB), 4; 10. – Élio de Angelis (It), 2; 11. – Manfred Winkelhock (RFA), 2; 12. – Didier Pironi (Fr), 1.



Barcelos: hoquistas portugueses, saídos de desaire na Suíça, já treinam pensando no «Mundial», enquanto o recinto sofre os últimos retoques

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DO SECTOR DAS TELECOMUNICAÇÕES DOS CTT – SINTEL

CONVOCATÓRIA

Nos termos e para os fins consignados nos artigos 3.º e 5.º do Regulamento eleitoral, convoco a Assembleia Eleitoral para eleição dos Corpos Gerentes, triénio de 82/84, a realizar em 21 de Junho de 1982, em todas as secções sindicais do País.

Lisboa, 21 de Abril de 1982

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Assinatura ilegível)

Serviços Municipalizados

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE LOURES

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA FORNECIMENTO DE UMA VIATURA MECÂNICA PESADA, DE 8 T COM BÁSCULA BILATERAL, CAIXA METÁLICA, ADAPTADA COM CABINA DUPLA PARA 7 PESSOAS; E UMA VIATURA MECÂNICA, LIGEIRA DE CARGA, COM BÁSCULA BILATERAL, CAIXA DE MADEIRA, ADAPTADA COM CABINA DUPLA PARA 7 PESSOAS, POR TROCA DA VIATURA LIGEIRA DE CARGA, NISSAN IC-50-51.

Faz-se público que, por deliberação do Conselho de Administração de 12 de Março do ano em curso, se encontra aberto concurso, pelo prazo de vinte dias, contados a partir do primeiro dia útil, seguinte ao da publicação deste edital no «Diário da República», para o fornecimento designado em epígrafe, nos termos do cadernos de encargos e programa de concurso que se encontram patentes na Secretaria destes Serviços, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

O Depósito provisório que será efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais agências ou delegações ou outra instituição prevista por lei é de Esc. 80 000$00 e o definitivo é de 5 por cento sobre o valor da adjudicação.

A abertura das propostas realizar-se-á às 15 horas do primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio numa das salas do edifício sede destes Serviços Municipalizados e perante a comissão para esse fim nomeada.

Serviços Municipalizados de Loures, 6 de Abril de 1982

O Engenheiro Director-Delegado

Casimiro Martins Neves Cabaço

DESPORTO

Placard

Rui Matias, José Carvalho da Silva e António Veloso: «Spey Royal Team» que concorre ao Moto-Rally STP, que terá lugar a 24 do corrente

Berlarmino: funeral

O corpo do pugilista Berlarmino Fragoso Teixeira sai hoje às 16 horas da Igreja dos Anjos (em Lisboa) para o cemitério de Benfica.

Halterofilia

Dois recordes nacionais absolutos assinalaram a fase nacional da «Taça Halterofilia», ganha pelo FC Porto, na Baixa da Banheira. Pedro Carvalho (Ginásio Figueirense) bateu os máximos nacionais e absolutos na categoria de 60 quilos no arranque, com 98,5 quilos e no arremesso com 126 quilos. O FC Porto conquistou o troféu totalizando 96 240 pontos. Nos lugares imediatos ficaram o Luso do Barreiro (63 635), Atlético da Baixa da Banheira (52 158), Círculo de Ferro (44 602) e Ginásio Clube Português (37 325).

Nacional de xadrez

Fernando Silva: campeão sobre o risco

Fernando Silva é campeão nacional de xadrez, ao vencer João Cordovil, na 6.ª e última partida da «finalíssima» para o título. Fernando Silva (jogando com as brancas) venceu ao 34.º lance, na mais rápida das seis partidas (quatro horas e meia). Com este resultado, os dois candidatos chegaram ao termo do «match» empatados a três pontos, situação que (segundo o regulamento), atribui o título a Fernando Silva, por melhor resultado preliminar.

Este é o 4.º título nacional conquistado por Fernando Silva, (31 anos), professor do ensino secundário, que se iniciou na época de 1968/69 no xadrez federado e foi colaborador do nosso jornal.

Fernando Silva recuperou o ceptro nacional individual após cinco anos de interregno, depois de ter sido campeão de 1975 a 1977.

Lances da 6.ª e última partida do campeonato (brancas: Fernando Silva; pretas: João Cordovil): G3-B5; BG2-CF6; CS3--E6; 0-0-BE7; D3-0-0-0; CDD2-C5; E4-CC6; TE1-DXE4; DXE4-E5; C3-H6; RE2-BE6; CC4-DC7; CH4-CD7; CF3--BXC4; DXC4-A6; DE2-B5; B3-B4; CXB4-CXB4; BB2--TFD8; TED1-CC5; TD5-BD5; TCI-CE7; TV2-CG6; BH3-DE7; BF5-CF8; TCDI-BC7; TXD8--TXD8; TXD8-DXD8; CXC5-G6; CXG6-CXG6; BXG6-DD3; BXF7-RXF7; DH5-RE6; DE8.

Aida Ferreira distinguida

A Câmara Municipal da Guarda atribuiu a medalha de honra da cidade à xadrezista Aida Ferreira, que representa o Grupo de Xadrez da Guarda e é bicampeã de Portugal nesta modalidade desportiva.

Boavista quer Stessl

Valentim Loureiro: «Stessl, por que não?»

O Boavista iniciou contactos no sentido de contratar o técnico austríaco Hermann Stessl, actual responsável pela equipa principal do F. C. do Porto. Valentim Loureiro e Jorge Nuno Pinto da Costa (recém-eleitos presidentes do Boavista e F. C. do Porto, respectivamente) começaram a negociar a transferência depois de o antigo seleccionador português Mário Wilson ter ontem recusado formalmente o convite para voltar a orientar a equipa do Bessa.

O interesse do Boavista por Stessl, que tem mais um ano de contrato com o F. C. do Porto, foi revelado ontem à noite durante o acto de posse dos novos corpos dirigentes do clube, que decorreu na sede dos Fenianos Portuenses.

Wilson continua em Coimbra

Mário Wilson renovou por mais duas temporadas o seu contrato com o Académico de Coimbra.

Do Marítimo para as Antas

Eduardo Luís, que no próximo dia 31 de Julho termina o seu contrato com o Marítimo, será jogador do FC Porto na próxima época, tendo já assinado um contrato por dois anos com o clube das Antas. Com 26 anos de idade, Eduardo Luís jogou anteriormente no Desportivo dos Olivais, Benfica e Marítimo.

Calendário muda

Alterações aos jogos dos diversos campeonatos nacionais de futebol, no próximo fim-de-semana.

Sábado – I Divisão: Boavista - Vitória de Setúbal; Portimonense - Académico de Viseu e Estoril - F. C. do Porto, todos às 16 horas. II Divisão: Sanjoanense - Fafe; Benfica e Castelo Branco - Águeda; Marítimo - Cova da Piedade e Sacavenense - Esperança de Lagos, todos às 16 horas. III Divisão: S. Martinho - Vianense e Moreirense - Ribeirão, às 17 horas; Candal - Paços de Brandão, em Valadares; Pedrulhense - Anadia e os Oliveiras - Coruchense, todos às 16 horas. Juniores: U. Leiria - Belenenses, às 16 horas. Juveniz: Bragança - Chaves, às 17 horas; Repesenses - U. Lamas, às 16 horas; Marrazes - U. Coimbra, às 16 e 30; MTBA - Sporting, às 18 horas; Corroios - V. Setúbal, às 17 horas. Iniciados: Sabugal - E. Portalegre, às 16 horas.

Domingo – I Divisão: U. Leiria - Belenenses, em Tomar, às 16 horas. III Divisão: Carvalhais - Valadares, em S. Pedro do Sul, Febres - Esperança, em Mira; Viseu e Benfica - Alcains, em Repeses, todos às 16 horas; Campinense - Alvorense, às 15 horas. Juniores: F. C. do Porto - Sp. Braga, no Estádio das Antas, às 11 horas. Juvenis: Famalicão - Guimarães, no Campo do Souto, em Famalicão, às 11 horas; Besteiros - Anadia, às 11 e 30: Atlético - Carcavelos, no campo de treinos da Tapadinha; Lusitano - Estremoz, no campo de treinos do Campo Estrela, todos qas 11 horas. Iniciados: F. C do Porto - Vianense, às 9 e 30; Leixões - Paços de Ferreira, na Senhora da Hora; Belenenses - Barreirense, no campo de treinos do Estádio do Restelo. Jogo adiado para o dia 28, 4.ª-feira: Benfica - Estrela da Amadora, às 18 horas.

Reservas lisboetas

O torneio de reservas, dotado com a «Taça Alves Teixeira», prossegue hoje com os seguintes jogos: Sporting-Belenenses, em Alvalade, às 16 horas; Sacavenense-Benfica, em Sacavém, às 21 horas, e Estrela da Amadora-Estoril, no Campo J. Pimenta, às 21 horas.

Oliveira recebe "Prémio de Imprensa"

A Casa da Imprensa distinguiu como **o craque do ano**, conferindo-lhe um prémio de «prestígio», o centro-campista Oliveira, do Sporting, que no pavilhão verde-branco de Alvalade, pelas 21 horas de sexta-feira (no decorrer da «Grande Noite do Rock») receberá o troféu, lado a lado com João Rocha (presidente sportinguista que é **o dirigente desportivo do ano**) e durante a exibição de duas bandas de «rock» especialmente convidadas («Heróis do Mar» e «Fernando Girão») para além de um concurso entre doze conjuntos amadores, que serão apresentados por Luís Filipe Barros e Ana Bola, submetendo-se ao veredicto dos aplausos para conquistarem prémios representativos de impulso para as suas carreiras. A propósito de Oliveira: já treina com bola e, senhor de um diploma de treinador, é eventual **reserva da república** perante a atitude de Allison, para com a entidade patronal de Alvalade.

A 4.ª feira uefeira

Para o Bayern de Munique será suficiente um golo no confronto que estabelecerá, hoje (20 horas), com os búlgaros do CSKA, para se qualificar para a final da Taça dos Campeões, a disputar em Roterdão, no dia 26 de Maio. No encontro da primeira «mão» das meias-finais, disputado em Sófia, os alemães federais perderam pela diferença mínima (4-3).

Na outra meia-final, o Aston Villa apresenta-se na Bélgica para defrontar o Anderlecht (20 horas), com um tento de vantagem.

Taça das Taças

O favoritismo nos encontros na Taça das Taças é concedido ao Barcelona e ao Standard de Liège. Vencedor da Taça da UEFA, em 1958, 1960 e 1966 e da Taça das Taças, em 1979, ao Barcelona depara-se a oportunidade (hoje, perante o Tottenham, com quem empatou a um golo, em Londres) de comparecer noutra final, esta a realizar no seu terreno, pois o encontro decisivo, em 12 de Maio, está marcado para Nou Camp.

O Standard de Liège, que eliminou o F. C. do Porto nos quartos-de-final da prova, recebe a visita dos soviéticos do Dynamo Tbilisi (20 horas), actuais detentores da Taça das Taças, mas que foram surpreendidos no seu terreno, por uma derrota (1-0).

Taça UEFA

O IFK Goteborg, que foi empatar (1-1) ao campo dos alemães do Kaiserslautern, e o Hamburger, derrotado (2-1), no encontro que efectuou, na Jugoslávia, com o Radnicki Nis, apresentam-se como favoritos na Taça UEFA.

Bibliografia desportiva

«Enciclopédia Mundial de futebol»

O prestígio da Livraria Bertrand, secularmente firmado, prolonga-se brilhantemente nessa obra imprescindível para todos os amantes do jogo rei que é a «Enciclopédia Mundial de Futebol», agora no volume 21, que diz respeito (em sequência alfabética) a mais um punhado de países onde o futebol conquistou (incondicionalmente) as maiores plateias: México, Moçambique, Mónaco, Nicarágua, Nigéria, Noruega, Nova Zelândia, Panamá, Paquistão, Paraguai, Peru e Polónia, com primeira incursão no futebol português, a muito prometer no tomo seguinte, sempre aguardado com toda a expectativa. «Enciclopédia Mundial de Futebol», com o conselho habitual e obrigatório: a não perder.

Futebol sportinguista em auto-gestão técnica?

Malcolm Allison: férias em Inglaterra!

Inesperadamente (ou talvez não) o técnico britânico Malcolm Allison resolveu pegar na família e ir até casa, em Inglaterra, para assistir ao casamento de um filho, em cerimónia que terá lugar na próxima sexta-feira. Allison abalou sem quase dizer «água vai»: se bem o pensou, melhor o executou. Afasta-se durante esta semana, crucial para os interesses da equipa **verde-branca** que terá de actuar, domingo próximo, em Guimarães, num jogo em que a turma de Pedroto vai jogar tudo por tudo para uma entrada na Europa e os «leões» esgrimir pela defesa dos quatro pontos que têm ainda de avanço em relação à luta pelo título: e o momento certamente irá obrigar João Rocha e seus pares a uma serena análise da situação, parecendo desde já posta de parte a hipótese do Sporting renovar contrato com o treinador que foi descobrir à Grã-Bretanha para o lançar na alta roda e facilitar, agora, convites de passagem para clubes europeus ou para o nova-iorquino Cosmos.

Na Portela de Sacavém, no início da tarde de ontem, quando se metia com armas, bagagens e família no avião, Malcolm Allison, dentro de um estilo deselegante a que os treinadores ingleses sempre pareceram avessos, não poupou a graça barata: «Os jogadores podem ir sozinhos para Guimarães porque sabem o caminho», «Eu sou o 'boss'» e «Quem manda na equipa do Sporting sou eu», «Jaime Lopes trabalha para mim, não lhe compete tomar decisões». Enfim: um mundo de afirmações que a «Gazeta dos Desportos» hoje transcreve, colocando em séria equação a sanidade mental do técnico que tem brincado com as várias alternantes do Campeonato Nacional e da Taça de Portugal, zombando da sensatez para, em cada dia e consoante a carga do champanhe ou o peso do charuto que devora, fazer um «team» diferente do anterior, cada dia mais controverso e com menor aproveitamento dos valores de que dispõe o «plantel» de Alvalade. A asneira culminou no último domingo, face ao União de Leiria: Jordão (que estava no banco lateral) foi mandado aquecer mas, mal Manuel Fernandes conseguiu o 2-1, logo Allison ordenou que o melhor atirador ao golo dos **leões** voltasse a sentar-se, passando a turma (infrutífera e ridiculamente, como se viu) a defender, na própria casa, a magra vantagem de um tento sobre o último cotado do «Nacional» o que, como bem se adivinhava mesmo a olhos de leigo, não encaixava nos interesse de uma turma que luta pelo título supremo cá destas áreas.

Compete agora ao Sporting tomar a posição que melhor defenda os seus interesses. Para o futebol português, como para o grande clube que tem como exclusiva massa patronal a grandeza dos seus associados, Malcolm Allison deve estar definido. E com os dias contados, depois de ter feito **gato--sapato** de quantos, confiada e amavelmente, o introduziram no futebol de primeiro plano. Com direito a muitas libras, muito champanhe e muitos charutos.

Neves de Sousa

Vem aí o boxe profissional

Uma nova empresa (a «Triboxe», de Teixeira, Pinto & Pinto) apresenta esta noite, no decorrer de um jantar em restaurante do Parque Mayer, o relançamento do pugilismo profissional. Como «cabeças de cartaz», na noite de 31 do corrente, no Coliseu dos Recreios, vão estar o português Mondim e o uruguaio Dino Fleitas a competirem, respectivamente, com o espanhol José Arenas (campeão de Palência, invicto na carreira profissional) e o marroquino Ben Aisa (que tem marcado presença nos ringues europeus). Armando Pons (que, na imagem, é enquadrado por Mondim e Dino Fleitas) é o preparador da equipa que se prepara para a sessão que terá (ainda) no cartaz dois combates entre neoprofissionais e duas lutas entre amadores de 1.º plano.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
13.º JUÍZO
ANUNCIO

Proc. 1606-3.ª secção

Faz saber que por este Juízo e terceira secção, nos autos de acção sumária que Hermínia das Dores Cayate, residente na Rua Martinho Vaz, 32-1.º Porta 1 em Lisboa e ré Aida Maria Pedro Machado do Carmo Tavares, correm éditos de trinta dias, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, citando a ré ALDA MARIA PEDRO MACHADO DO CARMO TAVARES, ausente em parte incerta, cuja última residência conhecida foi na Av.ª António Serpa, n.º 34-5.º/C em Lisboa, para no prazo de dez dias, findo que sejam o dos éditos, contestar, querendo, aquela acção na qual a autora pede o pagamento da quantia de 110 000$00, acrescida de juros a taxa legal, desde a citação até integral pagamento, selos e procuradoria.

Lisboa, 17 de Março de 1982

O Juiz de Direito
a) Carlos da Silva Caldas

A Escriturária
a) Arminda Moura Gil

Descentralização ou concentração?

TEAR abandona Viana para "desafiar" o Porto

PORTO – O TEAR, que tem desenvolvido um bom trabalho teatral em Viana do Castelo, decidiu abandonar aquela cidade e passar a actuar no Porto. A decisão foi anunciada aos jornalistas, durante uma conferência de Imprensa sui generis, no Café Concerto Majestic, com os copos medindo as palavras, e na presença de muita gente do teatro.

Pergunta-se, afinal como é: defende-se a descentralização e opta-se por um pólo de concentração? A aparente dicotomia não chega para caracterizar a situação. Mais do que responder àquela questão talvez importe saber primeiro que condições existem para a descentralização, quando tanto se fala em regionalização.

Algumas das razões apresentadas pelo TEAR para o seu abandono do Minho poderão dar certas pistas nesse sentido. Vejamos: fraca concentração populacional, ausência de espaços cénicos, inexistência de hábitos teatrais e culturais, insuficiente rede de transportes, pouca disponibilidade e sensibilidade do poder autárquico, a dificuldade de atrair, manter e formar quadros humanos, subalternização da actividade cultural e «desinteresse crescente por parte de organismos e organizações especialmente vocacionadas para a mobilização directa dos espectadores» como é o caso dos sindicatos, CTS., associações recreativas, etc., etc.

Naturalmente que muitas destas questões levantam de imediato outra pergunta: o fracasso desta tentativa de descentralização resulta mais das condições socioculturais da região (onde estavam desde 1978) ou do facto de o TEAR ter apostado num projecto desfasado para o meio? Castro Guedes, director da companhia é o primeiro a fazer autocrítica. A sua aposta estética não se compadecia com as dificuldades da região. E agora, no Porto?

Aceitam o risco e lançam o desafio à cidade – como ontem ficou bem claro. O desafio à capacidade dos outros grupos e ao público, e o risco de, «incompreendidos», terem que voltar para Viana ou, pior, desagregarem-se... só que quer Castro Guedes, quer os restantes elementos da companhia confiam no seu projecto estético. «Vamos criar um espaço novo ou ocupar aquele que por ventura foi abandonado por outros grupos» (Castro Guedes). Provas de qualidade tem-nas dado o TEAR ao longo de dez espectáculos montados para mais de 400 representações. Recorde-se o último: a admirável encenação do viventino «Inês Pereira».

««O mesmo projecto estético, um novo programa de acção» – é, em síntese, a aposta actual deste punhado de actores, aposta que naturalmente tem foros de pedrada no charco... No meio artístico do Porto, as opiniões divergem. Uns apoiam claramente a vinda do TEAR, confiados na sua qualidade artística, outros querem ver para crer, e ainda outros, se não o dizem, andam assustados, quanto ao seu futuro...

Do programa de acção do TEAR, faz parte quer a «confrontação polémica e fraterna de teses e de experiências diferenciadas», quer «uma capacidade de diálogo franco e uma autêntica solidariedade». Quanto ao trabalho feito no Alto Minho, há intenção de manter a Sala Estúdio e de fazer emergir um núcleo de teatro profissionalizado, a partir das estruturas e da realidade locais.

Para a acção no Porto, o TEAR passará a utilizar as instalações do Auditório Nacional Carlos Alberto, na base de um protocolo igual ao que foi feito com outros grupos. Resta esperar pelo desafio concreto e apreciar a resposta.

"Grande Noite do Rock" já na sexta-feira

Na Casa da Imprensa, no Sporting e na Agência ABEP principiou a venda de bilhetes (ao preço único de 200 escudos) para a primeira «Grande Noite do Rock», uma realização dos jornalistas portugueses que terá lugar, na próxima sexta-feira, pelas 21 horas, no pavilhão sportinguista de Alvalade, gentilmente cedido pela direcção do clube verde-branco para a obra assistencial dos nossos trabalhadores nos órgãos de Comunicação Social.

Apresentada por Luís Filipe Barros (Café com Leite», «Rock em Sotk») a Ana Bola (a «Anucha Milhomens» da RTP), a «Grande Noite do Rock» tem momentos verdadeiramente altos: a exibição da banda «Heróis do Mar» e do conjunto de Fernando Girão («O Velhinho Moderno» e «Intelectual de Café») para além de um concurso entre bandas amadoras, que vão disputar valiosos prémios e entrar pela porta grande numa carreira profissional, através dos aplausos da plateia presente no Pavilhão de Alvalade, que é o único e mais idóneo juiz. Em luta vão estar onze agrupamentos: «Alta Tensão» (Montijo), «Jaro Jup» (Viana do Castelo), «Tectus Falsos» e «Menino Carlinhos e os Filhos da Pauta» (Amadora), «Kamikase», «Privado», «Sétima Legião», «Discurso Directo», «ETC» «Barra Pesada» e «Viva» (todos de Lisboa) aguardando-se ainda a eventual presença de uma banda-rock feminina, que poderá assegurar hoje o seu concurso a este festival.

Fernando Girão

No decurso desta inédita «Grande Noite do Rock», a Casa da Imprensa presta homenagem ao futebolista Oliveira (distinguindo-o com o troféu destinado ao «craque do ano»), ao presidente sportinguista João Rocha («o dirigente desportivo do ano») e ao cavaleiro tauromáquico João Moura, incontestávelmente o actual expoente máximo da arte de Marialva.

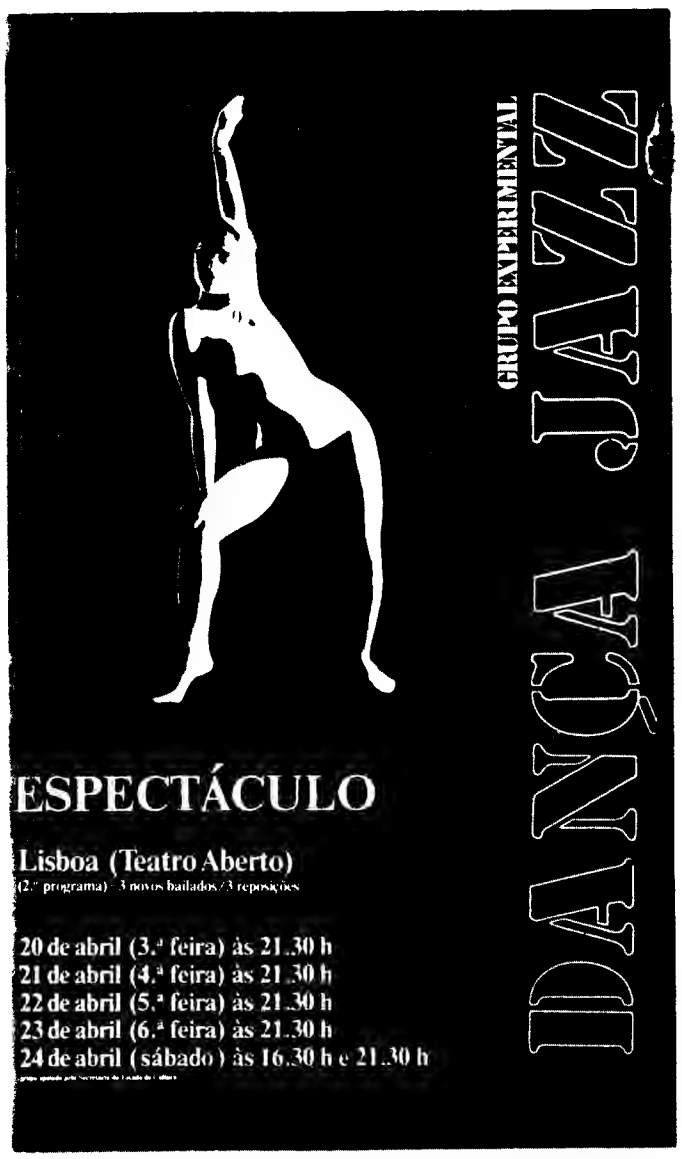
Exposição na Escola Afonso Domingues

Está a decorrer, desde o passado dia 19, até 24 de Abril, na Escola Secundária Afonso Domingues, uma curiosa exposição de Electrónica e Química. Denominada **Zener's 82,** esta iniciativa é levada a cabo pela 5.ª vez, numa organização de alguns professores e alunos da Escola que, deste modo, pretendem abrir a sala de aula ao exterior.

Motivar alunos para as áreas de Electrónica e Química, proporcionando ainda um contacto com equipamento industrial de vária ordem (este ano, desde material de laboratório até aparelhagem de comando, alarme e telecomunicações, não esquecendo microcomputadores), tal é o objectivo deste certame cuja dinâmica não se quer confinada ao interior da Escola.

Exibição de filmes sobre temas relativos às áreas em causa, a realização de experiências ao vivo, comentadas e dirigidas por professores da Escola e ainda a exposição de trabalhos dos alunos (nos quais se incluem alguns construídos no sentido de equiparem o Laboratório de Electrónica em formação na Escola), tais são as actividades que completam a **Zener's 82 que contou com o indispensável apoio de muitas firmas, na cedência de material exposto.**

O certame, cuja entrada é livre e que merece uma visita, funciona entre as 10 e as 21 horas, encerrando no próximo sábado pelas 13 horas.



TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
ESPAÇO EXPERIMENTAL

"CICLO DE AUTORES PORTUGUESES : TEXTOS E TEATRO"

Raul Brandão

3 únicos espectáculos
dias 22, 23 e 24/Abril - 21,45 h.

DIRECÇÃO DE :
VARELA SILVA

COLABORAÇÃO LITERÁRIA E DRAMATURGICA DE
ANTÓNIO BRÁZ TEIXEIRA

O REI IMAGINÁRIO COM
JACINTO RAMOS

O DOIDO E A MORTE COM
ROGÉRIO PAULO · ANTÓNIO ANJOS LUZ FRANCO ANTÓNIO BANHA
CARLOS PIMENTA · CARLOS COSTA
E A INTERVENÇÃO DE VARELA SILVA FERNANDA ALVES · MARIO PEREIRA · CATARINA AVELAR · CURADO RIBEIRO · IRENE IZIDRO · LURDES NORBERTO · CARLOS CABRAL

BILHETES A 100 ESC

Em OLHÃO o Diário de Lisboa
vende-se na PAPELARIA FARRACHA

Ciclo "Autores Portugueses"

Textos e teatro no Nacional

A Casa de Garrett no prosseguimento da sua época teatral vai dar início ao ciclo «Autores Portugueses: Textos e Teatro». Este ciclo, concebido sobretudo em função da sala experimental do Teatro Nacional, incluirá pequenas peças de autores portugueses do nosso século ou dos fins do século passado, apresentando-as nos respectivos contextos, definindo o perfil dos seus autores e épocas, com apoio antológico de textos escolhidos e outros documentos.

O primeiro espectáculo deste ciclo, a apresentar em três únicas representações nos próximos dias 22, 23, 24, às 21,45 horas. no espaço cénico do Teatro Experimental, será dedicado ao grande escritor português Raul Brandão e terá supervisão literária e dramatúrgica de António Braz Teixeira. A encenação e a criação do espaço cénico, são da responsabilidade de Varela Silva.

Para além de uma colagem de textos, antecedida de um breve perfil sobre o autor, o público do Teatro Nacional terá também oportunidade de assistir às representações integrais do monólogo dramático «O Rei Imaginário» e da peça «O Doido e a Morte».

Poeta, romancista, dramaturgo, Raul Brandão nasceu na Foz do Douro em 1867 e faleceu na cidade de Lisboa no ano de 1930. Embora a sua obra não seja vasta adquiriu incontestavelmente uma dimensão extraordinária. Com um estilo essencialmente poético, sem deixar no entanto de reflectir (por vezes de forma bem realista) as realidades sociais e os conflitos morais, Brandão deixa-nos no seu testamento literário obras vigorosas de uma grandeza invulgar.

Os próximos espectáculos deste ciclo , a anunciar oportunamente, serão dedicados aos escritores Júlio Dantas, Eça de Queiróz e Manuel Laranjeira.

FITEI/Porto-82

Eanes poderá presidir à inauguração

O Presidente da República mostrou-se receptivo ao convite que lhe foi formulado para presidir à sessão de abertura do FITEI/PORTO – 82. A informação é dada em comunicado pela organização do FITEI: «O Chefe de Estado disse que tinha o maior prazer em aceitar o convite e que só por razões muito fortes deixaria de estar presente».

O convite foi formulado no passado dia 8, quando Ramalho Eanes se deslocou ao Porto para presidir á inauguração do II Encontro de Jornalistas do Norte. Na oportunidade, dirigentes do FITEI entregaram ao P. R. uma medalha comemorativa do último festival e um «dossier» alusivo ao mesmo.

canal da crítica

Mário Castrim

Pilatos electrónico

Aquela imensa confusão, aquele desperdício, aquele especialíssimo jeito para passar ao lado das situações incómodas, aquela mentira deliberadamente jogada...

Refiro-me ao «Último Jornal». Se alguém percebeu alguma coisa do que se passou na Assembleia da República, dou-lhe um doce. Falava a deputada Odete Santos sobre um projecto a apresentar que possibilite às crianças o pão, o leite, a fruta, gratuitamente. A deputada fala, mas não se ouve uma palavra do que diz – o repórter fala doutras coisas & loisas, com preferência para as divagações subjectivas e incorrectas, do deputado Fernando Condesso sobre a dívida de Sá Carneiro, dívida que não existe, claro, que nunca existiu (claaaaaro!) quando o mais importante para os espectadores corria nas palavras de Odete Santos, como é natural. Quem tem filhos pequenos na escola deverá mais apreciar o que respeita ao interesse deles do que escutar divagações com água no bico.

Daí a pouco, viria o locutor dizer que o 25 de Abril seria solenemente comemorado na Assembleia da República e também no resto do país... com manifestações militares e desportivas... Quando já se sabe dos desfiles e movimentações populares projectadas para aquele dia festivo, deixo aos meus leitores o cuidado de ajuizarem da qualidade de informação produzida na RTP.

Antes do «último» veio aquilo a que passou a chamar-se «TV Repórter» e que, ontem, nem sequer era da responsabilidade da RTP.

Assistimos a dois documentários de inegáve interesse o primeiro sobre o **O Parque Nacional de Penada-Gerês**, de Augusto Cabrita(um nome de quem os telespectadores têm saudade e que tanta, tanta falta faz na televisão), o segundo de Hélder Mendes sobre o Parque Natural da Serra da Estrela.

A beleza de ambos os documentários não está em causa. Como tais, preencheriam lindamente e proveitosamente uma parte do serão. Mas estão ambos ligados a situações bem concretas, ambos se confrontam com uma realidade difícil e ambos que nasceram para salvaguardar, sofrem duras ameaças. Não há muito noticiava-se o vandalismo praticado contra os antiquíssimos marcos romanos – e os perigos (esse e outros) subsistem.

Mobilizar a opinião pública para a defesa desses Parques seria uma contribuição valiosa da RTP. Tal não se fez. Preferiu evitar a questão, lavou as mãos. Eis o Pilatos electrónico, produto sofisticado da cretinocracia moderna. E como poderia ser doutra forma, como poderia a RTP entender e promover a defesa da Natureza e da Cultura, sendo ela propriamente um deserto e um cadáver defuntissimamente morto?

Pois a terça-feira ficou marcada pelo último programa de Natália Correia para a colecção de «1+1=1».

Por muito que se tenha em conta o valor literário de Natália Correia, deverá dizer-se que a sua passagem pela RTP não deixou marcas na memória.

A sua maneira de ser, excessiva e teatral, coaduna-se mal com a intimidade, a exactidão milimétrica exigida pelo pequeno visor. Ela não pensa: constrói (laboriosamente pensamentos. Não fala: escreve com a voz. Não conversa com: conversa para.

Depois, houve uma deficiente avaliação dos fenómenos da TV, o desconhecimento da grande audiência, a falta de quem a dirigisse na medida justa. A emissão de ontem comprova tudo o que atrás fica escrito. Como linguagem de televisão, é paradimática de como não se deve falar hoje, aqui, com esta audiência. O tema do vinho cauí-lhe visivelmente no goto. Deixou-se enredar e por vezes tornou-se indistinta a fronteira entre a exposição e a apologia. Não era sua intenção defender a pornografia do álcool; mas os moralistas abstémios não gostaram; nem os que, não sendo abstémios, sabem que a televisão é uma arma terrível cujos efeitos devem ter-se em conta.

Natália Correia brinda. Bebe-lhe. Vota pela comunhão dos portugueses, na base do vinho «que dá a alegria» e «o amor que une as almas desavindas».

Ou seja: a possibilidade para os portugueses de se entenderem todos, é emborracharem-se. Caramba, minha, fosse esse o preço...

PINTOR DE AUTOMÓVEIS PRECISA-SE

Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral, 34 C — Queluz
Telefone — 953255

Rua Tenente Raul Cascais, 1-A
1200 LISBOA
Telef. 661515/669205

teatro do barrio alto

De 4.ª a Sábado às 21 h.
Domingos às 16.30h.
Segunda-feira
(Descanso)

«É um admirável (literalmente) trabalho de composição.»
M. J. Brilhante — J.L.

«É um grande espectáculo e perdê-lo seria crime imperdoável.»
C. Porto — D.L.

TEATRO DA NOVA

Av. Berna, 24
Tel. 730164
(Ant. Trem-Auto)

REI RAMIRO

HOJE 21.30

Vale mais do que a pena («DL»)

SUBSEC

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

ADMISSÃO DE PESSOAL

Avisa-se que se aceitam candidaturas para preenchimento dos seguintes lugares:

1 — DESENHADOR DE 2.ª CLASSE
Ordenado — 17.600$00
Condições — Curso Geral do Ensino Secundário ou Equiparado
Prazo — 15 dias após publicação no «D.R.»

1 — TÉCNICO SUPERIOR DE 2.ª CLASSE
Ordenado — 26.900$00
Condições — Curso de Engenharia ou Matemática
Prazo — 15 dias

1 — ENGENHEIRO TÉCNICO DE 2.ª CLASSE
Ordenado — 21.000$00
Condições — Curso de Engenheiro Técnico
Prazo — 15 dias

3 — TÉCNICOS AUXILIARES DE EDUCAÇÃO DE 2.ª CLASSE
Ordenado — 17.600$00
Condições — Curso Geral do Ensino Secundário e 1 Ano de Formação Profissional
Prazo — 15 dias

Os interessados deverão apresentar requerimento em papel selado, dirigido ao Presidente da Câmara, acompanhado de «curriculum» detalhado, excepto para o 1.º cargo que deverá obedecer às normas indicadas no aviso que será publicado no «Diário da República».

Os esclarecimentos necessários serão prestados na Secção de Pessoal, dentro das horas normais de expediente.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Francisco Leonel Rodrigues Lobo

DUAS RODAS DUAS VEZES MAIS ATENÇÃO!

Nunca circule aos zigue-zagues defenda a sua vida e a dos outros.

circular é viver.

Manuel Rafael, Lda.
TUDO EM MATERIAL ELÉCTRICO
TV. DO FORNO, 7-A (AO ROSSIO) T. 371001/2

Hoje

1 RTP

Uma cena do filme «Niagara» realizado por Henry Hathaway e interpretado por Marylin Monroe, Joseph Cotten e Jean Peters, e que é esta noite exibido na RTP-1

18.18 País, País
18.40 Tempo dos Mais Novos – com «D. Quixote de La Mancha».
19.20 A Data e o Feito
19.55 O Tempo
20.00 Telejornal – as notícias do País e do estrangeiro.
20.30 Direito de Antena – com a Associação Portuguesa de Bancários para a Cooperação.
20.35 É Sempre Bom Saber
20.45 Noite de Cinema – «Niagara».
22.35 Último Jornal – um resumo noticioso.

Esta noite, na RTP-2, biografia de «D. Afonso Henriques»

2 RTP

18.18 País, País
18.40 Biografia – «D. Afonso Henriques».
19.15 Desporto Plural
20.00 Informação/2
20.30 Homenagem a Vasco de Lima Couto – 1.ª parte. Evocação deste poeta.
21.30 Quarta Há Noite

Amanhã

1 RTP

11.55: Documentário; **12.25**: «Ciranda de Pedra»; **13.00**: 1.º Jornal; das **13.20** às **17.20**: Ciclo Preparatório TV; **18.15**: País, País; **18.45**: Tempo dos Mais Novos; **19.45**: Respública; **19.55**: O Tempo; **20.00**: Telejornal; **20.30**: Deficiente, Nosso Irmão Diferente; **20.35**: «Raízes» – 8.º episódio; **21.35**: 5.ª Jornada; **22.35**: Último Jornal.

2 RTP

18.15: País, País; **18.45**: Êxitos de Ontem na RTP; **19.35**: «Sítio do Picapau Amarelo»; **20.00**: Informação/2; **20.30**: Museu do Cinema; **21.00**: Complemento directo; **21.45**: «Dick Haskins» – 2.º episódio.

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!

1 RTP «Niagara» (20.45)

Vasco de Lima Couto (20.30) 2 RTP

Além de um programa à escolha oferece-lhe

1 RTP

20.40 – NOITE DE CINEMA
NIAGARA

A história sombria de um casal que vai passar férias nas cataratas do Niagara, e se envolve num drama de paixão e ciúme, que termina de maneira trágica.

Para além da presença de Marylin Monroe, «Niagara» é um filme com marca de Henry Hathaway, um veterano dos primórdios do cinema, que afirmou em tempos: «Larguei os estudos e fui trabalhar para a Universal no dia em que ela abriu: 17 de Março de 1915». E na Universal, Hathaway fez de tudo, incluindo excelentes filmes. Mas ele próprio tem uma visão muito pessoal deste seu Niagara e de Marylin Monroe:

«Eu tive sempre pena da Marylin. Ela queria desesperadamente sair-se bem. Eu adorava ter feito com ela «Of Human Bondage», e com o Montgomery Clift também. Lembro-me de ela me dizer: «Estou sempre a fazer o mesmo papel. Eu tento pôr nele qualquer coisa, mas acaba por não passar de uma imitação de Edie Adams a imitar-me.» Ela era inteligentíssima: intuitiva, simples, esperta.

ASSISTENCIA TECNICA GRUNDIG
NACIONAL RÁDIO – Rua P. Jesus Careça, 17 Cruz Quebrada – Tel. 2112871

roteiro cultural

Bailado

O Grupo Experimental de Dança Jazz estreou ontem o seu 2.º programa da actual temporada de bailado. Trata-se de um programa diferente do que foi apresentado no fim do mês passado no teatro Maria Matos e que é composto por quatro reposições e três novos bailados.

São as seguintes as novas obras a estrear: «Suite para flauta e piano», coreografado por Rui Horta para três trechos musicais de Jean-Pierre Rampal e Claude Bolling; «Solo solidão», da autoria de Ana Macara e criado para uma ária de Villa Lobos; «2», coreografado também por Rui Horta, para um tema musical de Keith Jarret.

Os espectáculos realizam-se até 24 de Abril no Teatro Aberto, com sessões diárias às 21.30, havendo dois espectáculos no sábado, 24 (16.30 e 21.30).

Cinema

O ciclo de cinema italiano que o ABC Cine-Clube de Lisboa está a realizar no Estúdio 444 prossegue hoje, às 19 horas, com a exibição de **'Medeia'**, de Pier Paolo Pasolini. Este filme, baseado na tragédia de Eurípedes, tem como principal intérprete a grande soprano Maria Callas.

O ciclo de filmes de Jean Renoir prossegue no Quarteto, organizado pela Cinemateca. Hoje, será exibida «A Grande Ilusão» (1937), amanhã «A Besta Humana». Sessões às 21.30. Bilhetes vendidos no próprio dia, a partir das 13.30.

Música

«A Natureza na Música do Renascimento» é o tema de um concerto marcado para hoje, no Grande Auditório da Gulbenkian, às 21.30, e em que actuará o conjunto «Música Instrumentalis» de Viena, tendo como solista Frederik Urrey (tenor). Do programa constam obras de Tertre, Le Jeune, Brumel, Crequillon, Attaignant, Des Près, Obrecht, Morley, Tomkins, Byrd, Holborne, Senfl, Praetorius e Fink.

A programação do Hot para esta semana inclui «A Banda da Casa», todos os dias às 22.30 (e às 0.30), com Tó Marques (saxofone tenor), António Manuel (piano), David Gausden (contrabaixo) e Vera Lúcia (bateria). Esta banda, dirigida por David Gausden, professor da Escola de Jazz inclui ainda dois alunos membros da Orquestra da Escola e ainda caso curioso, **uma** baterista, a brasileira Vera Lúcia, de passagem por Lisboa.

Entretanto, a Orquestra da Escola de Jazz do H.C.P. continua bastante activa: depois de concertos em Odivelas, Amora (Seixal) e Póvoa de Santa Iria, haverá, integrados nas comemorações do 25 de Abril, concertos em Santarém (dia 23, Teatro Rosa Damasceno, às 21.30), Amadora (24, ao ar livre, à mesma hora), Évora (dia 29, Claustros da Universidade, também às 21.30) e ainda em escolas da região do Seixal.

O Grupo Experimental de Dança Jazz está a dar uma série de espectáculos no Teatro Aberto

Teatro

O Teatro de Todos os Tempos estreia hoje no S. Luiz «As Mulheres também perderam a Guerra», de Curzio Malaparte, numa encenação de Couto Viana, com Madalena Sotto, Fernanda Figueiredo, Verónica Rolando Alves, Leonor Poeira, Hermínia Tojal, Óscar Caetano, Madalena Braga, Miguel Rodeia e Pedro Roussel. Espectáculos às terças, quartas e quintas-feiras, às 18.30, e aos domingos às 16 horas.

O TELA – Teatro Experimental de Leiria estreia amanhã, às 21.30, no seu auditório, sito na Rua Afonso Lopes Vieira, 42, frente ao liceu da cidade do Liz, a sua nova criação «Tem cuidado não molhes os pés», construída sobre um texto de Luís Mourão, que assina conjuntamente com Andrzej Kowalski a encenação.

«A Grande Imprecação Diante das Muralhas da Cidade», de Tankred Dorst, numa iniciativa conjunta dos serviços culturais da Câmara Municipal de Odemira e do Centro Cultural de Évora, vai ser apresentada em algumas localidades daquele concelho do Baixo Alentejo, estando hoje em Relíquias, amanhã em Saboia, sexta-feira em Vale de Santiago e sábado em Odemira. Todas as representações terão lugar às 21.30.

Entretanto, o espectáculo «Como é que ele se chama», de Karl Valentin, depois de uma série de 20 representações no Teatro Garcia de Resende, iniciou ontem uma digressão pelas freguesias rurais do concelho de Évora, podendo ser visto em Graça de Divor, S. Miguel de Machede e Azaruja, respectivamente hoje, amanhã e depois numa série de representações promovida em colaboração com os serviços culturais da Câmara Municipal de Évora.

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
hoje às 21,45h
A VIAGEM
3.º MÊS
TEXTO - HÉLDER COSTA
ENCENAÇÃO - JOÃO MOTA
DE 3.ª FEIRA A DOMINGO AS 21.45
SABADOS E DOMINGOS TAMBEM
• MATINÉES AS 17 H.
PRAÇA DE ESPANHA TEL. 76 26 24
Sub. SEC
UMA GRANDE ENCENAÇÃO DE JOÃO MOTA...
— DIÁRIO DE LISBOA—

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA
11.º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

2.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação deste anúncio.

Execução de Sentença n.º 8603-B 1.ª secção.
Exequentes — COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO EP
Executado — PRIMOTECNICA — SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES LDA, com sede na Rua Arco de Carvalhão, 59, 1.º Esq.º, em Lisboa.

Lisboa, 13 de Abril de 1982.

O Juiz de Direito,
(Fernando José Matos Pinto Monteiro)
Pelo Escrivão de Direito,
(António Silva Ribeiro)

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
AFRICA DO SUL (rand)	55$70	60$70
ALEMANHA FED. (marco)	29$50	30$60
AUSTRIA (xelim)	4$10	4$30
BELGICA (franco)	1$408	1$608
BRASIL (cruzeiro)	$206	$456
CANADA (dólar – notas de 1 e 2)	58$30	60$30
(notas de 5 a 1000)	58$80	60$80
DINAMARCA (coroa)	8$65	9$05
ESPANHA (peseta)	$637	$737
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	71$10	73$10
(notas de 5 a 1000)	71$60	73$60
FINLANDIA (marka)	15$40	16$00
FRANÇA (franco)	11$25	11$95
HOLANDA (florim)	26$60	27$60
IRLANDA (libra)	102$65	106$65
ITALIA (lira)	$049	$059
JAPAO (iene)	$263	$298
NORUEGA (coroa)	11$65	12$15
REINO UNIDO (libra)	126$15	130$15
SUECIA (coroa)	12$50	12$60
SUIÇA (franco)	36$20	37$30
VENEZUELA (bolivar)	14$75	15$75

Observações:
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

Antena Um

17.00: Ovo de Colombo; 17.15: Ontem manchete de amanhã; **18.05**: A década prodigiosa; **18.50**: Catequese semanal do Papa João Paulo II; **19.00**: Música; **20.00**: Ler, ouvir e falar – sinfónico incompleto; **21.00**: Toda a gente é pessoa; **21.30**: Programa da noite; **23.30**: Ultimo jornal. Noticiários intercalares às **16.00**, **17.00**, **18.00**, **21.00** e **22.00** horas.

Programa 2

16.00: Curiosidade musical; **16.15**: Efeméride; **16.30**: Música vocal; **17.00**: Concerto sinfónico; **18.05**: Música portuguesa; **19.00**: O canto e os seus intérpretes; **19.50**: Música; **20.10**: A voz de Roma; **20.20**: Settimino, em mi bemol maior, op. 20, de Beethoven; **21.00**: Transmissão directa do Teatro Nacional de S. Carlos da ópera em 3 actos «Turandot», de Puccini; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

Rádio Comercial (283, 290 e 397m)

14.03: Matinée; **15.45**: Teatro trágico; **17.03**: Ora hora; **20.03**: Tempo de espectáculos; **20.30**: Quando o telefone toca (1.ª edição); **21.03**: Quando o telefone toca (2.ª edição); **21.30**: Quando o telefone toca (3.ª edição); **22.03**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: Tempo de espectáculos; **23.06**: 24.ª hora. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.03: O vapor; **16.03**: Rock em stock; **18.03**: Círculo em FM; **19.03**: Em órbita; **20.03**: Espaço 3 P; **21.03**: Abandajazz; **22.03**: Café concerto. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA

16.00: Aqui e agora; **17.00**: Jornal da mulher; **18.15**: Igreja em notícia; **18.20**: Palavra do dia; **18.30**: Transmissão do terço; **19.03**: Programa da LAR; **19.30**: Nota de abertura; **20.00**: Dê no vinte; **21.00**: Quando o telefone toca; **21.30**: O som da noite; **22.00**: Diálogo e vida; **22.30**: Bola branca (2.ª edição); **23.30**: Nota de abertura; **23.55**: Meditando. Noticiários intercalares: **16.00**, **17.00**, **21.00** e **22.00**.

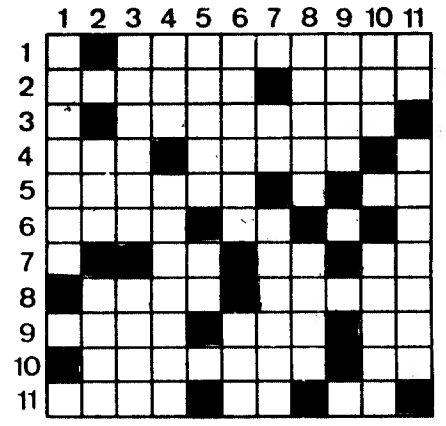
Onda Média de Muge e Porto

Programa igual ao de OM e FM de Lisboa, excepto nos seguintes casos: **21.00**: Textos e pretextos; **21.30**: Via Láctea.

Tiragem média diária do mês anterior: 43 493 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 14 007



HORIZONTAIS:

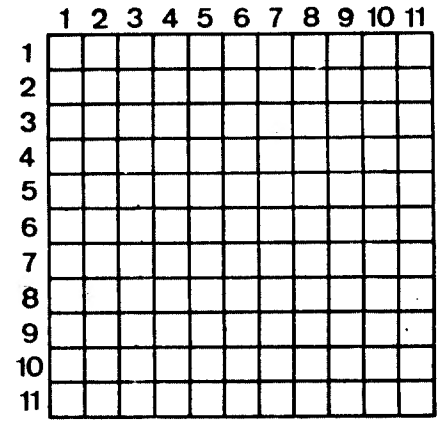
1 Artigo definido; Excedente.
2 Venderam a crédito; Esteiros.
3 Atarias.
4 Terceiro; Tempo do verbo ir.
5 Pisai aos pés; Nesse lugar.
6 Guarnecei de asas; Autores.
7 Sua Majestade; Bário (s.q.); Batráquio.
8 Leito; Mortificar.
9 Nome de fruto; Olé.
10 Petizas; Amónio (s.q.).
11 Nome de mulher. Alteza Real. Boro (s.q.).

VERTICAIS:

1 Amizade.
2 Seguias; Aquela que não vê.
3 Cortesã que, segundo a Bíblia, entregou Sansão aos filisteus, após ter-lhe cortado os cabelos, nos quais residia a sua força. Lavrar.
4 Estava; Meditara.
5 Branda; Miriare.
6 Gostaria muito de; Freguesia do concelho de Alenquer.
7 Medida itinerária do Japão; Agitar.
8 Caminharias; Pegas.
9 Camareiras.
10 Ofereces; Artigo definido; Dever.
11 Carta de jogar; Olharam atentamente.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9267



HORIZONTAIS:

1 Freguesia do concelho de Moimenta da Beira.
2 Carta de jogar; Guardas segredo; Centiare.
3 Espaço de trinta dias; Pêlos de certos animais; Fluido aeriforme.
4 Remoque; Negra.
5 Arremosso; Que é do ar.
6 Arara; Conjunção.
7 Causar agastamento a.
8 Rádio (s.q.); Escavais; Prefixo de privação.
9 Provoque; Tragédia de Shakespeare.
10 Sova (Bras); Pronome pessoal.
11 Freguesia do concelho de Guimarães; Rio de França.

VERTICAIS:

1 Ladeira; Em má hora (ant).
2 Partido (pop); Bordo (planta).
3 Fora para fora; Gavinha.
4 Antes de Cristo; Palas ou galões ornados de franjas douradas, que os oficiais militares usam no ombro como distintivo.
5 Aerostato; Misto anestésico de álcool, clorofórmio e éter, (abrev).
6 Fileira; Pega.
7 Carepa; Irmão do pai.
8 Ósmio (s.q.); Movestes os remos.
9 Dar existência a; Pronome pessoal.
10 Pesquises; Içar.
11 Grande afluência num espectáculo; Que tem muitos anos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 14 006

HORIZONTAIS:

1 SANGUE. DE.
2 Aro. Runa. Na.
3 Brejo. Algas.
4 Ae. Toma.
5 Magro. Alga.
6 Tatá. Betão.
7 Rn. Dói. Aoro.
8 Igualar. DI.
9 Passasse. Ur.
10 Aro. Mero.
11 Sassar. Amas.

VERTICAIS:

1 Sabá. TRIPAS.
2 Arremangara.
3 Noé. AT. Usos.
4 Jogadas.
5 Uro. Olaia.
6 Eu. Tobias.
7 NÃO. É. Rs.
8 Dalmata. Ema.
9 Galão. Em.
10 Na. GORDURA.
11 Passa. Oiros.

Provérbio: SANGUE DE TRIPAS, NÃO É GORDURA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9266

HORIZONTAIS

1 Ilha. Banha.
2 Árias. Areal.
3 Mia. Res.
4 Lapa. Atos.
5 Ala. Pua. Aca.
6 Se. Régua. Os.
7 Soar. Reis.
8 Ir. Ero.
9 Viúva. Aedos.
10 Iola. Aaro.
11 Anosa. Essas.

VERTICAIS

1 Aulas. Avia.
2 Ir. Ales. Ion.
3 Limpa. Ulo.
4 Haia. Raivas.
5 Asa. Perra.
6 Iug.
7 Bar. Áurea.
8 Área. Aéreas.
9 Nesta. Iodas.
10 Há. Ocos. Ora.
11 Alisas. Usos.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055
Centro Comercial de Alvalade

SALA A

– Int. men. 18 a.
Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.45 e 24
FORA DE TEMPO

SALA B

Às 14.45, 17, 19 e 21.30
A AMANTE DO TENENTE FRANCÊS

ALVALADE 897480
Av. de Roma

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
HERBIE UM CAROCHA DOS DIABOS
7.ª Semana

APOLO 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A

às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30, 23.30
N. acons. a men. 18 anos
TIMES SQUARE
um filme de Alan Moyle

AVIS 547163
Av. Duque de Ávila, 45

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
DELÍCIAS NO LICEU

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar

às 14.00, 16.30, 19.00, 21.30
não acons. a men. 13 anos
AMAR DE NOVO
um filme de Alan J. Pakula

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande

Às 14, 16.30 19 e 21.30
A BELA ADORMECIDA
– Para Todos
Falado em Português
3.ª Semana

CASTIL 530194
Rua Castilho

Às 15.30, 18.30 e 21.30
não acons. men. 13 anos
Tranquem as portas... eles vêm aí
MAS QUE VIZINHOS

CINE 222 579460
Av. Pr. da Vitória, 37 (ao Saldanha)
não acons. a men. 13 anos
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
MOSCOVO NÃO ACREDITA EM LÁGRIMAS
Às 24
AS GAIVOTAS VOAM BAIXO

CINEBOLSO 573407
R. Actor Taborda, 27-B

Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
AMANDAN PERIGO SEXUAL
Às 24
A QUADRILHA

CINE BLOCO 556824
Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas

Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
A CORRIDA MAIS LOUCA DO MUNDO
21.ª semana
Às 24
ASSALTO IMEDIATO

CINE CAMÕES 324194
Rua do Loreto, 15

Às 14.15, 16.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
A MULHER DRAGÃO
c/ Kar Ling e Tung Li

CONDES 322523
Av. da Liberdade, 2

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
A PELE

EDEN 320768
P. dos Restauradores, 21

às 14.00, 16.30, 19.00, 21.30
Int. men. 13 anos
AVENTURA NO TEMPO

ESTÚDIO 555134
Alam. Afonso Henriques, 35

às 15.00, 17.00, 19.00, 21.30
Int. a men. 18 anos
CONCERTO POP
com um grupo Rock Offenbach
um filme de Claude Faraldo

ESTÚDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83-B

Às 15, 17, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a.
O ÚLTIMO AMANTE ROMÂNTICO
um filme de Just Jaeckin
c/ Dayle Handoon e Gerald Tyhalt

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35

não acons. a men. 13 anos
Às 15.15, 18.30 e 21.30
A HOMENAGEM
c/ Lee Remick e Jack Lemmon

LONDRES 801313
Av. de Roma, 7-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
A MULHER DO LADO
c/ Yves Montand, Gerard Depardieu e Catherine Deneuve

LUMIAR 79 52 96
Calçada de Carriche, 38

Às 21.30
O MAIOR AMANTE DO MUNDO
c/ Gene Wilder e Dom De Luise

MONTECARLO 681117
Av. Pedro Alvares Cabral, 37

às 15.00, 17.00, 19.00, 21.30
int. men. 13 anos
O BANDIDO DOS OLHOS AZUIS
Um filme de Alfredo Giannetti

MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha

As 15.15, 18.15 e 2x.30
– Int. men. 18 a.
O VINGADOR DA NOITE

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B

Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30

ARTHUR, O ALEGRE CONQUISTADOR
Às 24
O INTRUSO

ODEON 328283/4
R. Condes, 12 a 20

Às 15.15, 18.15 e 21.30
– Para Todos
VERDE VINHO

PATHE 821933
R. Francisco Sanches, 122

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Naó acon. men. 18 anos
A PELE

BYE BYE BRASIL com BETTY FARIA, JOSÉ WILKER e FABIO JR. em exibição no QUARTETO

QUARTETO 771378
R. Flores de Lima, 16

SALA 1
Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
– N. ac. men. 13 a.

BYE BYE BRASIL

SALA 2

Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
O ANJO DO ROCK

SALA 3

Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
– Int. men. 13 a.
A CALÚNIA

SALA 4

Às 14, 16.30, 19, 21.30 e 24
PIXOTE, A LEI DO MAIS FRACO

ROMA 887778
Av. de Roma, 14 M-N

Às 15, 17, 19 e 21.30
UNIVERSO EM FANTASIA

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20

– Int. men. 13 a.
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
A GUERRA DOS GANGSTERS

S. JORGE 579144-579344
Av. da Liberdade, 175

S. JORGE SALA 1
Às 13.45, 17.30 e 21.15
– N. ac. men. 13 a.
Vencedor de 3 «Óscares»
REDS
c/ Warren Beatty e Diane Keaton
3.ª Semana

S. JORGE SALA 2

Às 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45
– N. ac. men. 13 a.
A AMANTE DO TENENTE FRANCÊS
17.ª Semana

S. JORGE SALA 3

Às 14, 16.15, 18.45 e 21.30
DE QUEM É A VIDA, AFINAL
Int. m. 13 anos
4.ª Semana

SATÉLITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61

N. ac. men. 13 anos
Às 15, 17, 19 e 21.30
PARAÍSO AZUL
4.ª Semana

7.ª ARTE 730715
Av. República, à Est. de Entre Campos Junto ao n.º 68
Às 14.45, 17, 19.10, 21.30 e 24
N. ac. men. 13 anos
DE QUEM É A VIDA, AFINAL?
21.ª Semana

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 14.30, 18 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
UNS E... OS OUTROS
22.ª Semana

TERMINAL 371573
Estação do Rossio

Sessões às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30

ARTUR, O ALEGRE CONQUISTADOR
c/ Dudley Moore e Liza Minnelli

TIVOLI 570595
Av. da Liberdade, 188

As 14, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a.
A ALUNA E O PROFESSOR

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

às 14.15, 16.30, 18.45, 21.30
não acons. a men. 13 anos
MAS QUE VIZINHOS
c/ John Belushi – Dan Aykroys

XENON 368480
Av. da Liberdade, 9

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
PARAISO AZUL
4.ª Semana

outros cinemas

Lisboa

ALFA-1 – «A Aluna e o Professor», às 21.30 e 23.30 (13 anos)
ALFA 2 – «Os Salteadores da Arca Perdida», às 21.30 (13 anos)
ALFA-3 – «Fort Apache, the Bronx», às 21.30 e 24.00 (18 anos)
MUNDIAL – «Lulu», às 21.30 (18 anos)
OLÍMPIA – «As Aprendizas do Sexo», sessões permanentes (18 anos)
RESTELO – «Taxi Girl», às 21.30 (13 anos)
2000 – «O Comboio dos Traidores», às 21.30 (13 anos)
CAPITÓLIO – «Colegiais e Muito Mais», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
CITY CINE – «A Coragem de um Homem», às 21.30 (18 anos)
POLITEAMA – «O Terror do Far-West», às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «Medo Sobre a Cidade», às 21.30 (13 anos)
PÁTRIA – «Motos da Morte», às 21.30 (18 anos)
ROYAL – «Como Perder uma Mulher e Encontrar uma Amante», às 21.30 (13 anos)
OLIVAIS – «Aventura nas Caraíbas», às 21.30 (18 anos)

Outra banda

ALMADA – Incrível – «Ives, o Temerário», às 21.15 (13 anos)
ALMADA – Academia – «Mãe Generala», às 21.15 (13 anos)
ALMADA – Cine-Almada – «Demónios ao Volante», às 21.30 (13 anos)
COSTA DA CAPARICA – Slicine – «Belos Insaciáveis», às 21.30 (13 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «Sombras Brancas», às 21.15 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «A Última Valsa», às 21.30 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «Bonecas da Califórnia», às 17.00 e 21.30 (13 anos)
ESTORIL – Palácio – «Travões Avariados Carros Estampados», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Oxford – «Hangar 18», às 21.30 (18 anos)

Linha de Sintra

DAMAIA – D. João V – «O Tesouro das PirAnhas», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine-Plaza – «O Progissional», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «As Supergarotas», às 21.15 (13 anos)
AMADORA – Cinestúdio – «A Brecha», às 21.30 (13 anos)
CACÉM – Cine-Estádio Flores – «Eu Te Amo», às 21.30 (18 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «Juventude em Delírio», às 21.30 (13 anos)

MOSCAVIDE – Stop – «O Terror dos Abismos», às 21.30 (13 anos)

Porto

CHARLOT – «As Herdeiras», às 21.30 (18 anos)
PEDRO CEM – «Uns e... os Outros», às 21.30 (13 anos)
RIVOLI – «Bomba na Marinha», às 21.30 (6 anos)
COLISEU – «Calígula», às 21.30 (18 anos)
LUMIÈRE-SALA A – «Manhã Submersa», às 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE-L – «Arthur, o Alegre Conquistador», às 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO – «Herbie um Carocha dos Diabos», às 21.30 (6 anos)
ÁGUIA – «Calígula», às 21.30 (18 anos)
OLÍMPIA – «Basta de Guerra... Façamos Amor», às 21.30 (13 anos)
FOCÒ – «Um Amor Infinito», às 21.30 (13 anos)
BEBÉ – «A Amante do Tenente Francês», às 21.30 (13 anos)
BATALHA – «Os Cavaleiros da Lenda», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE – «Uma Louca História de Amor», às 21.30 (13 anos)
PASSOS MANUEL – «A Comida Mais Louca do Mundo», às 21.45 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «Verde Vinho», às 21.30 (6 anos)

farmácias

Lisboa

PERMANENTE

NOVA LISBOA, R. Guilhermina Suggia, 12 (T. 887721); **LOBEL**, R. Infantaria 16, 96-B (T. 888807); **MUNDIAL**, L. D. Estefânia, 10 (T. 545578); **ONILDA**, Av. João XXI, 13-A (T. 886841); **PATULEIA**, Al. das Linhas de Torres, 262-B (T. 790332); **FERRÃO**, R. da Mouraria, 12-16 (T. 860464); **CENTRAL DOS OLIVAIS**, R. Alferes Barrilaro Ruas, 7-C (T. 315539); **AGUIAR**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (T. 764629); **GOMES**, R. Rodrigo da Fonseca, 101-A (T. 682333); **CORREIA DE AZEVEDO**, R. Luís de Camões, 42-B (T. 628625); **MARTINS LD.ª**, R. Fernão de Magalhães, 33 (T. 849448); **COMBATENTES**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (T. 2104953); **CENTRAL DE ODIVELAS**, Al. Infante D. Henrique, 1 (T. 911203); **BRITO**, R. do Colégio, lote 32-B (T. 993351).

REFORÇO

LÍDIA ALMEIDA, C. da Ajuda, 170 (T. 637318); **CARTAXO**, Av. da Igreja, 21-C (T. 897958); **VALLE**, Av. Marquês de Tomar, 47 (T. 773043); **MARQUES**, E. de Benfica, 648 (T. 700096); **ANDRADE**, R. do Alecrim, 125-127 (T. 322328); **PENINSULAR**, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (T. 553308); **PÁTRIA**, C. dos Mestres, 30-A (T. 680627); **RODRIGUES & AIRES**, R. da Lapa, 52-54 (T. 662246); **ALCALIS**, R. Carvalho Araújo, 46-B (T. 841708); **MARLUZ**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **BARROS GOUVEIA**, R. Vale Formoso de Cima, 79-B (T. 382180); **PONTINHA**, E. Santo Elói, 4, lote SE (T. 990220); **VAZ MARTINS**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **NOVA**, R. Açores, 11-A (T. 910305); **MATOS**, T. Prioras (T. 2519939).

Linha de Cascais

TIRES: Guimarães, L. Duartes, lote A-r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. João P. Correia, 40-B (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**. Até às 22 horas;; **PAÇO DE ARCOS: Godinho**, Av. Patrão Lopes, 4 (T. 2432039). Até às 22 horas; **OEIRAS: Central**, R. Conde Ferreira, 29 (T. 2430058). Permanente; **NOVA OEIRAS: Leal**, Quinta das Palmeiras, lote 24-r/c (T. 2478727); **CARCAVELOS: Vilar**, Av. Maria da Conceição, lote 8 (T. 2470777). Permanente; **S. DOMINGOS DE RANA: Godinho de Silveira**, Av. Saóbia, 29-B (T. 260085). Até às 22 horas; **PAREDE: Mendes**, B. Luanda, lote 5-B (T. 2477838). Permanente; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas. Até às 22 horas; **MADORNA: Madeira**. Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anj. (T. 2682313). Até às 22 horas; **ESTORIL: Parque**, Arcadas do Parque, 3 (T. 260191). Até às 22 horas; **CASCAIS: Misericórdia**, R. Regimento 19, 41 (T. 280141). Permanente.

Linha de Sintra

AMADORA: S. Jorge, R. Pedro del Negro, 5, Reboleira (T. 938703). Permanente; **Campos**, R. Elias Garcia, 185 (T. 930072). Até às 22 horas; **DAMAIA: Damaia**, P. Alexandre Gusmão, 9-A (T. 970523). Até às 22 horas; **QUELUZ: Pereira Dias**, Monte Abraão (T. 965566). Até às 22 horas; **CACÉM: Garcia**, Av. dos Missionários, 2 (T. 2942181). Permanente; **MEM MARTINS: Miranda Garcia**, E. de Mem Martins, 173 (T. 2914103). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 2915275). Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Das 9 às 23 horas; **SINTRA: Simões**, Estefânia (T. 2930832). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 299088).

CAMARATE: Batalha (T. 2518669). Até às 19 horas.

Outra banda

ALMADA: Central, R. de Olivença, 11-B (T. 270504). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Louro**, R. Alexandre Herculano, 6-B. Até às 22 horas; **LARANJEIRO: Moderna**, R. Dr. António Elvas (T. 2490305). Até às 22 horas; **COSTA DA CAPARICA: Chal**, Av. General Humberto Delgado. Até às 19 horas; **BARREIRO: Piçarra**, Av. do Bocage, 65-A (T. 2074771). Permanente; **SETÚBAL: Alice**, R. do Quebedo, 6. Permanente; **Sobreiro**, P. Machado Santos, 24. Até às 22 horas.

SESIMBRA: Lopes, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028); **AMORA: Nobre Guerreiro**, R. Dr. Emídio G. Mendes, 314 (T. 2212923); **SEIXAL: Lusitana**, P. Cândido dos Reis, 10, Arrentela (T. 221007). Até às 22 horas; **MONTIJO: Giraldes**, R. Almirante Reis, 45 (T. 2310008); **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 239029); **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250); **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António Santos Jorge, 15 (T. 234100).

●

LOURES: Sálvia, Av. da República, 29 (T. 2531240). Até às 22 horas; **MOSCAVIDE: Império**, R. de Olivença, 48 (T. 2511234). Permanente; **SACAVÉM: Cortes**, Av. Maria Luísa Braamcamp, 2-A (T. 2519420). Até às 22 horas.

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

VITÁLIA, P. da Liberdade, 34. **FERREIRA DA SILVA**, R. Mártires da Liberdade, 150; **NÁU VITÓRIA**, R. de Náu Vitória, 723, ao Semide; **MENEZES DE LIMA**, P. Dr. Teotónio Pereira, 227; **COSTA LIMA**, Av. da Boavista, 855.

DE DIA E TODA A NOITE

NACIONAL, R. Senhora da Luz, 156; **COUTO**, L. de S. Domingos, 106; **CONFIANÇA**, R. de Santa Catarina, 960; **GOMES FERREIRA**, R. de Faria Guimarães, 449; **MELO TAVEIRA**, R. Alcaide de Faria, 77.

Coimbra

ATÉ ÀS 22 HORAS

DUARTE, C. de Santa Isabel, 46.

PERMANENTE

SANTA ISABEL, Av. Sá da Bandeira, 28

teatros

Lisboa

BAIRRO ALTO – «O Labirinto de Creta», às 21.00 (13 anos)
COMUNA – «A Viagem», às 21.45 (13 anos)
VILLARET – «Blue Jeans», às 22.00 (18 anos)
MARIA VITÓRIA – «Não Há Nada p'ra Ninguém», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
VARIEDADES – «Ó Zé Arreganha a Taxa», às 20.30 e 23.00 (18 anos)
ABC – «Chá e Porradas», às 20.30 e 23.00 (18 anos)
MONUMENTAL – «Virgem Até Certo Ponto», às 21.30 (13 anos)

Porto

SÁ DA BANDEIRA – «Não Há Nada que Me Escape», às 21.30 (13 anos)

PORTE PAGO

DL

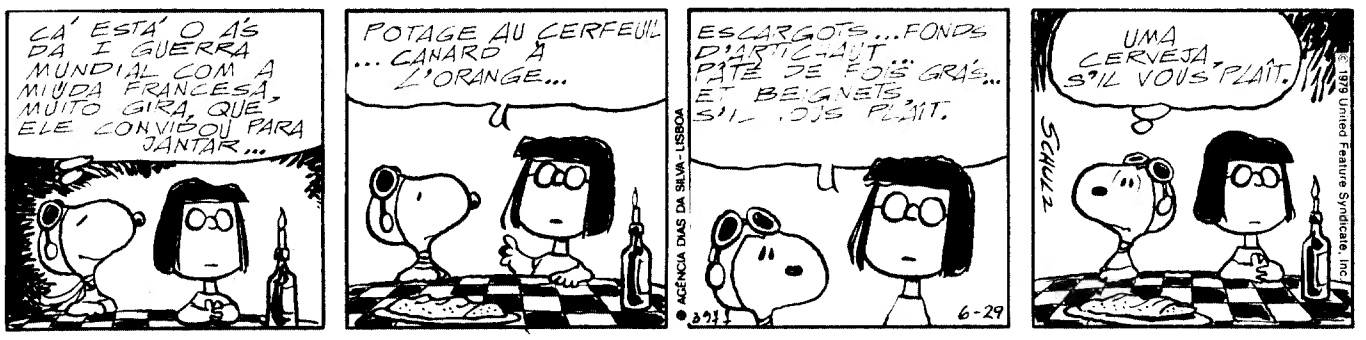
PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade:
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
Telefones: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade
Rua Castilho, 185-1.º - 1000 LISBOA
Telefones: 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3
Mensagens gravadas: 320229

Endereço telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

Delegação do Porto:
Rua do Almada, 30-2.º – 4000 PORTO
Telefones: 20954/5



MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
2.15	2,7 m	8.01	1,0 m
14.41	3,8 m	20.19	1,0 m
Dia 22			
2.56	3,9 m	8.40	0,8 m
15.20	4,0 m	20.59	0,8 m

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS

VIANA DO CASTELO	19°
BRAGANÇA	12°
VILA REAL	14°
PORTO	17°
P. DOURADAS	11°
COIMBRA	17°
C. CARVOEIRO	19°
PORTALEGRE	17°
LISBOA	16°
ÉVORA	16°
BEJA	15°
SAGRES	16°
FARO	17°
P. DELGADA	14°
FUNCHAL	16°

últimas

O GOVERNO ISRAELITA «decidiu evacuar o Sinai», como estava previsto, e de o restituir ao Egipto no próximo domingo, anunciou hoje o ministro israelita da Indústria, Yitzhak Berman, depois de uma reunião extraordinária do Governo israelita.

DOIS JOVENS FERIDOS quando fugiam da Polícia depois de tentarem assaltar um armazém situado na Rua do Sol ao Rato em Lisboa. Pretendiam furtar máquinas de calcular e para tal saltaram muros situados nas traseiras do prédio 27 da Rua D. João V. Ao pretenderem escapar aos agentes voltaram pelo mesmo caminho, com tanta infelicidade que o José Simões, de 17 anos, fracturou um pé e o Paulo da Glória, de 18 anos, partiu o braço direito e dois dentes da frente. Tratados em S. José, vão hoje prestar contas da incursão ao juiz de Instrução Criminal.

CAMISA DE RUDOLFO VALENTINO atingiu o preço de 380 libras num leilão realizado em Londres. Tratava-se da camisa de seda que o famoso actor do tempo do cinema mudo vestiu na sua última película: «O Filho do Xeque». Foi o empresário Ray Jackson que a adquiriu para ser utilizada pelo ilusionista inglês Zee, num próximo número de magia.

FORTALEZA PORTUGUESA DESCOBERTA em Moçambique, em Cheringoma na província de Sofala. As muralhas têm dois metros de largura e teria sido construída no século XVI. Foi encontrada juntamente com outros monumentos no interior de uma mata com árvores de grande porte.

"Metro" para Benfica arrancará ainda este ano

A assinatura do contrato entre o «Metro» de Lisboa e a «Soares a Costa» para a empreitada de construção do segundo lanço da obra que prolongará o Metropolitano até à Luz, compreende a construção da estação que servirá o futuro Centro Administrativo e acesso mais fácil aos serviços públicos que aí se instalarão.

O prolongamento do «Metro» de Sete Rios para Benfica foi idealizado há doze anos, contando então com forte apoio da CML. Contudo, só em 1981 foram criadas condições para a sua realização, razão por que a extensão só este ano arrancará. A obra a que a «Soares da Costa» vai deitar maõs complementa a extensão, já em curso, entre Sete Rios e a Estação do Centro Administrativo, que abrirá a Estação das Laranjeiras.

Orçado em 750 mil contos este prolongamento do «Metro» nos termos do contrato ontem assinado, poderia ter ficado mais barato se tivesse sido construído antes. Será o Orçamento Geral do Estado a arcar com o investimento por se tratar de um financiamento não reembolsável do Fundo Especial dos Transportes Terrestres. Trata-se de uma velha aspiração dos habitantes da zona (e não só), encetada com bastante atraso e por isso mesmo com custos mais elevados.

A obra não se limitará, porém, à construção de uma linha de «Metro» uma vez que se inserirá num trabalho urbanístico previsto para a área. Trata-se neste caso de uma nova política, pois, que em ocasiões anteriores o Metropolitano procurou sempre zonas urbanizadas, com todos os inconvenientes resultantes da mais-valia que reverteu a favor dos proprietários dos solos e dos edifícios das áreas servidas. Houve quem comprasse terrenos e construísse edifícios, a baixo custo, nas imediações da passagem do «Metro», apenas com intuito fácil de valorizar muitas vezes mais (especulativamente) as suas iniciativas.

Críticas à CP nem sempre justas?

A CP tem sido alvo de críticas por parte de utentes e da Comunicação Social devido ao estado de degradação do seu património. Muitas dessas críticas têm a ver não só com a degradação do património da empresa, mas também com os constantes atrasos dos seus serviços, que na linha de Vila Franca chegam a ser diários, reflectindo-se também na do Norte – para não falarmos noutras.

Apesar de tudo, a CP, consciente do estado actual do seu património não se tem poupado a esforços para combater tal situação, como afirma em documento que nos fez chegar. No entanto, todos esses esforços implicam investimentos de verbas significativas para obviar ao estado de degradação a que já nos acostumou. Daí que, num primeiro passo com o objectivo de melhorar as suas condições, responsabilize os utentes e o público em geral para a preservação do seu património, dado ser impossível eliminar tal estado de degradação se se continuarem a verificar actos de vandalismo, designadamente o lançamento de bancos de carruagens à linha, corte dos estofos dos bancos, destruição de vidros e portas, apedrejamentos e (pasmem leitores!) a própria destruição das carruagens.

Quem assim procede não é digno de viajar num comboio, seja ou não jovem, tendo presente que a responsabilidade e o civismo não conhecem idades. É por essa razão que a CP provindenciará junto das instituições competentes, como afirma num comunicado que nos remeteu «para que actos destes sejam evitados», para além das medidas que encetará no sentido de combater tais situações.

Carreira 13; alteração

A reconstrução total do pavimento das ruas S. Paulo e Boa Vista implicará a alteração (provisória) do percurso da carreira n.º 13 da Carris a partir de sexta-feira, segundo uma nota da empresa.

A Carris procurará assim assegurar maior comodidade e segurança, com o apoio da CML, para os seus utentes daquele percurso, obviando ao estado de degradação do pavimento daquelas duas artérias.

Entretanto, a carreira n.º 13, passará a circular, entre o Largo do Corpo Santo e a Avenida D. Carlos I, nos dois sentidos, pela Avenida 24 de Julho, por forma a não prejudicar substancialmente os seus utentes da área em obras.

Alternativa à AD não pode excluir forças que se identificam com o 25 de Abril

— acentua o MDPCDE

«A alternativa à AD tem de sair de um bloco social e democrático para a formação do qual tem o PS especial responsabilidade e do qual não pode ser excluída qualquer força que se identifique com o 25 de Abril» – considera o comunicado final da reunião do Secretariado Nacional do MDP/CDE dos dias 17 e 18, ontem tornado público.

Num primeiro ponto, o MDP/CDE assinala que a crise económico-financeira «está no centro da crise global em que a AD tem lançado o País» e salienta, nomeadamente as medidas antioperárias (tecto salarial, aumentos de preços e das taxas de juro, a desvalorização do escudo) que, em vez de inverterem o caminho da intensificação do défice externo da economia portuguesa, antes o aumenta e, com ele, o «crescendo da dependência externa».

A incompetência, ilegalidade e corrupção generalizada em diferentes áreas do poder executivo, «com a marginalização de quadros técnicos competentes e o apadrinhamento e protecção de quadros partidários» – sublinha ainda o MDP – reflectem um comportamento de defesa de valores antidemocráticos por parte da AD que, assim, «continua e intensifica a produção de acções que provocam o desprestígio das instituições».

O MDP adianta, depois, que «o prestígio do regime democrático encontra hoje a sua defesa apenas noutros órgãos de soberania e nas forças democráticas, minoritárias na Assembleia da República» e refere, a título de exemplo, a recente viagem de Eanes a Angola e as suas posições de solidariedade para com a RPA.

Finalmente o MDP/CDE exorta os seus militantes e simpatizantes à mais larga participação nas comemorações unitárias do 25 de Abril e nas comemorações do 1.º de Maio promovidas pela CGTP-IN por todo o País.

Apoios à "manif" do 25 de Abril vão desde a UDP à ASDI

Subscrito por uma centena de individualidades dos mais variados sectores político-ideológicos e por intelectuais, artistas, e outras personalidades da vida portuguesa, é hoje divulgado o manifesto das comemorações do 8.º aniversário do 25 de Abril em Lisboa, que culminarão, domingo próximo, como desfile do Marquês ao Rossio.

No comício do Rossio, cuja duração não deverá exceder uma hora, estão previstas curtas intervenções de Vítor Crespo, Eduardo Cortesão, Cunha Leal (ASDI), César Oliveira (da UEDS), Helena Cidade Moura ou António Galhordas (MDP/CDE), Eduardo Lourenço, Aboim Inglês (PCP), Manuel Alegre (PS) e Vasco Lourenço.

Manifestaram já apoio à realização do desfile-comício forças como o PS, PCP, MDP/CDE, UEDS, ASDI e UDP. Registe-se que desde Abril de 74 que o aniversário da Revolução não mobilizava um tão variado leque de forças identificadas com o movimento militar e popular que derrubou o fascismo. Apoiam também a iniciativa figuras como Henrique de Barros, J. M. Godinho, Vasco da Gama Fernandes, Teófilo Carvalho dos Santos e Lurdes Pintasilgo.

Évora mostra o que vale

"Semana Gastronómica" para divulgar culinária

O departamento de turismo da Câmara Municipal de Évora promoverá entre 16 e 23 de Maio a «Semana Gastronómica» daquela cidade alentejana com pratos, doces e bebidas regionais. O acesso à final da iniciativa não será tão fácil como à primeira vista possa parecer, pois a exigência da qualidade é bem patente no regulamento da participação. Todos os interessados o poderão encontrar no posto de turismo da Praça do Giraldo.

Serão premiados os cinco primeiros classificados da categoria profissional e os cinco primeiros da categoria amadores nos concursos de «Prato Regional», «Doce Regional» e «Bebida Típica Regional». O certame é aberto a profissionais e a amadores e o prazo de inscrição termina hoje. Poderão concorrer quaisquer pessoas, mas cada uma só poderá fazê-lo a um «prato regional», «doce regional» e «bebida regional» à sua escolha. No caso dos «pratos regionais» haverá uma eliminatória prévia a fim de apurar os cinco primeiros para a final, indicando no boletim onde pretendem fazer a sua primeira prova, que será apreciada por um júri indicado pela CM.

Cada concorrente de «pratos Regionais» admitido a provas eliminatórias no seu estabelecimento ou local de trabalho deverá ter confeccionada e pronta a servir, no dia e hora que lhe couberem no calendário, uma refeição composta pelo seu prato de concurso destinada a três elementos do júri. Na eliminatória de «pratos regionais» haverá direito a recurso. O júri poderá reduzir o número de finalistas por falta de qualidade. Estão em causa nesta «Semana Gastronómica» de Évora o turismo da região e o levantamento da culinária alentejana.

TELEFONE
Precisa-se
36 ou 32 com urgência
Resposta a este jornal
ao n.º 19 407

ESCANDINÁVIA E OS FIORDES DA NORUEGA
Visitando: OSLO, LAERDAL, ULVIK, BERGEN e COPENHAGUE
viagens em grupo
Partidas: 2 e 16 Julho
6 e 20 Agosto
LUGARES LIMITADOS
Informações e reservas:
Europeia
AGÊNCIA TURÍSTICA
LISBOA - Av. da Liberdade, 233 - Tel. 53 61 21
LISBOA - Av. de Roma, 35-A - Tel. 76 08 15
PORTIMÃO - Av. Tomaz Cabreira, s/nº Praia da Rocha - Tel. 2 33 77
membro WATA em Portugal - OPERADOR Alvará n.º 23

BRASIL 1982
VIAGENS ESPECIAIS
PREÇOS EXCEPCIONALMENTE BAIXOS
TODO O BRASIL
BRASIL AIR PASS
POR APENAS
US$ 330
INFORMACOES E INSCRIÇOES
abreu
fundada em 1840
PORTO - Av. Aliados, 207 - Tel. 31 79 21
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - Tel. 3 71 341
LISBOA - Av. de Roma, 66-B - Tel. 80 50 96
COIMBRA - Rua da Sota, 2 - Tel. 27011/2
FARO - Av. República, 124 - Tel. 25035/6
FUNCHAL - Rua do Gorgulho, 1 - Tel. 31077/8